



UniFUNVIC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/UNIFUNVIC



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2025**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Recredenciado pela Portaria SERES/MEC nº 878 de 28/11/2025, D.O.U. nº 228, seção 1, pág. 105 de 01/12/2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025



Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário FUNVIC - UNIFUNVIC para o Período correspondente ao **Ano Base de 2025**, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIFUNVIC.

Pindamonhangaba - SP

2026



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Recredenciado pela Portaria SERES/MEC nº 878 de 28/11/2025, D.O.U. nº 228, seção 1, pág. 105 de 01/12/2025

Comissão Responsável

Portaria Institucional n°004/2023 de 15 de março de 2023.

Coordenador

Prof. Dr. Dailton de Freitas

Vice Coordenador

Profa. Ma. Fernanda Bevilaqua Costa

Representantes do Corpo Docente

Prof. Me. Roberto Rocha Costa

Prof. Me. Weliton Santos de Abreu

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Sra. Jaqueline Vieira de Oliveira

Sr. Vinícius da Silva Vitor

Representantes do Corpo Discente

Deise Maria Moreira dos Santos

Érica Santana de Freitas Araújo

Representante Externo da Sociedade Civil

Sra. Renata Jurema Vieira

Assessoria Institucional

Esp. Clarete Lúcia Anderle Lisbôa

Pró-Reitora Acadêmica / Pesquisadora Institucional

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Adesões da Comunidade Acadêmica da Autoavaliação Institucional (Mod. Presencial) ..	34
Tabela 2- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1- Discentes (Mod. Presencial).....	37
Tabela 3- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 – Discentes (Mod. Presencial)	38
Tabela 4- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 – Discentes (Mod. Presencial)	40
Tabela 5- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 – Discentes (Mod. Presencial)	42
Tabela 6- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 – Discentes (Mod. Presencial)	43
Tabela 7- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discentes (Mod. Presencial).....	44
Tabela 8- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes (Mod. Presencial).....	45
Tabela 9- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativos (Mod. Presencial).....	47
Tabela 10- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial).....	49
Tabela 11- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)	51
Tabela 12- Adesões da Comunidade Acadêmica da Autoavaliação Institucional (Mod. EaD)	52
Tabela 13- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1- Discentes (Mod. EaD)	54
Tabela 14- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 – Discentes (Mod. EaD)	55
Tabela 15- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 – Discentes (Mod. EaD)	57
Tabela 16- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 – Discentes (Mod. EaD)	59
Tabela 17- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 – Discentes (Mod. EaD)	59
Tabela 18- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discentes (Mod. EaD)	60
Tabela 19- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes (Mod. EaD)	62
Tabela 20- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativos (Mod. EaD)	64
Tabela 21- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)	66
Tabela 22- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)	67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Adesão de Discentes por curso desta IES (Mod. Presencial)	35
Figura 2- Adesão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)	35
Figura 3- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	37
Figura 4- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento	39
Figura 5- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	39
Figura 6- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	41
Figura 7- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	41
Figura 8- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes	41
Figura 9- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional	42
Figura 10- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física	43
Figura 11- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados: Discentes (Mod. Presencial).....	45
Figura 12- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados: Docentes (Mod. Presencial) ...	47
Figura 13- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. Presencial): Técnico-Administrativos	48
Figura 14- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial).....	50
Figura 15- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)	51
Figura 16- Adesão de Discentes por curso desta IES (Mod. EaD)	53
Figura 17- Adesão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)	53
Figura 18- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	55
Figura 19- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento	56
Figura 20- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3-Responsabilidade Social da Instituição	56
Figura 21- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	57
Figura 22- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	58

Figura 23- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes	58
Figura 24- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional	59
Figura 25- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física	60
Figura 26- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Discentes	61
Figura 27- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Docentes	63
Figura 28- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Técnico-Administrativos	65
Figura 29- Resultados do “Grau de Satisfação” da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)	67
Figura 30- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)	68

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA.....	14
2.1 Cursos na Modalidade Presencial	20
2.2 Cursos na Modalidade EaD	26
3. DESENVOLVIMENTO	32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DE CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL.....	34
4.1 Adesão Geral (Modalidade Presencial)	34
4.2 Potencialidades e Fragilidades	36
4.2.1 VISÃO DA CORPO DISCENTE (Modalidade Presencial).....	37
4.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE (Modalidade Presencial).....	45
4.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade Presencial)	47
4.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA (Modalidade Presencial)	49
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DE CURSOS NA MODALIDADE EaD.....	52
5.1 Adesão Geral (Modalidade EaD)	52
5.2 Potencialidades e Fragilidades (Modalidade EaD)	53
5.2.1 VISÃO DA CORPO DISCENTE (Modalidade EaD)	54
5.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE (Modalidade EaD)	62
5.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade EaD).....	64
5.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA (Modalidade EaD)	65
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	69
6.1 Adesão da Comunidade Acadêmica.....	69
6.1.1 CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL	70
6.1.2 CURSOS NA MODALIDADE EaD	72
6.2 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DISCENTE (Mod. Presencial).....	74
6.2.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	75
6.2.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	75
6.2.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	78
6.2.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	79
6.2.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	81
6.2.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	85
6.2.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	86
6.2.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	90
6.2.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes	94
6.2.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	99
6.2.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional	99
6.2.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	102
6.2.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	102
6.3 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DOCENTE (Mod. Presencial).....	112
6.3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	112

6.3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	112
6.3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	114
6.3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	114
6.3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	115
6.3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	117
6.3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	117
6.3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	119
6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	121
6.3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	123
6.3.4.1 Dimensão 5- Política de Pessoal	123
6.3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição	125
6.3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	127
6.3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	127
6.4 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade Presencial).....	130
6.4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	130
6.4.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	130
6.4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	131
6.4.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	131
6.4.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	132
6.4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	134
6.4.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	134
6.4.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	136
6.4.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal	136
6.4.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição	138
6.4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	139
6.4.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	139
6.5 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões – VISÃO REITORIA (Mod. Presencial)	142
6.5.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	142
6.5.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.....	142
6.6 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DISCENTE (Modalidade EaD).....	145
6.6.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	145
6.6.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	145
6.6.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	148
6.6.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	148
6.6.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	149
6.6.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	151
6.6.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	151
6.6.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	153
6.6.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	156
6.6.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	157

6.6.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional	157
6.6.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	159
6.6.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	159
6.7 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DOCENTE (Modalidade EaD)	164
6.7.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	164
6.7.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação.....	164
6.7.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	165
6.7.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	165
6.7.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	167
6.7.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	169
6.7.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	169
6.7.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	171
6.7.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes	173
6.7.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	175
6.7.4.1 Dimensão 5- Política de Pessoal	175
6.7.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição	176
6.7.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	178
6.7.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	178
6.8 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade EaD).....	182
6.8.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	182
6.8.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	182
6.8.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	184
6.8.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	184
6.8.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	185
6.8.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	186
6.8.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	186
6.8.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	188
6.8.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal	188
6.8.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição	190
6.8.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	192
6.8.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	192
6.9 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões – VISÃO REITORIA (Modalidade EaD)....	194
6.9.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	194
6.9.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.....	194
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	198
BIBLIOGRAFIA.....	202

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, no contexto contemporâneo da educação superior, assume papel estratégico na consolidação da qualidade acadêmica e no fortalecimento da governança universitária. Embora práticas avaliativas tradicionais tenham marcado a trajetória das instituições com enfoques predominantemente quantitativos e, por vezes, sancionadores, o cenário atual exige uma abordagem mais integrada, formativa e orientada à melhoria contínua.

Superar paradigmas avaliativos restritivos constitui um compromisso institucional alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, a atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) assume caráter estratégico, uma vez que essas instâncias são responsáveis por promover, internamente, a cultura da avaliação como instrumento de gestão, planejamento e desenvolvimento institucional.

Mais do que um mecanismo de mensuração de resultados, a avaliação deve ser compreendida como processo estruturante, capaz de subsidiar decisões, orientar políticas acadêmicas e administrativas e impulsionar a qualificação permanente dos serviços educacionais ofertados. Trata-se de um compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade social e a excelência acadêmica, fundamentado na participação ativa de todos os segmentos da comunidade universitária.

A autoavaliação institucional, prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, integra o SINAES e tem como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão responsável da oferta, fortalecer a eficácia institucional e ampliar sua efetividade acadêmica e social. Nesse sentido, a avaliação interna constitui instrumento essencial para o alinhamento entre missão, visão, objetivos estratégicos e práticas institucionais.

O SINAES é coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão colegiado responsável por propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos de avaliação institucional, de cursos e de desempenho discente. Tal estrutura reforça o caráter sistêmico, contínuo e articulado do processo avaliativo em âmbito nacional.

Assim, o presente projeto reafirma a avaliação como ferramenta de gestão estratégica, orientada por princípios de participação, responsabilidade institucional e compromisso com a qualidade, consolidando-se como instrumento fundamental para o aperfeiçoamento contínuo e para o fortalecimento da identidade institucional.

O SINAES dentre suas diversas atividades, estabelece um mecanismo contínuo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sendo constituído a partir do trabalho da Comissão Especial de Avaliação – CEA.

Segundo o parágrafo 1 em seu Art. 1º:

“O SINAES tem por finalidades promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior. Com o SINAES pretende-se buscar a melhoria nos processos educacionais das IES brasileiras, firmar o papel importantíssimo desempenhado pela avaliação como instrumento de busca de informações das Instituições, como Corpo Docente, Técnico-Administrativo, Corpo-Discente e instalações físicas”.

O SINAES, pela sua concepção, segundo o MEC/INEP (2004, p.13) apresenta como princípios fundamentais:

- Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade;
- Continuidade do processo avaliativo.

Ainda relatando sobre a estrutura do processo avaliativo, deve-se ressaltar que cada instituição de Ensino Superior pública ou privada, em sua avaliação, deverá constituir sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, que é órgão interno às instituições, que tem como atribuições a condução dos processos avaliativos internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Visando ao cumprimento de seus objetivos, o SINAES integra três principais modalidades de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, a saber:

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicado trienalmente aos estudantes do final do primeiro e do último ano do Curso;
- Avaliação dos Cursos de Graduação, que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;
- Avaliação das Instituições de Educação Superior, considerada o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
 - b) avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo as diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Neste contexto, a implementação de um sistema de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), é um dos procedimentos utilizados para o monitoramento das informações relativas a estas instituições e assegurar que a qualidade do ensino fornecido por estas instituições atenda aos padrões recomendados. Em especial, um procedimento de autoavaliação institucional constitui-se em uma ferramenta de elevada importância na identificação de fragilidades e potencialidades das IES, de forma a atingir um melhor desempenho em sua gestão educacional e na qualidade de ensino oferecido.

Portanto, para que esses princípios sejam alcançados e respeitados, deve-se efetivamente constituir uma ampliação dos âmbitos, objetos, procedimentos e instrumentos de avaliação para além dos atualmente praticados, procurando sempre assegurar a integração, a participação, a globalidade, a relevância científica e social. Em sua essência deve-se buscar, a melhoria do sistema educacional, captando as informações necessárias para que o processo avaliativo seja realizado com sucesso e, além disso, respeitando as particularidades e a missão e objetivo desta IES.

Desde a sua criação, a Faculdade de Pindamonhangaba tem sido administrada pelo Prof. Dr. Luís Otávio Palhari, contando com uma equipe administrativa capacitada e docentes altamente qualificados, cerca de 85% entre Mestres e Doutores. Os Diretores, Coordenadores e Docentes dos diversos cursos de graduação são professores experientes, a maioria com quase duas décadas de exercício do magistério. No contato diário com alunos, representantes das diversas comunidades que constituem a população ativa das cidades do Vale do Paraíba, são cultivados os valores cristãos da sociedade brasileira vivamente presentes em nosso cotidiano.

Na perspectiva da avaliação institucional estabeleceu-se, em dezembro de 2004, a primeira organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAPI - Faculdade de Pindamonhangaba, seguindo os parâmetros do SINAES.

Uma instituição de princípios humanos e cristãos e sempre visando a excelência, ao longo de sua trajetória, a FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba tem ao longo dos anos se dedicando intensamente para cumprir com seus objetivos, oferecendo qualidade no ensino superior com infraestrutura moderna e completa aos seus alunos. Essa trajetória de dedicação e compromisso com a qualidade acadêmica foi reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação (MEC), por meio de atos regulatórios que consolidaram o posicionamento institucional da IES no cenário da educação superior brasileira.

A instituição foi credenciada como UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, por transformação da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba, conforme Portaria

nº 1.270, de 04 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 128, Seção 1, página 59, em 05 de julho de 2019.

Na sequência, por meio da Portaria nº 1.450, de 09 de agosto de 2019, publicada no D.O.U. nº 154, Seção 1, página 32, em 12 de agosto de 2019, a instituição foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EaD), ampliando sua atuação acadêmica e fortalecendo sua estratégia de expansão com responsabilidade e qualidade.

Mais recentemente, reafirmando a solidez de sua governança, a maturidade de seus processos acadêmico-administrativos e a consistência de seu Projeto Institucional, o UniFUNVIC foi reconhecido com nota máxima (conceito 5) pela Portaria nº 878, de 28 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União nº 228, Seção 1, página 105, em 01 de dezembro de 2025.

A obtenção do conceito máximo no processo avaliativo conduzido pelo Ministério da Educação representa o reconhecimento formal da excelência institucional, evidenciando a qualidade da oferta acadêmica, a efetividade das políticas de gestão e o compromisso permanente com a responsabilidade social. Tal resultado consolida o posicionamento do UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC no cenário da educação superior, fortalecendo sua credibilidade perante os órgãos reguladores e reafirmando sua contribuição estratégica para o desenvolvimento regional.

Nos quadros 1 e 2 são apresentados os cursos oferecidos atualmente pela IES nas áreas de Exatas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas.

Quadro 1- Cursos Presenciais oferecidos pela IES nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas

Ciências Exatas	Engenharia e Controle de Automação Engenharia de Computação Engenharia de Produção
Ciências Humanas	Administração Pedagogia - Licenciatura Teologia
Ciências Biológicas	Biomedicina Educação Física - Licenciatura Educação Física - Bacharelado Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Nutrição Odontologia

Quadro 2- Cursos EaD e Semipresenciais oferecidos pela IES nas áreas de Exatas e Ciências Humanas

Ciências Exatas	Engenharia de Computação Engenharia de Produção Tecnologia em Automação Industrial
Ciências Humanas	Administração Pedagogia Teologia

A realidade regional evidencia que parcela significativa da população do Estado de São Paulo é oriunda da rede pública de ensino fundamental, reconhecendo e defendendo a importância da valorização e do fortalecimento dessas instituições. Nesse contexto, a consolidação de um sistema educacional de qualidade demanda esforços integrados entre o poder público e a iniciativa privada, especialmente no que se refere à ampliação do acesso, à permanência e à formação qualificada no ensino superior.

No cenário nacional de desenvolvimento científico e tecnológico, torna-se imprescindível a atuação responsável das instituições particulares de educação superior, comprometidas com as comunidades nas quais estão inseridas. Ao oferecer ensino de qualidade e promover a articulação entre teoria e prática, tais instituições contribuem, de forma complementar à estrutura pública, para o atendimento das demandas sociais e econômicas regionais.

Essa atuação se concretiza por meio do intercâmbio de conhecimentos entre docentes, discentes e a sociedade, fortalecendo a integração comunitária e promovendo a formação de cidadãos críticos, éticos e tecnicamente preparados. A construção dessa sinergia institucional favorece processos de inclusão social sustentáveis, nos quais os próprios indivíduos se tornam protagonistas de sua trajetória acadêmica e profissional.

Nesse ambiente marcado por elevada competitividade, rápidas transformações sociais e crescentes exigências do mercado de trabalho, a produção sistemática de conhecimento, a análise crítica de dados institucionais e a revisão contínua de práticas pedagógicas e administrativas configuram-se como procedimentos indispensáveis. Assim, a Instituição reafirma seu compromisso com a inovação, a excelência acadêmica e a formação de profissionais cada vez mais competentes e alinhados às demandas contemporâneas.

2. METODOLOGIA

Cumprir registrar que esta Instituição de Educação Superior, desde o ano de 2004, desenvolve sistematicamente um modelo próprio de Avaliação Institucional, implementado a partir da criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no mesmo período. Tal iniciativa evidencia o compromisso histórico da IES com a cultura avaliativa e com o aprimoramento contínuo de seus processos acadêmicos e administrativos.

Embora os instrumentos adotados nos primeiros ciclos avaliativos não contemplassem integralmente os indicadores posteriormente estabelecidos pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituíram importante base para a identificação de fragilidades, a implementação de ações corretivas e o aperfeiçoamento gradual dos serviços prestados. Dentro de suas limitações metodológicas, tais instrumentos contribuíram para a consolidação de práticas de monitoramento e melhoria institucional.

Em 9 de março de 2017, por meio da Portaria Institucional nº 005/2017, a CPA passou por um processo estruturado de reformulação, abrangendo tanto sua organização administrativa quanto os métodos de operacionalização e os instrumentos de autoavaliação. Essa reestruturação representou um marco no fortalecimento da política institucional de avaliação, alinhando-a de forma mais consistente às diretrizes nacionais e às demandas estratégicas da Instituição.

A incorporação plena dos princípios e das dimensões propostas pelo SINAES ampliou as possibilidades de consolidação da identidade institucional, ao integrar a avaliação aos processos de planejamento, gestão e tomada de decisão. Nesse sentido, a definição de uma proposta metodológica clara constituiu etapa fundamental para a construção de um percurso avaliativo estruturado e coerente com os objetivos institucionais.

O modelo adotado orienta-se por uma concepção de avaliação emancipatória e investigativa, voltada à compreensão aprofundada da realidade institucional e à geração de subsídios qualificados para sua transformação. Dessa forma, a avaliação deixa de ser um evento pontual para consolidar-se como prática permanente, integrada ao cotidiano acadêmico e administrativo, fortalecendo a participação dos diferentes segmentos institucionais e promovendo a melhoria contínua.

A proposta da metodologia avaliativa supõe o processo em três etapas:

- Descrição histórica: retoma o percurso da instituição;
- Leitura crítica: efetua uma análise da realidade;
- Construção coletiva: tentativa de superação e transformação da avaliação efetuada.

Apesar da adoção primordial do modelo metodológico, deve-se ressaltar que conforme o processo seja realizado, outros métodos poderão ser incorporados para a efetivação do desenvolvimento da autoavaliação.

Seguem alguns parâmetros fundamentais de operacionalização:

- a) Visando empreender e efetuar a realização deste projeto torna-se importante os membros da CPA/UNIFUNVIC se reunirem frequentemente para orientações gerais, delimitação dos trabalhos e tomadas de decisão;
- b) Sensibilização de toda comunidade acadêmica acerca do projeto de autoavaliação institucional;
- c) Os Coordenadores de curso, representantes discentes, responsáveis por setores da instituição, Reitoria e membros da comunidade poderão ser convidados a participar da organização das atividades e do processo decisório;
- d) As autoavaliações institucionais estabelecidas serão trabalhadas qualitativa e quantitativamente, a partir das dimensões do SINAES.

A Avaliação Institucional tem como finalidade identificar potencialidades e aspectos que demandam maior atenção e aprimoramento (fragilidades), bem como analisar de forma sistemática o cumprimento da missão e do papel social da Instituição. Busca, ainda, aferir o grau de envolvimento do Corpo Docente, do Corpo Discente e do Corpo Técnico-Administrativo, além de examinar as condições de infraestrutura disponibilizadas, especialmente aquelas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e demais instrumentos acadêmicos. Trata-se, portanto, de um processo abrangente, voltado à análise integrada de todo o conjunto de atividades que compõem a oferta educacional da IES.

A Autoavaliação Institucional, nesse contexto, tem como objetivos centrais produzir conhecimento sobre a realidade institucional, problematizar o sentido e a efetividade das ações desenvolvidas, identificar causas de eventuais dificuldades e propor melhorias fundamentadas em evidências. Busca também ampliar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diferentes segmentos institucionais e consolidar a vinculação da Instituição com a comunidade, reafirmando a relevância científica e social de suas atividades acadêmicas.

Seu propósito final consiste na coleta e produção de informações qualificadas que permitam analisar, de forma crítica e sistêmica, o processo educacional ofertado, subsidiando a implementação de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento acadêmico e institucional, conforme a percepção dos segmentos Docente, Discente e Técnico-Administrativo.

Ao identificar potencialidades e pontos que requerem aperfeiçoamento nas dez dimensões previstas na legislação que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação consolida-se como instrumento fundamental de gestão e tomada de decisão. Desse processo resulta a elaboração de relatório abrangente e analítico, contendo diagnósticos, críticas fundamentadas e recomendações orientadas à melhoria contínua.

A Autoavaliação Institucional do UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, em consonância com as diretrizes do SINAES, possui periodicidade anual, sendo realizada na terceira, quarta e quinta semanas do mês de outubro. A partir do presente ciclo, o processo passa a contemplar também a modalidade de Educação a Distância (EaD), em razão da ampliação da oferta de cursos nessa modalidade. Para tanto, serão aplicados instrumentos específicos e direcionados aos discentes e colaboradores de cada modalidade, respeitando suas particularidades acadêmicas e operacionais.

A Autoavaliação Institucional do UNIFUNVIC está fundamentada nas seguintes dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional: identifica o projeto e a missão institucional em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão: explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorecem a iniciação científica e profissional de estudantes; os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição: contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade: identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5 – Políticas de pessoal: explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7 – Infraestrutura física: analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação: considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior; tal dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes: analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais, a IES, busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira: avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Após a delimitação das dimensões avaliativas, procede-se à elaboração de instrumentos capazes de gerar dados qualitativos, tais como entrevistas, observações e relatórios analíticos, e dados quantitativos, incluindo questionários estruturados, análise documental, projetos institucionais, avaliações setoriais e planilhas de acompanhamento. Essa abordagem metodológica integrada possibilita mensurar, de forma consistente, em que medida as ações desenvolvidas têm contribuído para a formação moral, ética, cidadã e técnico-profissional dos estudantes.

O setor de Tecnologia da Informação (TI) da IES é responsável pelo desenvolvimento técnico dos instrumentos avaliativos e pela tabulação dos resultados, sob a orientação e supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC. O procedimento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica ocorre por meio de instrumento informatizado integrado ao Sistema Acadêmico Institucional (TOTVS). Nessa etapa, é assegurada a elaboração de instrumento metodologicamente confiável, com garantia de anonimato, segurança das informações e critérios capazes de captar, com fidedignidade, as percepções dos avaliadores acerca dos objetos avaliados.

Reconhece-se que o emprego de instrumentos informatizados de autoavaliação apresenta desafios operacionais, seja em razão das etapas de aplicação, coleta e análise de dados, seja pela necessidade de fortalecimento da cultura de participação e da confiança nos sistemas digitais. Entretanto, a consolidação de um processo contínuo e sistemático contribui para o amadurecimento institucional, permitindo a superação gradual dessas dificuldades. Nesse contexto, as ações de divulgação, sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica são fundamentais, contando com a colaboração ativa dos Coordenadores de Curso na mobilização dos diferentes segmentos.

Os resultados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, voltados à identificação de potencialidades e fragilidades institucionais, são objeto de análise comparativa e confrontação de dados, de modo a subsidiar a redefinição de parâmetros e o aprimoramento do planejamento educacional. Esse movimento fortalece a articulação entre diagnóstico e tomada de decisão, assegurando coerência entre avaliação e gestão.

Após o levantamento qualitativo interno, realiza-se, sempre que pertinente, verificação in loco da percepção da comunidade externa acerca da atuação institucional. A partir dessas análises, são produzidos relatórios e instrumentos complementares destinados ao aprofundamento investigativo dos pontos que demandam atenção, possibilitando a proposição de novas estratégias de desenvolvimento pedagógico e administrativo. Tal processo busca qualificar as condições de ensino, fortalecer a prática docente, favorecer a aprendizagem discente e ampliar o atendimento às demandas sociais, reafirmando o compromisso institucional com o desenvolvimento regional.

Em conformidade com a Nota Técnica Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/DAES/CONAES nº 065, de 2014, vinculada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Relatório de Autoavaliação Institucional é estruturado segundo roteiro específico, composto por cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, e ações previstas a partir da análise realizada.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das seções que compõem o referido relatório:

- **Introdução**

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

- **Metodologia**

Nesta seção serão descritos, de forma detalhada e sistematizada, os procedimentos metodológicos adotados para a condução do processo de Autoavaliação Institucional.

Serão apresentados os instrumentos utilizados para a coleta de dados, contemplando questionários estruturados aplicados por meio eletrônico, bem como outros mecanismos complementares de natureza qualitativa, quando pertinentes, tais como análise documental, relatórios setoriais e registros institucionais. Tais instrumentos são elaborados em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando coerência entre avaliação, planejamento e gestão.

A metodologia também explicitará os segmentos consultados, abrangendo a Comunidade Discente, o Corpo Docente, o Corpo Técnico-Administrativo, a Reitoria e, quando aplicável, representantes da sociedade civil e da comunidade externa. Essa abordagem participativa garante amplitude, diversidade de percepções e legitimidade ao processo avaliativo.

Serão igualmente descritas as técnicas utilizadas para tratamento e análise dos dados, incluindo procedimentos estatísticos para os dados quantitativos, tais como tabulação, cálculo de médias, índices de satisfação e análise comparativa por eixo e dimensão, e análise interpretativa para os dados qualitativos, permitindo a identificação de tendências, potencialidades e fragilidades institucionais.

A metodologia adotada fundamenta-se nos princípios de confiabilidade, validade, anonimato, transparência e rigor técnico, assegurando que os resultados obtidos representem fielmente a percepção da comunidade acadêmica e subsidiem, de forma consistente, a tomada de decisão e o planejamento estratégico institucional.

- **Desenvolvimento**

Nesta seção serão apresentados os dados e as informações correspondentes a cada eixo e dimensão avaliativa, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a identidade e missão institucional.

Os relatórios avaliativos são elaborados a partir de questionários estruturados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa organização metodológica assegura coerência entre os instrumentos de coleta de dados e as diretrizes nacionais de avaliação da educação superior.

A seção destinada ao desenvolvimento será estruturada com base nas percepções dos diferentes segmentos institucionais, contemplando as avaliações realizadas pela Comunidade Discente, pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pela Reitoria da UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC. Essa abordagem garante uma análise plural, integrada e representativa da realidade institucional.

Ressalta-se que a Dimensão 10, “Sustentabilidade Financeira”, será avaliada exclusivamente pela Reitoria, considerando a natureza estratégica e gerencial das informações envolvidas, bem como a responsabilidade institucional inerente a esse eixo.

Importa destacar, ainda, que, desde o Ano-Base 2021, a Instituição passou a contemplar duas modalidades de ensino no processo de autoavaliação: Presencial e Educação a Distância (EaD). Em razão das especificidades acadêmicas e operacionais de cada modalidade, os instrumentos de coleta apresentam questões parcialmente diferenciadas. Dessa forma, os resultados serão apresentados de maneira segregada, acompanhados de análises próprias, respeitando as particularidades de cada modalidade e assegurando maior precisão diagnóstica.

2.1 Cursos na Modalidade Presencial

a) VISÃO DA COMUNIDADE DISCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado/disponibilizado
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para alunos que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Incentivo à Cultura e aos Esportes
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Coordenação do Curso
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
- Organização do Estágio Obrigatório
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas
- Plataforma Educacional (AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle)
- Preparação para Atuação Profissional
- Professores/Tutores do Curso
- Qualidade do Curso

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Política de Assistência Social: Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI, FIES, PIBID (para licenciaturas) e Bolsa Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba
- Política da Capelania
- Política da Central do Estudante
- Política da Psicopedagogia
- Portal Educacional: facilidade de acessar a Área do Aluno com as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informes sobre o curso e a instituição, eventos etc.)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida)
- Auditório
- Bebedouros
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado)
- Central de Estágios
- Centro Clínico (avaliação exclusiva para alunos dos cursos de Fisioterapia e Odontologia e/ou usuários da "Farma e Saúde")
- Complexo Esportivo: Quadra Poliesportiva, Campos de Futebol, Academia, Piscina, etc. (avaliação exclusiva para alunos do curso de Educação Física)
- Estacionamento oferecido para alunos
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca)
- Laboratórios do Curso
- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria

- Praça de Convivência
- Qualidade dos Livros Interativos (H5P) no AVA (Moodle): conteúdos didáticos, exercícios interativos, vídeos e dicas do professor que fortalecem o aprendizado.
- Qualidade das Unidades de Aprendizagem (UAs) do SAGAH no AVA (Moodle): conteúdos didáticos, exercícios interativos, vídeos e dicas do professor que fortalecem o aprendizado.
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Secretaria Acadêmica
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Serviços de Internet disponíveis para as Atividades Acadêmicas
- Setor de Reprografia (Xerox) e Impressão
- Tesouraria

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso)
- Fórum e outras ferramentas de comunicação (Grupo WhatsApp, e-mail, etc.) do Curso e da Disciplina
- Google Workspace (G Suite): E-mail, Agenda, Google Meet, etc.

b) VISÃO DA COMUNIDADE DOCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para professores que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade
- Incentivo à Cultura e aos Esportes

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Coordenação do Curso
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem

- Organização do Estágio Obrigatório
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle)
- Preparação para Atuação Profissional
- Professores/Tutores do Curso
- Qualidade do Curso

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Política de Assistência Social (Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PIBID, PROUNI e FIES)
- Política da Capelania
- Política da Psicopedagogia

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento
- Plano de Carreira

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida)
- Auditório
- Bebedouros
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado)
- Centro Clínico (exclusivo para professores dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Odontologia)
- Complexo Esportivo: Quadra Poliesportiva, Campos de Futebol, Academia, Piscina, etc. (exclusivo para professores do curso de Educação Física)
- Estacionamento oferecido para Colaboradores
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca)
- Laboratórios do Curso

- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Sala dos Professores
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Secretaria Acadêmica
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Serviços de Internet disponíveis para as Atividades Acadêmicas
- Setor de Impressão
- Setor de Recursos Humanos
- **Infraestrutura Virtual:**
- Ambiente das Salas de Aulas Remotas
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso)
- Fórum e outras ferramentas de comunicação (Grupo WhatsApp, e-mail, etc.) do Curso e da Disciplina
- Google Workspace (G Suite): E-mail, Agenda, Google Meet, etc.
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos

c) VISÃO DA COMUNIDADE DO SETOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para colaboradores que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Incentivo à Cultura e aos Esportes
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Veiculação das Informações na Instituição

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Ambiente Harmonioso de Trabalho

- Bolsa de Estudos (graduação ou pós-graduação)
- Horário de Trabalho Presencial/Remoto
- Plano de Carreira
- Treinamento/Capacitação

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor (ou superior imediato)
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ambiente Físico de Trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)
- Bebedouros
- Cozinha/Refeitório
- Estacionamento oferecido para Colaboradores
- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Recursos Materiais para trabalhar
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Setor de Impressão
- Setor de Recursos Humanos
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar

c) VISÃO DA REITORIA

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2.2 Cursos na Modalidade EaD e Semipresenciais

a) VISÃO DA COMUNIDADE DISCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado/disponibilizado
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para alunos que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Incentivo à Cultura e aos Esportes
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Coordenação do Curso
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
- Organização do Estágio Obrigatório
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas
- Plataforma Educacional (Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle)
- Preparação para Atuação Profissional
- Professores/Tutores do Curso
- Qualidade do Curso

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Política de Assistência Social: Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI, FIES, PIBID (para licenciaturas) e Bolsa Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba
- Política da Capelania
- Política da Central do Estudante
- Política da Psicopedagogia
- Portal Educacional: facilidade de acessar a Área do Aluno com as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informes sobre o curso e a instituição, eventos, etc.)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida)
- Biblioteca (Ambiente Físico e Material Bibliográfico disponibilizado)
- Central de Estágios
- Estacionamento oferecido para alunos
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca)
- Laboratórios do Curso
- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria
- Praça de Convivência
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Sala de Tutoria
- Secretaria Acadêmica
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelos Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Serviços de Internet disponíveis para as Atividades Acadêmicas
- Tesouraria

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso)
- Fórum e outras ferramentas de comunicação (Grupo WhatsApp, e-mail, etc.) do Curso e da Disciplina
- Google Workspace (G Suite): E-mail, Agenda, Google Meet, etc.
- Qualidade da Plataforma Sagah: UAs – Unidades de Aprendizagem (conteúdos dos capítulos de livros, exercícios, dicas do professor, vídeos, dentre outros.)

b) VISÃO DA COMUNIDADE DOCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para professores que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade
- Incentivo à Cultura e aos Esportes (Coral, Equipes FUNVIC, etc.)

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Coordenação do Curso
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
- Organização do Estágio Obrigatório
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle)
- Preparação para Atuação Profissional
- Professores/Tutores do Curso
- Qualidade do Curso

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.)
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Política de Assistência Social (Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI e FIES)
- Política da Capelania
- Política da Psicopedagogia

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento
- Plano de Carreira

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida)
- Auditório
- Bebedouros
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado)
- Estacionamento oferecido para Colaboradores
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca)
- Laboratórios do Curso
- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Sala dos Professores
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Secretaria Acadêmica
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Serviços de Internet disponíveis para as Atividades Acadêmicas
- Setor de Impressão
- Setor de Recursos Humanos

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas
- Acesso a Softwares Educacionais
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso):
Administração
- Fórum e outras ferramentas de comunicação (Grupo WhatsApp, e-mail, etc.) do Curso e da Disciplina
- Google Workspace (G Suite): E-mail, Agenda, Google Meet, etc.
- Qualidade da Plataforma A/Sagah: UAs – Unidades de Aprendizagem (conteúdos dos capítulos de livros, exercícios, dicas do professor, vídeos, dentre outros.)
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos

c) VISÃO DA COMUNIDADE DO SETOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para colaboradores que utilizaram esse serviço)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Incentivo à Cultura e aos Esportes
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

- Veiculação das Informações na Instituição

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

- Ambiente Harmonioso de Trabalho
- Bolsas de Estudos (graduação ou pós-graduação)
- Horário de Trabalho Presencial/Remoto
- Plano de Carreira
- Treinamento/Capacitação

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor (ou superior imediato)
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**Dimensão 7: Infraestrutura Física**

- Ambiente Físico de Trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)
- Bebedouros
- Cozinha/Refeitório
- Estacionamento oferecido para Colaboradores
- Lanchonete
- Limpeza Geral
- Portaria
- Recepção (Hall de entrada da Instituição)
- Recursos Materiais para trabalhar
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida)
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba)
- Setor de Impressão
- Setor de Recursos Humanos
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar

d) VISÃO DA REITORIA

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa Dimensão será tratada de forma específica, considerando sua natureza estratégica e a responsabilidade institucional envolvida. A análise contemplará a capacidade de gestão orçamentária, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, os investimentos em infraestrutura, tecnologia e qualificação de pessoal, bem como a viabilidade de expansão das atividades acadêmicas.

A abordagem adotada permitirá estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados nas demais dimensões, assegurando integração entre planejamento estratégico, gestão financeira e desenvolvimento institucional. Dessa forma, fortalece-se a consistência do Relatório de Autoavaliação e a efetividade do processo avaliativo em sua integralidade.

- **Análise dos Dados e das Informações**

Os dados e informações apresentados na seção de Desenvolvimento serão objeto de análise crítica e apropriados pelos diferentes atores institucionais, constituindo subsídio para o planejamento e a implementação de ações de melhoria.

Nesta seção será elaborado diagnóstico institucional abrangente, destacando avanços consolidados, potencialidades identificadas e desafios a serem enfrentados. A análise considerará, de maneira sistemática, o grau de cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a aderência às diretrizes expressas no Regimento Interno, respeitando o perfil e a identidade do UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC.

O objetivo central consiste em assegurar que a avaliação produza conhecimento estratégico, orientando decisões fundamentadas e promovendo o alinhamento entre diagnóstico institucional e planejamento futuro.

- **Ações Institucionais com Base na Análise**

As ações institucionais serão definidas a partir das evidências identificadas na análise dos dados e das informações coletadas. Tais ações terão como foco o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão, buscando fortalecer a qualidade do ensino, a efetividade dos processos internos e a sustentabilidade institucional. As medidas propostas deverão estar articuladas ao planejamento estratégico e ao PDI, estabelecendo prazos, responsáveis e indicadores de acompanhamento, de modo a assegurar que o processo de autoavaliação resulte em intervenções concretas e mensuráveis.

Assim, consolida-se a avaliação como instrumento permanente de gestão, reafirmando seu papel estratégico no fortalecimento institucional e na promoção da excelência acadêmica, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3. DESENVOLVIMENTO

Neste item são apresentados os resultados consolidados referentes ao Ano-Base 2025, acompanhados de suas respectivas análises e comentários qualitativos, conforme a sequência das informações extraídas do Sistema Informatizado de Avaliação, integrado ao Sistema Acadêmico TOTVS e disponibilizado à Comunidade Acadêmica para participação no processo de Autoavaliação Institucional.

Os relatórios gerados pelo sistema informatizado contêm os dados originais obtidos após a etapa de coleta de informações junto aos diferentes segmentos institucionais. Esses documentos encontram-se devidamente arquivados na sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, em formato digital (PDF), armazenados em equipamento de uso exclusivo da CPA, bem como nos servidores institucionais e no sistema de armazenamento em nuvem da IES.

Tal procedimento assegura a integridade, a rastreabilidade e a preservação das informações coletadas, garantindo transparência, segurança dos dados e possibilidade de consulta para fins de acompanhamento, auditoria e planejamento institucional.

a) Resultados da Autoavaliação Institucional: Discentes

Dos cursos ofertados pelo UNIFUNVIC, para fins de consolidação estatística e garantia de representatividade dos dados, foram considerados válidos os resultados provenientes dos cursos com turmas vigentes no Ano-Base 2025 que participaram do processo de Autoavaliação Institucional e cujas taxas de adesão atingiram o quantitativo mínimo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando consistência analítica.

Nessas condições, foram validados os resultados de 13 (treze) cursos na modalidade presencial e de 4 (quatro) cursos na modalidade Educação a Distância (EaD).

Os resultados originais obtidos nesta Autoavaliação foram organizados em ordem alfabética dos cursos e contemplam tabelas demonstrativas, gráficos estatísticos e quadros contendo os comentários qualitativos coletados sob a perspectiva do Corpo Discente. Tais relatórios foram gerados em formato PDF diretamente pelo Sistema Acadêmico TOTVS, preservando a integridade dos dados coletados.

Os documentos encontram-se devidamente arquivados na sala da CPA, armazenados nos computadores institucionais dos servidores responsáveis e no sistema de armazenamento em “nuvem” da IES, garantindo segurança, rastreabilidade e disponibilidade para consulta institucional.

b) Resultados da Autoavaliação Institucional: Docentes

Os resultados originais obtidos na presente Autoavaliação Institucional, sob a perspectiva do Corpo Docente, foram organizados em ordem alfabética dos cursos e contemplam tabelas demonstrativas, gráficos estatísticos e quadros contendo os comentários qualitativos registrados pelos avaliadores.

Os relatórios foram gerados em formato PDF diretamente pelo Sistema Acadêmico TOTVS, preservando a integridade e a fidedignidade das informações coletadas.

Os referidos documentos encontram-se devidamente arquivados na sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFUNVIC, armazenados nos computadores institucionais dos servidores responsáveis e no sistema de armazenamento em “nuvem” da IES, garantindo segurança, rastreabilidade e disponibilidade para consulta e acompanhamento institucional.

c) Resultados da Autoavaliação Institucional: Técnico-Administrativos

Os resultados originais obtidos na presente Autoavaliação Institucional, sob a perspectiva do Corpo Técnico-Administrativo, foram organizados de forma sistematizada, contemplando tabelas demonstrativas, gráficos estatísticos e quadros com os comentários qualitativos registrados pelos participantes.

Os relatórios foram gerados em formato PDF diretamente pelo Sistema Acadêmico TOTVS, assegurando a integridade, a autenticidade e a fidedignidade dos dados coletados no processo avaliativo.

Os documentos encontram-se devidamente arquivados na sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFUNVIC, armazenados em equipamento de uso exclusivo da Comissão, nos servidores institucionais e no sistema de armazenamento em “nuvem” da IES, garantindo segurança das informações, rastreabilidade e disponibilidade para consulta institucional.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DE CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

Os resultados da “Média Institucional”, bem como os percentuais de cada item dentro de cada Eixo e Dimensão, foram reorganizados em três categorias de resposta: **S (Satisfeito)**, **PS (Parcialmente Satisfeito)** e **I (Insatisfeito)**. A resposta **NA (Não se Aplica)** foi, estatisticamente, tratada como uma nota de corte, conforme as razões mencionadas anteriormente. Ressalta-se que as proporções das três respostas (S, PS, I) foram preservadas. O **Grau de Satisfação (GS)** foi calculado a partir da somatória das respostas “**Satisfeito**” (S) e “**Parcialmente Satisfeito**” (PS).

4.1 Adesão Geral (Modalidade Presencial)

As adesões setoriais da Comunidade Acadêmica à Autoavaliação Institucional, realizadas no **Ano Base de 2025**, são apresentadas na Tabela 1, com os respectivos gráficos representativos nas Figuras 1 e 2.

Tabela 1- Adesões da Comunidade Acadêmica da Autoavaliação Institucional (Mod. Presencial)

ADESÃO DE DISCENTES			
CURSOS	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)
Biomedicina (BIOM) *	79	79	100,00
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	14	9	64,29
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	80	59	73,75
Enfermagem (ENF)	60	20	33,33
Engenharia de Computação (EC)	31	24	77,42
Engenharia de Produção (EP)	25	17	68,00
Farmácia (FARM) *	127	58	45,67
Fisioterapia (FISIO) *	138	138	100,00
Medicina (MED)	111	102	91,89
Nutrição (NUTR)	39	32	82,05
Odontologia (ODONTO)	136	47	34,56
Pedagogia (PED)	49	34	69,39
Teologia (TEOL)	24	9	37,50
TOTAL DE ALUNOS	913	628	68,78
ADESÃO DE DOCENTES			
TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSORES QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)	
63	36	57,14	
ADESÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS			
TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)	
19	10	52,63	
ADESÃO MÉDIA DA INSTITUIÇÃO (Mod. Presencial)			59,52

* Resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos matutino e noturno

Conforme demonstrado nos resultados gerais de adesão da Instituição, considerando a participação de toda a Comunidade Acadêmica, a taxa média de respondentes foi superior a 50,00%, evidenciando nível satisfatório de representatividade e conferindo legitimidade estatística ao processo de Autoavaliação Institucional.

Observa-se, contudo, que a adesão do Corpo Discente em determinados cursos apresentou percentual inferior ao esperado, impactando de forma pontual o resultado global. Tal cenário reforça a necessidade de intensificação das estratégias de sensibilização e mobilização estudantil nos próximos ciclos avaliativos, com vistas ao fortalecimento da cultura participativa e à ampliação da confiabilidade analítica dos dados coletados.

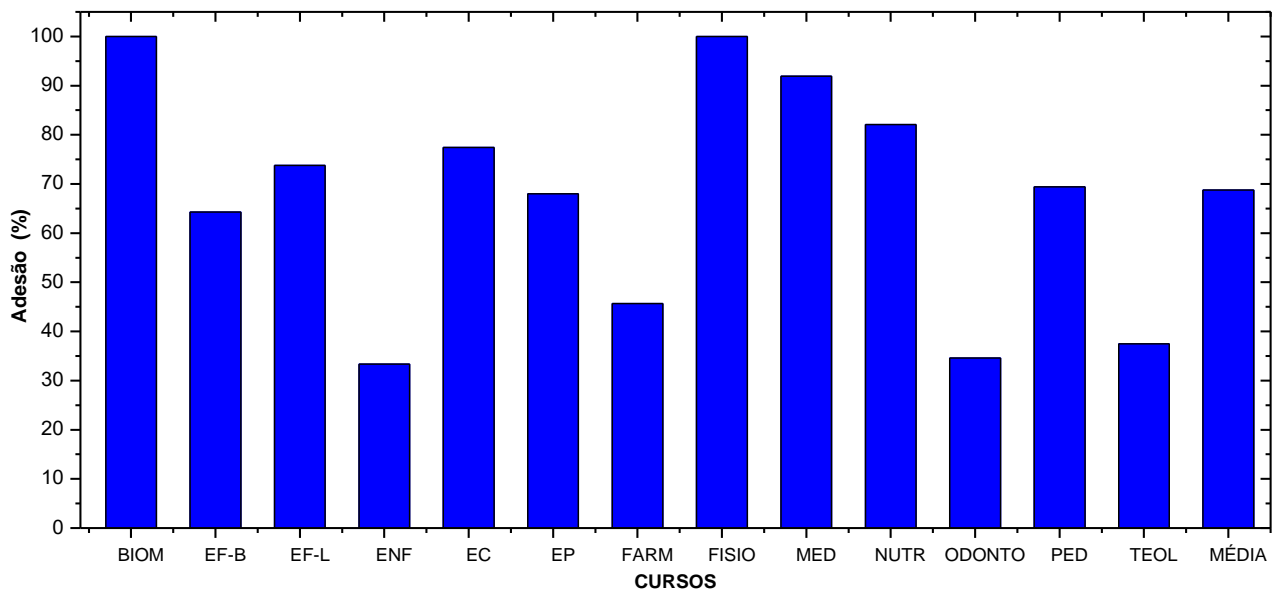


Figura 1- Adesão de Discentes por curso desta IES (Mod. Presencial)

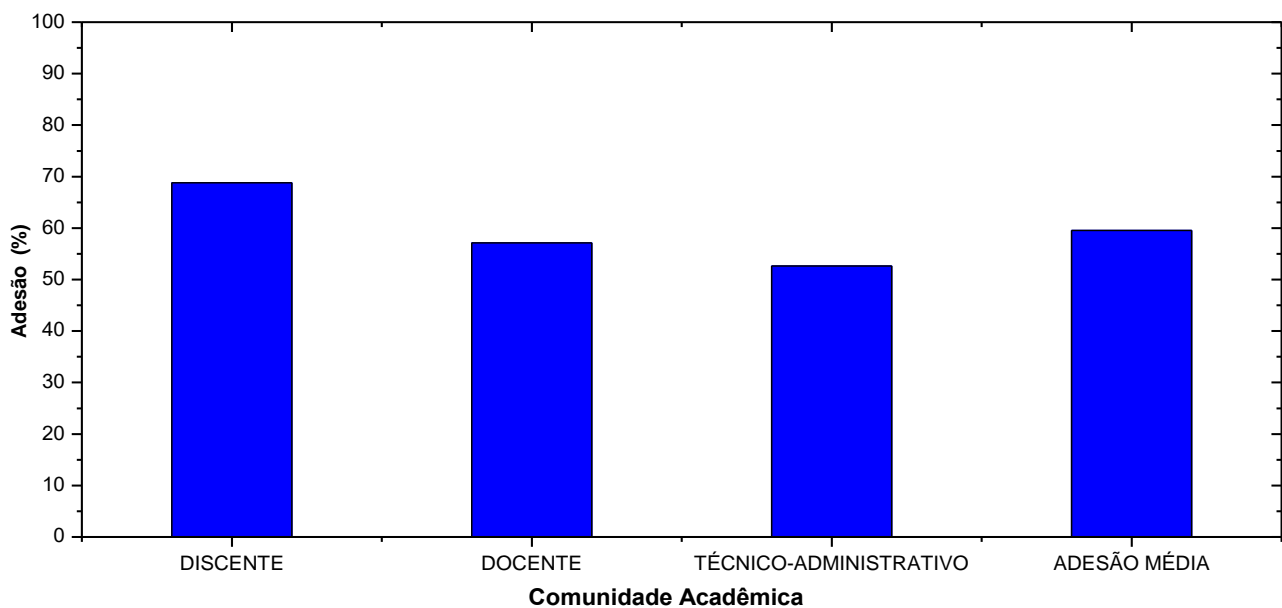


Figura 2- Adesão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)

4.2 Potencialidades e Fragilidades

O “**Grau de Satisfação**” (Potencialidades), codificado como “**GS**”, corresponde à soma dos percentuais das respostas “Satisfeito” (S) e “Parcialmente Satisfeito” (PS), refletindo os aspectos considerados positivos e consolidados no âmbito institucional. Para fins de análise e referência interna, considera-se adequado o resultado em que o **GS** seja **igual ou superior a 80%**.

Por sua vez, o “**Grau de Insatisfação**” (Fragilidades), codificado como “**GI**”, é apurado a partir do percentual de respostas negativas (“Insatisfeito”), indicando insuficiências em determinado Eixo ou Dimensão avaliada. Entende-se como parâmetro adequado o **percentual inferior a 20%**, sinalizando que as fragilidades identificadas permanecem dentro de margem aceitável de controle institucional.

Tais indicadores constituem instrumentos estratégicos de monitoramento da qualidade, permitindo identificar tanto áreas com desempenho satisfatório e passíveis de aprimoramento contínuo quanto setores que demandam maior atenção ou intervenção prioritária por parte do UNIFUNVIC.

O processo de análise dos dados e das informações constantes nos atuais Relatórios Setoriais iniciou-se com a sistematização dos resultados, abrangendo os **5 (cinco) Eixos e as 10 (dez) Dimensões** estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. A sistematização das respostas considerou as especificidades de cada curso e setor de atuação, buscando identificar padrões recorrentes e indícios consistentes nas questões avaliadas.

Importa ressaltar que o presente relatório tem como finalidade refletir, de forma abrangente e integrada, a Autoavaliação Institucional. A organização da análise segue a estrutura por Eixo/Dimensão, contemplando, de maneira sistemática:

- A identificação das potencialidades;
- A indicação das fragilidades;
- As sugestões formuladas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Os encaminhamentos e deliberações adotados pela Reitoria da IES.

Essa metodologia assegura coerência entre diagnóstico, proposição de melhorias e tomada de decisão, fortalecendo o caráter estratégico da avaliação institucional.

4.2.1 VISÃO DA CORPO DISCENTE (Modalidade Presencial)

A seguir, apresentam-se as tabelas e respectivas representações gráficas que ilustram as médias consolidadas dos resultados do UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC referentes ao Ano-Base 2025. Destacam-se os demonstrativos percentuais que evidenciam as potencialidades, expressas pelo Grau de Satisfação (GS), e as fragilidades, representadas pelo Grau de Insatisfação (GI), considerando a perspectiva da **Comunidade Discente** e a consolidação dos resultados obtidos em todos os cursos participantes do processo avaliativo.

Essa sistematização possibilita uma visão integrada do desempenho institucional por Eixo e Dimensão, favorecendo a identificação de tendências, a consolidação de pontos fortes e o reconhecimento de aspectos que demandam atenção prioritária no âmbito do planejamento estratégico e da gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

Tabela 2- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1- Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	93,97	6,03
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	68,51	31,49
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	96,55	3,45
Enfermagem (ENF)	94,62	5,38
Engenharia de Computação (EC)	97,16	2,84
Engenharia de Produção (EP)	100,00	0,00
Farmácia (FARM) *	93,73	6,27
Fisioterapia (FISIO) *	86,42	13,58
Medicina (MED)	95,00	5,00
Nutrição (NUTR)	88,10	11,90
Odontologia (ODONTO)	94,87	5,13
Pedagogia (PED)	95,10	4,90
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 8 E DO EIXO 1	92,62	7,38

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos matutino e noturno

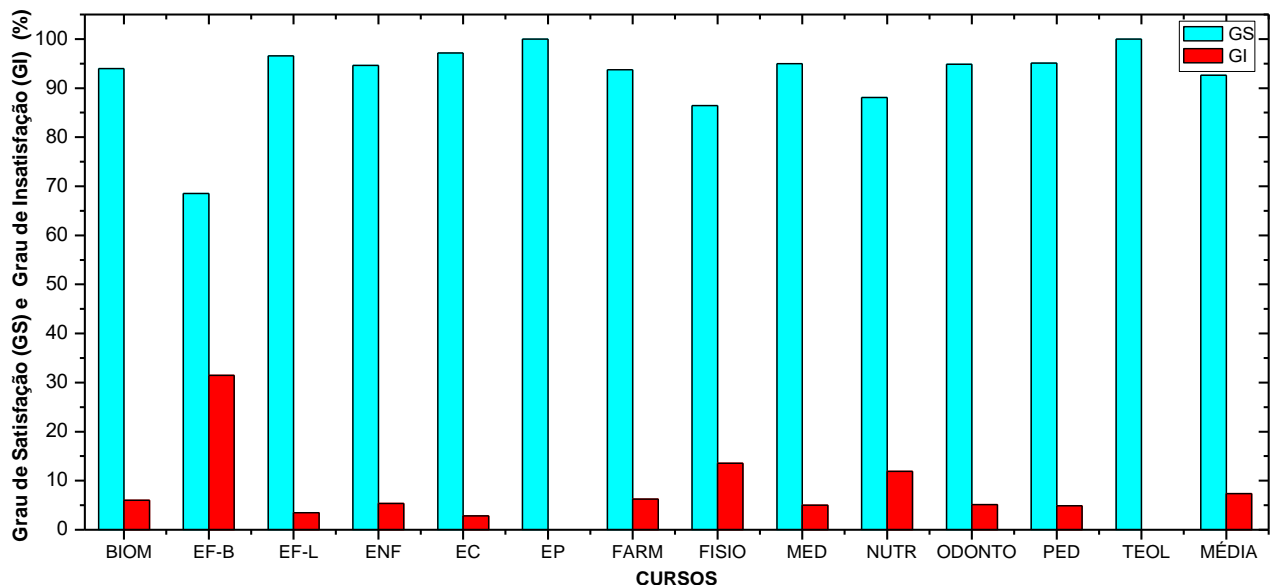


Figura 3- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Conforme evidenciado nos resultados apurados para este Eixo, registrou-se um **Grau de Satisfação (GS) de 90,54%**, percentual significativamente superior ao parâmetro mínimo estabelecido para esta avaliação, demonstrando desempenho altamente satisfatório e consolidado.

Esse resultado evidencia a efetividade das ações institucionais desenvolvidas no âmbito deste Eixo, reafirmando o compromisso do UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC com a qualidade acadêmica e com a melhoria contínua de seus processos.

Tabela 3- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 – Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	93,67	6,33
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	77,77	22,22
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	98,28	1,72
Enfermagem (ENF)	94,74	5,26
Engenharia de Computação (EC)	95,83	4,17
Engenharia de Produção (EP)	94,12	5,88
Farmácia (FARM) *	92,98	7,02
Fisioterapia (FISIO) *	88,06	11,94
Medicina (MED)	97,03	2,97
Nutrição (NUTR)	93,75	6,25
Odontologia (ODONTO)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	97,06	2,94
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	94,10	5,90
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	88,31	11,69
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	70,83	29,16
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	91,53	8,47
Enfermagem (ENF)	91,96	8,04
Engenharia de Computação (EC)	90,59	9,41
Engenharia de Produção (EP)	90,81	9,19
Farmácia (FARM) *	86,94	13,06
Fisioterapia (FISIO) *	76,17	23,83
Medicina (MED)	79,91	20,09
Nutrição (NUTR)	81,67	18,33
Odontologia (ODONTO)	89,20	10,80
Pedagogia (PED)	92,65	7,35
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	86,97	13,03
MÉDIA DO EIXO 2	90,54	9,46

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

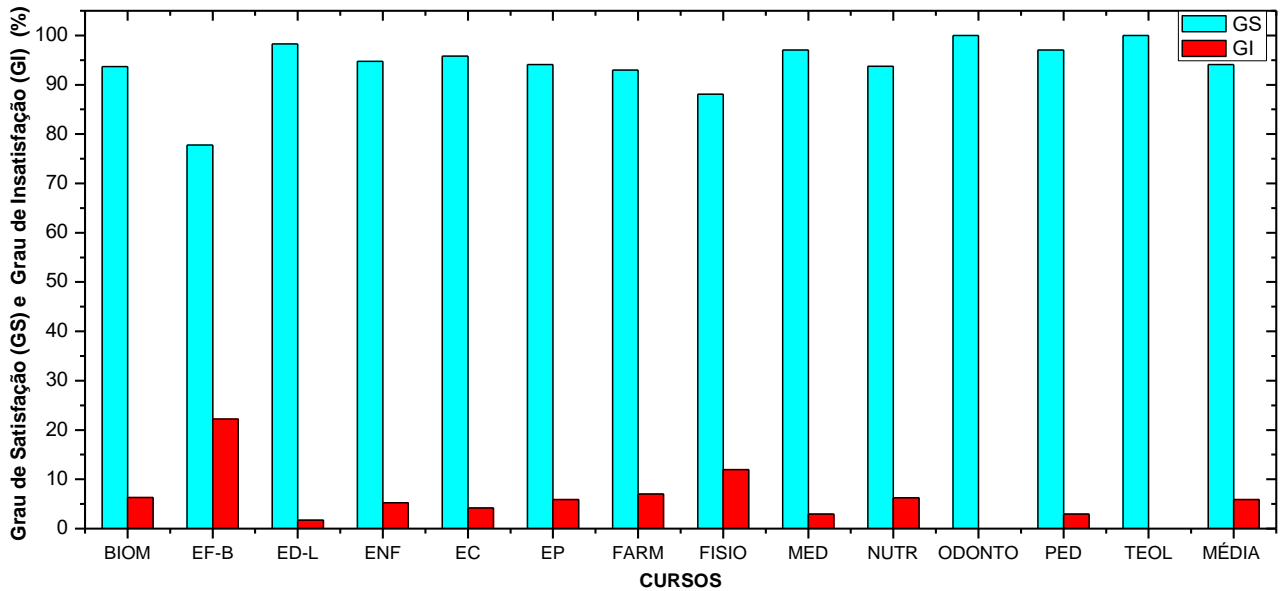


Figura 4- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento

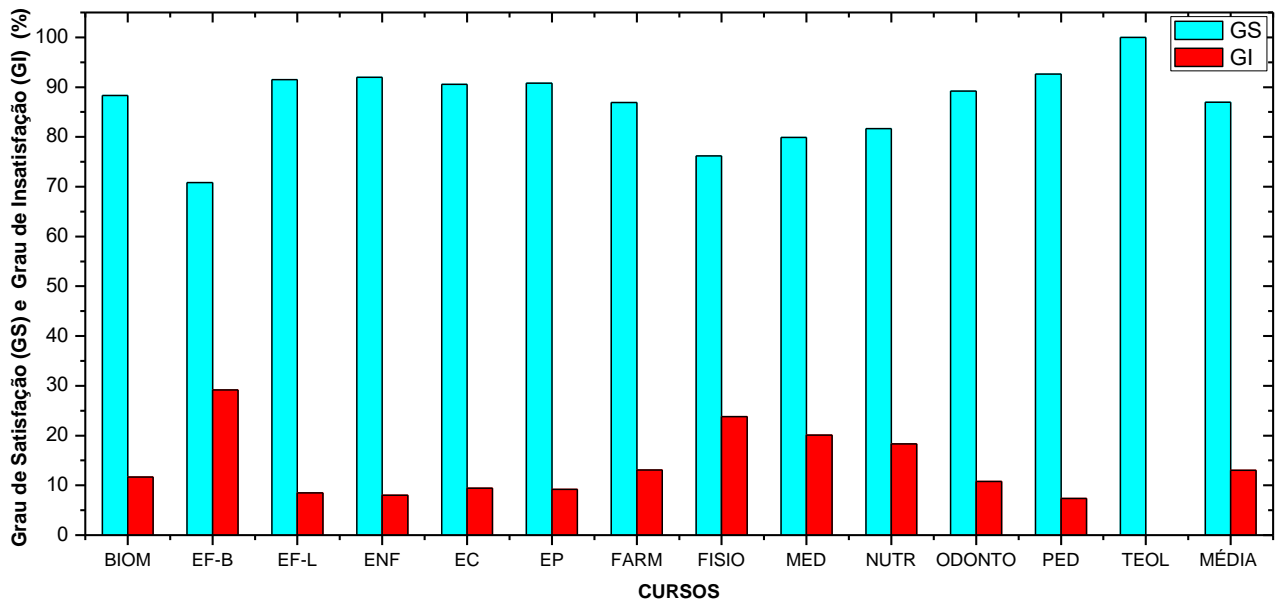


Figura 5- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Conforme observado nos resultados deste Eixo, o curso alcançou média de **90,54%** no “**Grau de Satisfação**”, atendendo plenamente aos padrões estabelecidos para esta avaliação e evidenciando um desempenho bastante satisfatório no período analisado.

Tabela 4- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 – Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	96,30	3,70
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	80,24	19,75
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	98,06	1,94
Enfermagem (ENF)	93,46	6,54
Engenharia de Computação (EC)	95,65	4,35
Engenharia de Produção (EP)	98,00	2,00
Farmácia (FARM) *	93,42	6,58
Fisioterapia (FISIO) *	90,88	9,12
Medicina (MED)	93,03	6,97
Nutrição (NUTR)	88,39	11,61
Odontologia (ODONTO)	97,86	2,14
Pedagogia (PED)	98,37	1,63
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	94,13	5,87
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	93,67	6,33
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	72,22	27,78
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	97,46	2,54
Enfermagem (ENF)	94,87	5,13
Engenharia de Computação (EC)	95,75	4,25
Engenharia de Produção (EP)	97,06	2,94
Farmácia (FARM) *	95,60	4,40
Fisioterapia (FISIO) *	88,09	11,91
Medicina (MED)	94,08	5,92
Nutrição (NUTR)	90,43	9,57
Odontologia (ODONTO)	97,79	2,22
Pedagogia (PED)	94,12	5,88
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	93,16	6,84
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	96,08	3,92
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	78,73	21,27
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	97,59	2,41
Enfermagem (ENF)	90,68	9,32
Engenharia de Computação (EC)	99,13	0,87
Engenharia de Produção (EP)	100,00	0,00
Farmácia (FARM) *	96,22	3,78
Fisioterapia (FISIO) *	92,25	7,75
Medicina (MED)	94,22	5,78
Nutrição (NUTR)	88,20	11,80
Odontologia (ODONTO)	98,30	1,70
Pedagogia (PED)	97,65	2,35
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	94,54	5,46
MÉDIA DO EIXO 3:	93,94	6,06

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

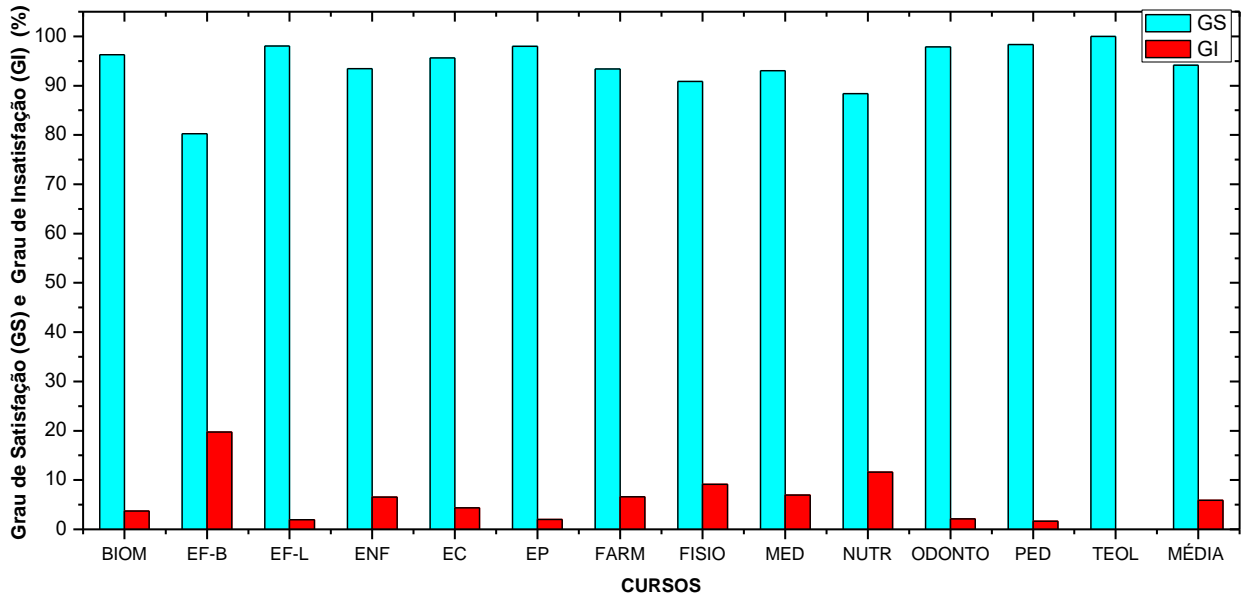


Figura 6- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

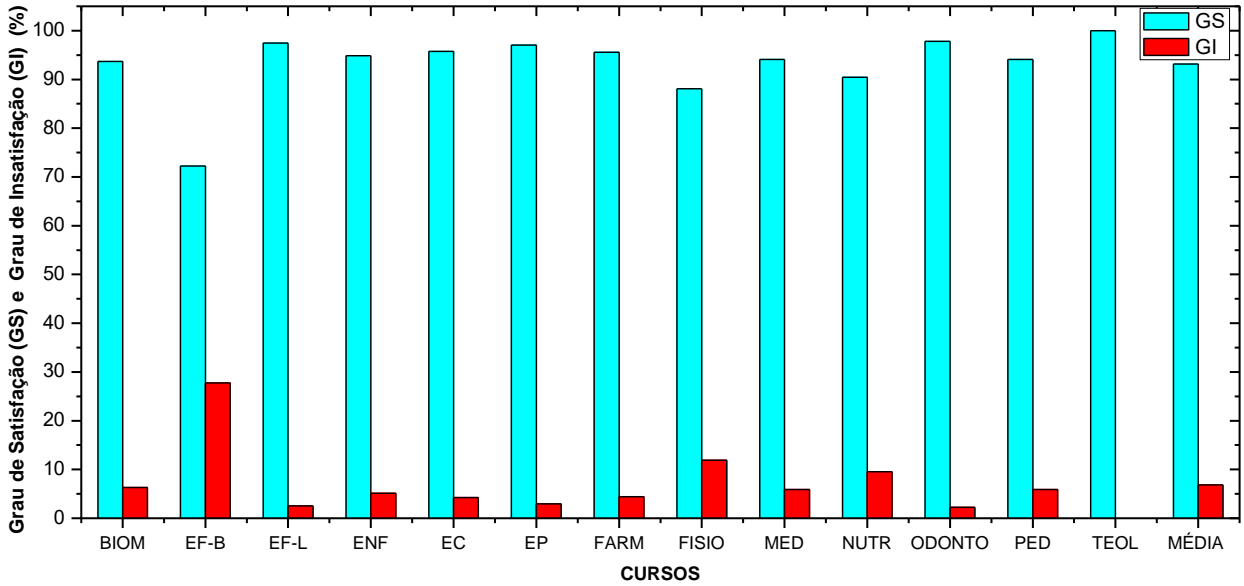


Figura 7- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

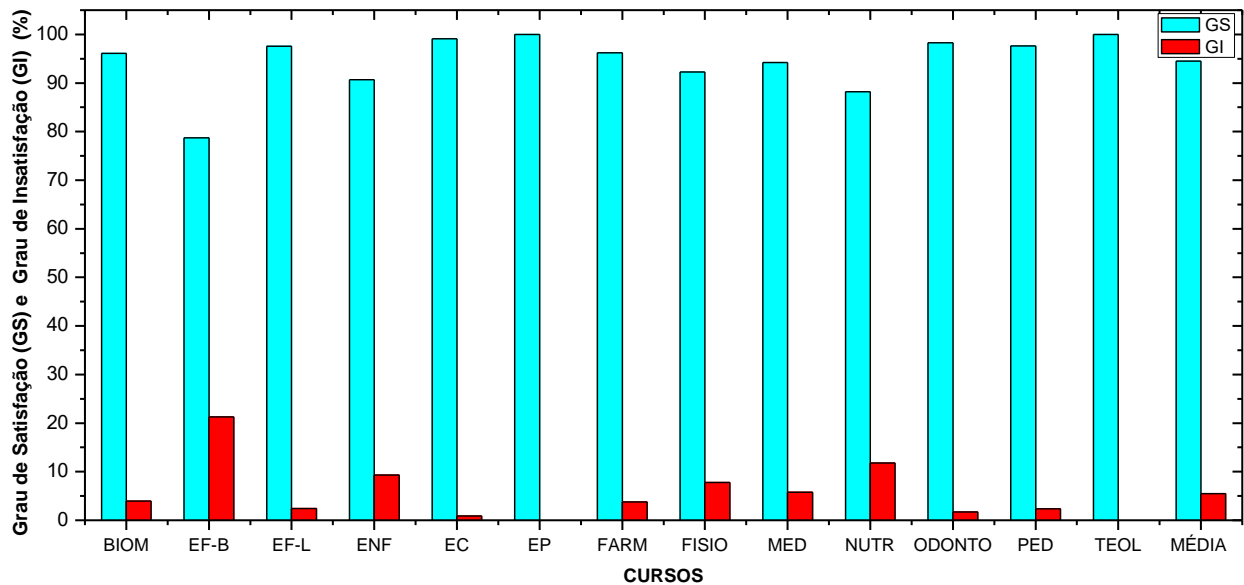


Figura 8- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Conforme evidenciado nos resultados deste Eixo, o curso alcançou média de **93,94% no “Grau de Satisfação”**, atendendo integralmente aos padrões estabelecidos para esta avaliação e demonstrando elevado nível de aprovação no período analisado.

Tabela 5- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 – Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	95,83	4,17
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	71,43	28,57
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	96,43	3,57
Enfermagem (ENF)	83,34	16,66
Engenharia de Computação (EC)	95,24	4,76
Engenharia de Produção (EP)	100,00	0,00
Farmácia (FARM) *	92,45	7,55
Fisioterapia (FISIO) *	84,74	15,26
Medicina (MED)	89,14	10,86
Nutrição (NUTR)	82,14	17,86
Odontologia (ODONTO)	92,86	7,14
Pedagogia (PED)	90,91	9,09
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 6 E DO EIXO 4	90,35	9,65

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

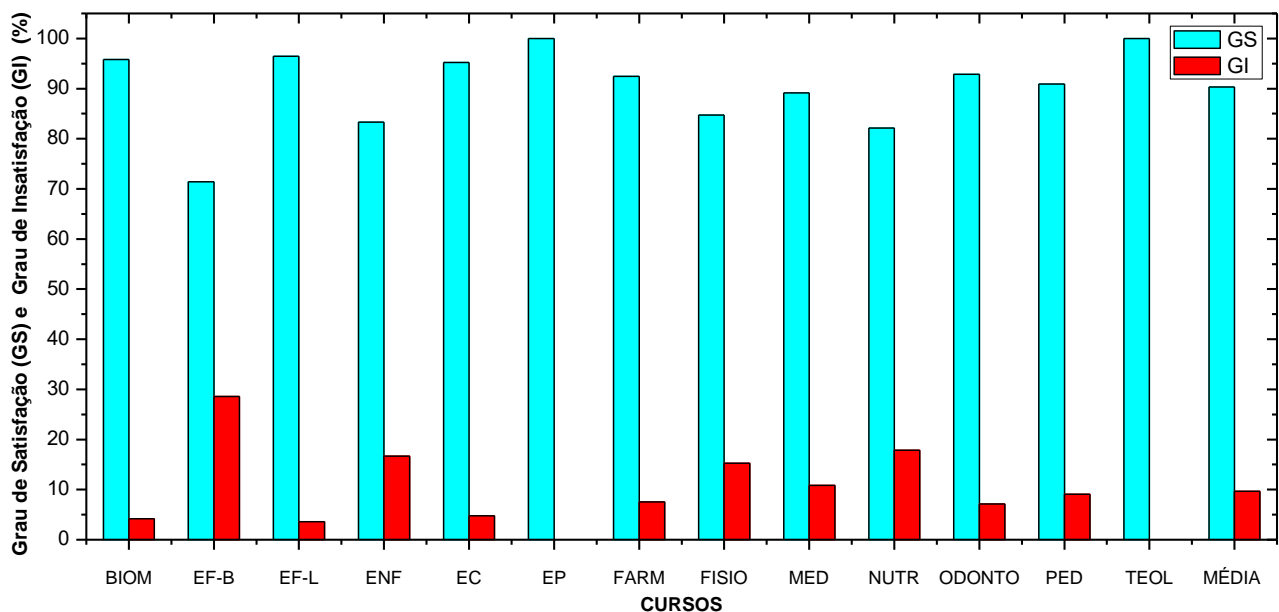


Figura 9- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

Conforme demonstrado nos resultados deste Eixo, obteve-se média de **90,35% no “Grau de Satisfação”**, valor que atende plenamente aos padrões estabelecidos para esta avaliação, evidenciando desempenho muito satisfatório no período analisado.

Tabela 6- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 – Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Biomedicina (BIOM) *	92,08	7,92
Educação Física - Bacharelado (EF-B) *	80,97	19,03
Educação Física - Licenciatura (EF-L) *	96,06	3,94
Enfermagem (ENF)	90,33	9,67
Engenharia de Computação (EC)	94,97	5,03
Engenharia de Produção (EP)	96,58	3,42
Farmácia (FARM) *	91,09	8,91
Fisioterapia (FISIO) *	86,76	13,24
Medicina (MED)	90,55	9,45
Nutrição (NUTR)	87,63	12,37
Odontologia (ODONTO)	93,40	6,60
Pedagogia (PED)	94,61	5,39
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 7 E DO EIXO 5	91,93	8,07

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

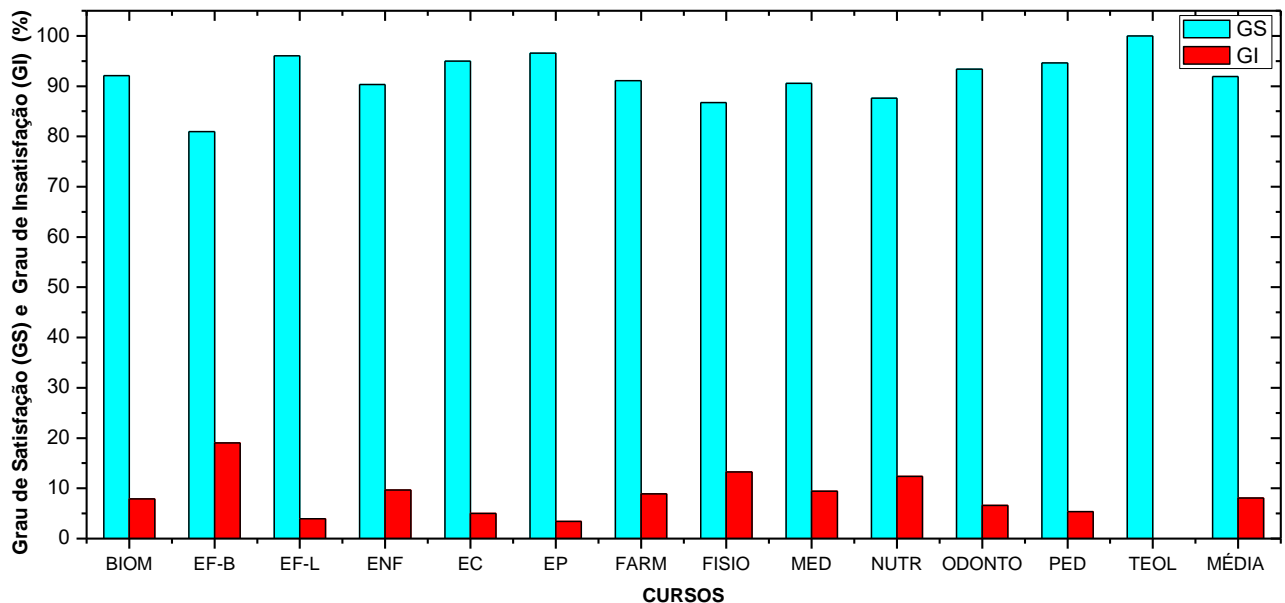


Figura 10- Potencialidades e Fragilidades (Mod. Presencial): Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física

Conforme observado nos resultados deste Eixo, o curso alcançou média de 91,93% no “Grau de Satisfação”, atendendo plenamente aos padrões estabelecidos para esta avaliação e reafirmando a qualidade dos indicadores analisados no período.

Tabela 7- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discentes (Mod. Presencial)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	92,62	7,38
MÉDIA DO EIXO 1	92,62	7,38
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,10	5,90
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	86,97	13,03
MÉDIA DO EIXO 2	90,54	9,46
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,13	5,87
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	93,16	6,84
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,54	5,46
MÉDIA DO EIXO 3	93,94	6,06
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	90,35	9,65
MÉDIA DO EIXO 4	90,35	9,65
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	91,93	8,07
MÉDIA DO EIXO 5	91,93	8,07
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	91,88	8,12

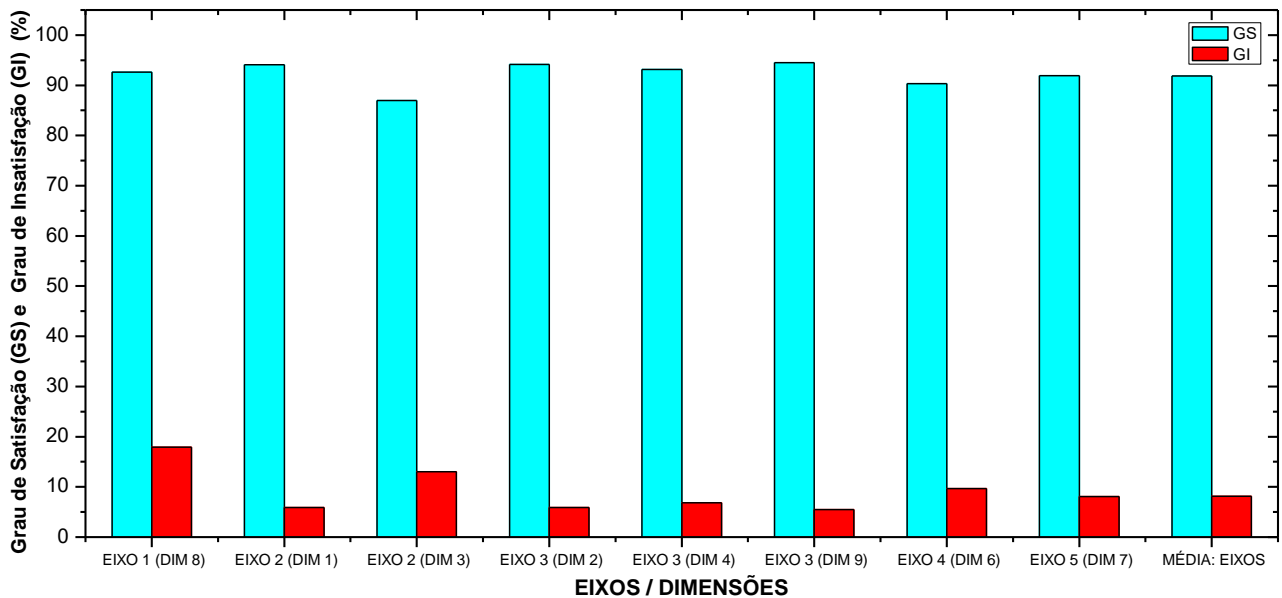


Figura 11- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados: Discentes (Mod. Presencial)

Conforme observado, a “**Média Geral das Potencialidades e Fragilidades**”, sob a perspectiva da “**Comunidade Discente**” na modalidade presencial, alcançou um expressivo “**Grau de Satisfação**” de **91,88%**. Tal resultado evidencia que todos os Eixos e suas respectivas Dimensões atingiram índices plenamente satisfatórios, em consonância com os padrões estabelecidos para esta avaliação (GS \geq 80,0%), demonstrando desempenho consistente, qualidade institucional consolidada e alinhamento efetivo aos indicadores analisados.

4.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE (Modalidade Presencial)

Na sequência, apresentam-se a Tabela 8 e a respectiva Figura, que ilustram as médias dos resultados desta IES, destacando os demonstrativos das “**Potencialidades e Fragilidades (%)**” sob a perspectiva do “**Corpo Docente**”.

Tabela 8- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes (Mod. Presencial)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	93,05	6,94
MÉDIA DO EIXO 1	93,05	6,94
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,45	5,55
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	92,47	7,53
MÉDIA DO EIXO 2	93,46	6,54

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	98,14	1,86

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	92,59	7,41

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	98,96	1,04

MÉDIA DO EIXO 3	96,56	3,44
------------------------	--------------	-------------

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	75,84	24,16

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	97,19	2,80

MÉDIA DO EIXO 4	86,52	13,48
------------------------	--------------	--------------

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	95,29	4,71

MÉDIA DO EIXO 5	95,29	4,71
------------------------	--------------	-------------

MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	92,98	7,02
--------------------------------------	--------------	-------------

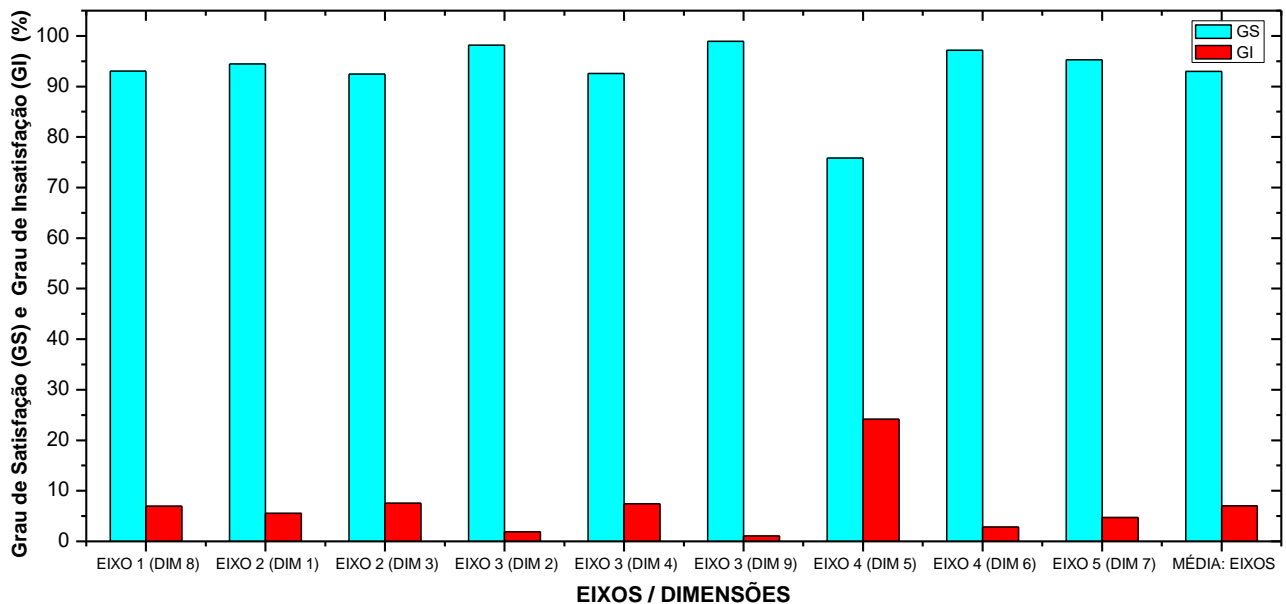


Figura 12- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados: Docentes (Mod. Presencial)

Conforme observado, sob a perspectiva da “Comunidade Docente”, todas as médias dos Eixos e suas respectivas Dimensões alcançaram “Graus de Satisfação” plenamente adequados, em conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação (GS \geq 80,0%), evidenciando consistência e qualidade nos indicadores analisados.

4.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade Presencial)

Os demonstrativos dos resultados referentes às potencialidades e fragilidades (%), sob a perspectiva do corpo de colaboradores “Técnico-Administrativos”, estão apresentados na Tabela 9, acompanhados da respectiva figura ilustrativa do gráfico.

Tabela 9- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativos (Mod. Presencial)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	91,67	8,33
MÉDIA DO EIXO 1	91,67	8,33
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	75,00	25,00
MÉDIA DO EIXO 2	87,50	12,50

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	50,00	50,00
MÉDIA DO EIXO 3	50,00	50,00
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	70,71	29,29
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
MÉDIA DO EIXO 4	85,40	14,60
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	83,19	16,81
MÉDIA DO EIXO 5	83,19	16,81
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	79,55	20,45

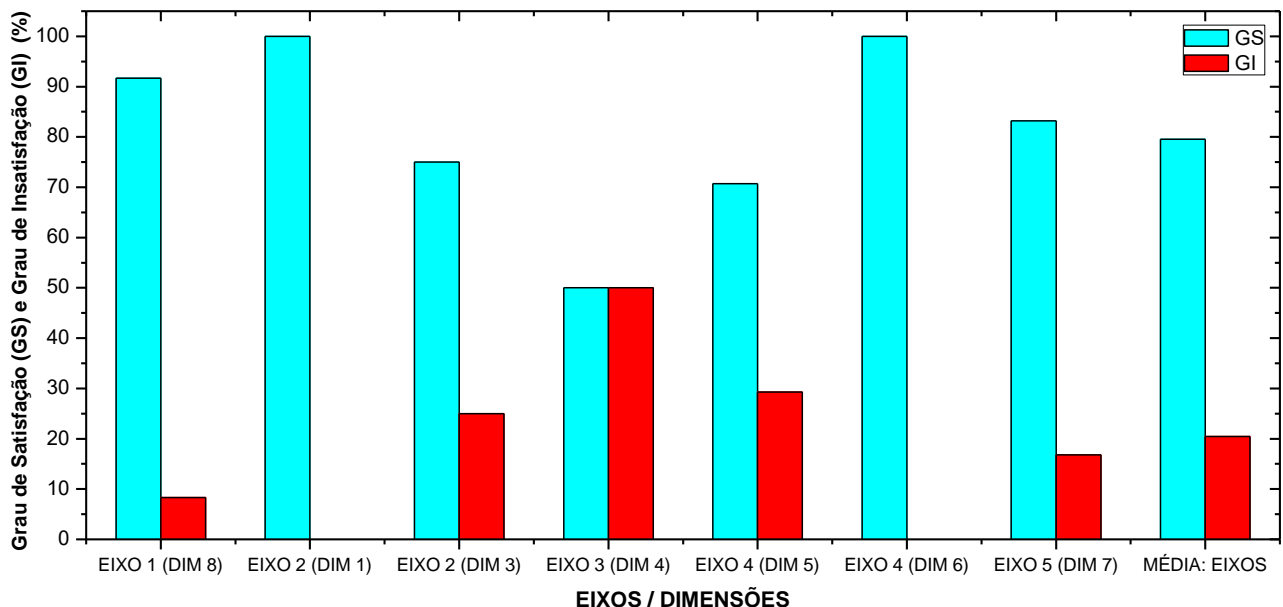


Figura 13- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. Presencial): Técnico-Administrativos

Conforme observado, a “**Média Geral das Potencialidades e Fragilidades**”, sob a perspectiva do “**Corpo Técnico-Administrativo**”, evidenciou que, com exceção da Dimensão 4 do Eixo 3 e da Dimensão 5 do Eixo 4, todos os demais Eixos e suas respectivas Dimensões alcançaram “**Graus de Satisfação**” adequados, em conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação (GS \geq 80,0%).

4.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA (Modalidade Presencial)

Na Tabela 10 e na respectiva figura representativa, apresentam-se os resultados do “Grau de Satisfação” sob a perspectiva da “Comunidade Acadêmica”, contemplando os cinco Eixos e suas respectivas Dimensões avaliativas.

Tabela 10- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 8	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	92,62	93,05	91,67	92,45
MÉDIA GERAL DO EIXO 1				92,45
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 1	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	94,10	94,45	100,00	96,18
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	86,97	92,47	75,00	84,81
MÉDIA GERAL DO EIXO 2				90,50
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 2	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	94,13	98,14	-	96,14
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 4	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	93,16	92,59	50,00	78,58
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 9	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	94,54	98,96	-	96,75
MÉDIA GERAL DO EIXO 3				90,49
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 5	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	-	75,84	70,71	73,28
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL				
MÉDIAS DA DIMENSÃO 6	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	90,35	97,19	100,00	95,85
MÉDIA GERAL DO EIXO 4				84,57

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

MÉDIAS DA DIMENSÃO 7	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	91,93	95,29	83,19	90,14
MÉDIA GERAL DO EIXO 5				90,14
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA				89,63

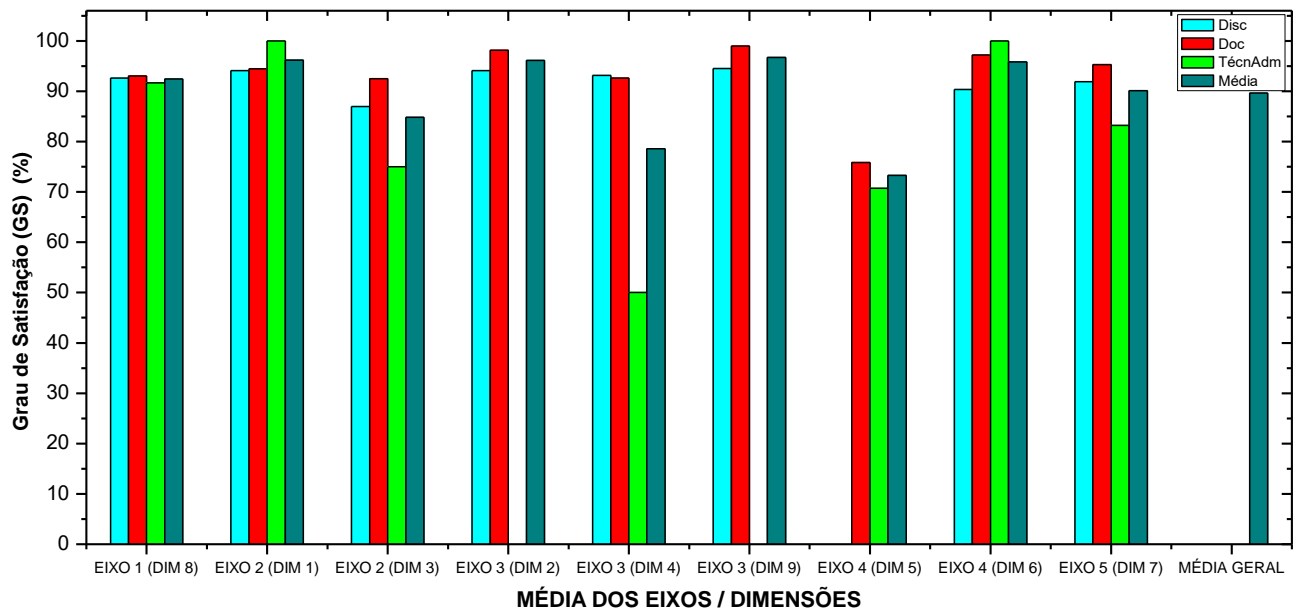


Figura 14- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)

Conforme observado, sob a “Visão da Comunidade Acadêmica”, todas as médias dos Eixos e suas respectivas Dimensões, com exceção da Dimensão 4 do Eixo 3 e da Dimensão 5 do Eixo 4, que apresentaram índices ligeiramente inferiores, evidenciaram “Grau de Satisfação” alinhado aos padrões estabelecidos nesta avaliação. Assim, a “Média Geral dos Eixos” resultou em um “Grau de Satisfação” de 89,63%.

A seguir, na Tabela 11 e no gráfico correspondente, apresenta-se uma compilação das médias dos resultados desta IES, com demonstrativos das “Potencialidades e Fragilidades”, sob a “Visão Geral da Comunidade Acadêmica”.

Tabela 11- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)

VISÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA (MÉDIAS)	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
CORPO DISCENTE	91,88	8,12
CORPO DOCENTE	92,98	7,02
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	79,55	20,45
VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA	88,14	11,86

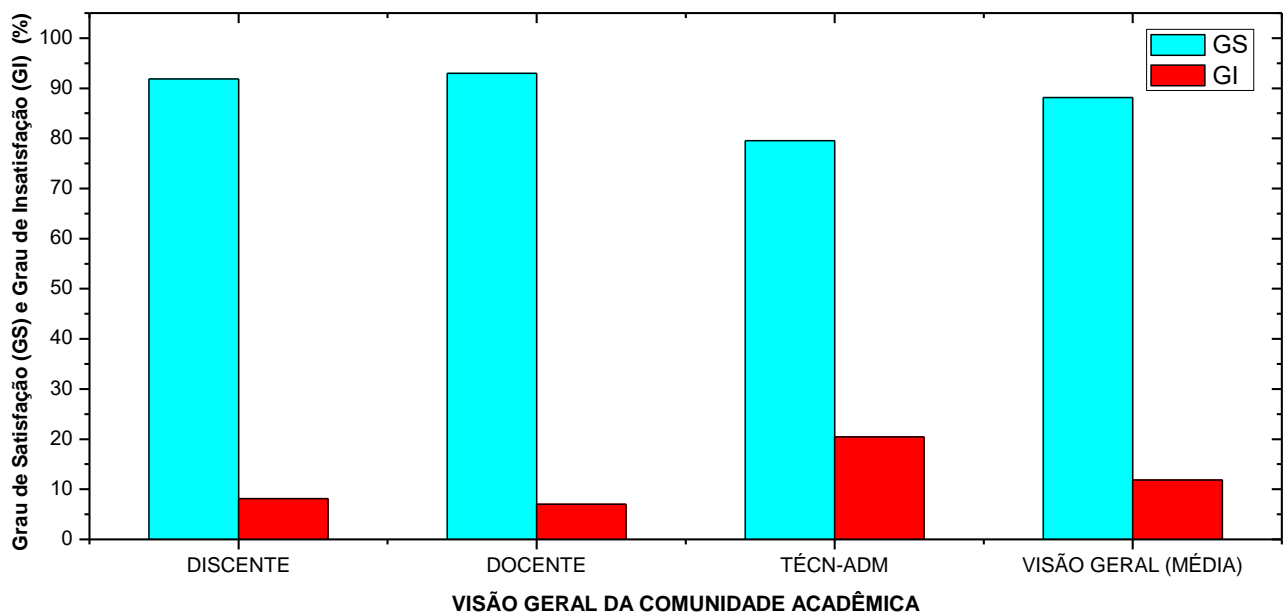


Figura 15- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. Presencial)

Conforme observado nos resultados obtidos sob a “**Visão Geral da Comunidade Acadêmica**”, esta IES apresentou expressivos demonstrativos de “**Potencialidades**”, evidenciando desempenho institucional bastante satisfatório. A “**Média Geral do Grau de Satisfação**” alcançou **88,14%** na “**Modalidade Presencial**”, índice que confirma a consolidação da qualidade acadêmica disponibilizada.

Conclui-se, portanto, que os resultados refletem um cenário institucional positivo, com elevado nível de aprovação por parte da comunidade acadêmica, embora tenham sido identificados indicadores pontuais passíveis de aprimoramento, os quais reforçam o compromisso institucional com a melhoria constante e o aperfeiçoamento sistemático das ações educacionais, na busca constante da excelência educacional.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DE CURSOS NA MODALIDADE EaD

Os resultados da “**Média Institucional**”, assim como os percentuais de cada item no âmbito de seus respectivos Eixos e Dimensões, foram reorganizados em três categorias de resposta: **S (Satisfeito)**, **PS (Parcialmente Satisfeito)** e **I (Insatisfeito)**.

A opção “**NA**” (Não se Aplica) foi tratada, estatisticamente, como nota de corte, conforme os critérios metodológicos previamente apresentados. Ressalta-se que as proporções originais das três categorias válidas (S, PS e I) foram integralmente preservadas. O **Grau de Satisfação (GS)** foi calculado a partir da somatória dos percentuais correspondentes às respostas “**Satisfeito**” (**S**) e “**Parcialmente Satisfeito**” (**PS**), constituindo o indicador sintético adotado para a análise dos resultados.

5.1 Adesão Geral (Modalidade EaD)

As adesões setoriais da Comunidade Acadêmica à Autoavaliação Institucional, referentes ao **Ano Base 2025**, para os cursos na modalidade EaD, estão apresentadas na Tabela 12, acompanhadas dos respectivos gráficos ilustrativos nas Figuras 16 e 17.

Tabela 12- Adesões da Comunidade Acadêmica da Autoavaliação Institucional (Mod. EaD)

ADESÃO DE DISCENTES			
CURSOS	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)
Administração	12	5	41,67
Engenharia de Computação - Híbrido (EC)	14	6	42,86
Pedagogia (PED)	22	13	59,09
Pedagogia - Híbrido (PED-H)	24	9	37,50
Teologia (TEO)	42	22	52,38
TOTAL DE ALUNOS	114	55	48,25
ADESÃO DE DOCENTES			
TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSORES QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)	
23	13	56,52	
ADESÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS			
TOTAL DE TÉCNICO-ADMIN.	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)	
15	7	46,67	
ADESÃO MÉDIA DA INSTITUIÇÃO (Mod. EaD)			50,48

* Curso desconsiderado nesta autoavaliação devido à falta de adesão mínima.

Conforme observado nos resultados de adesão, considerando o conjunto da Comunidade Acadêmica, a “**Adesão Média**” foi de **50,48%**. Embora o índice tenha ficado ligeiramente acima da mediana estabelecida, evidencia-se que a representatividade desta autoavaliação permaneceu aquém do nível idealmente esperado, indicando a necessidade de estratégias voltadas ao fortalecimento do engajamento institucional nos próximos ciclos avaliativos.

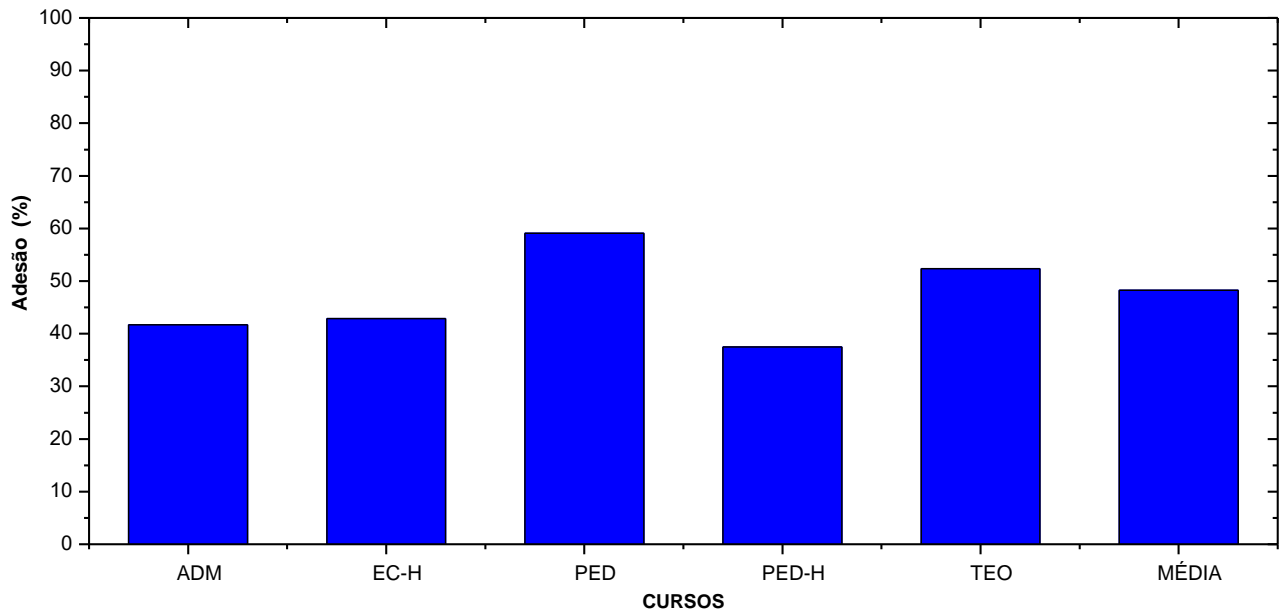


Figura 16- Adesão de Discentes por curso desta IES (Mod. EaD)

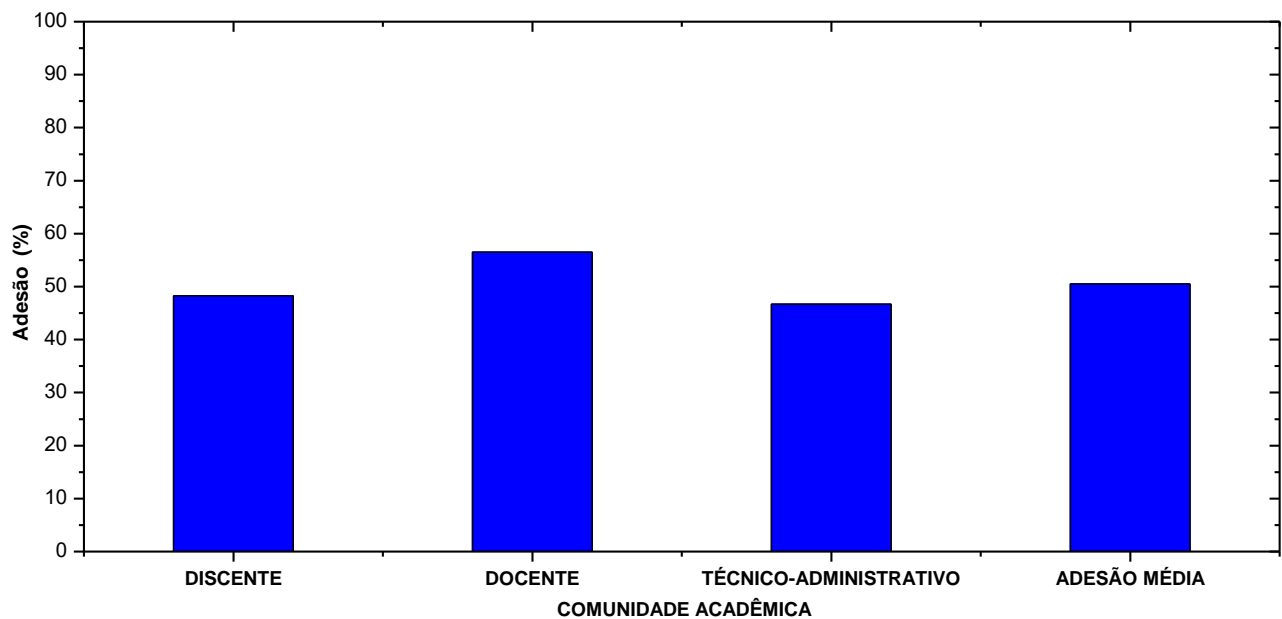


Figura 17- Adesão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)

Conforme observado nos resultados de adesão, considerando o conjunto da Comunidade Acadêmica, a “**Adesão Média**” foi de **50,48%**. Embora o índice tenha ficado ligeiramente acima da mediana estabelecida, evidencia-se que a representatividade desta autoavaliação permaneceu aquém do nível idealmente esperado, indicando a necessidade de estratégias voltadas ao fortalecimento do engajamento institucional nos próximos ciclos avaliativos.

5.2 Potencialidades e Fragilidades (Modalidade EaD)

O “**Grau de Satisfação**” (Potencialidades), codificado como “**GS**”, corresponde à soma das respostas **S (Satisfeito)** e **PS (Parcialmente Satisfeito)**, refletindo os aspectos

positivos e os pontos fortes da Instituição. Para que o “**GS**” seja considerado adequado, deve atingir **percentual igual ou superior a 80%**. Por sua vez, o “**Grau de Insatisfação**” (Fragilidades), codificado como “**GI**”, representa o percentual de respostas “**I**” (Insatisfeito), sinalizando insuficiências em determinado Eixo ou Dimensão avaliada. Considera-se adequado quando o **índice de respostas negativas é superior a 20%**.

Tais indicadores constituem referenciais essenciais para a identificação das áreas que apresentam desempenho satisfatório e potencial de aprimoramento, bem como daquelas que demandam maior atenção ou ações corretivas imediatas por parte da IES.

O processo de análise dos dados e das informações constantes nos atuais “Relatórios Setoriais” iniciou-se com a sistematização dos resultados, abrangendo os **5 (cinco) Eixos e as 10 (dez) Dimensões** estabelecidas conforme a padronização do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Na organização das respostas de cada setor, buscou-se identificar evidências mais consistentes em determinadas questões, respeitando as especificidades dos cursos e dos respectivos setores de atuação.

Destaca-se que o presente relatório tem como finalidade refletir, de forma ampla e integrada, a autoavaliação institucional. A sistematização está estruturada por Eixo e Dimensão, contemplando: potencialidades, fragilidades, sugestões da CPA e, por fim, os encaminhamentos adotados pela Reitoria da IES.

5.2.1 VISÃO DA CORPO DISCENTE (Modalidade EaD)

A seguir, apresentam-se as tabelas, acompanhadas das respectivas figuras ilustrativas dos gráficos representativos das médias dos resultados desta IES para os cursos na modalidade EaD. Destacam-se os demonstrativos de potencialidades e fragilidades (%), considerando-se os dados consolidados de todos os cursos, sob a perspectiva da “**Comunidade Discente**”.

Tabela 13- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1- Discentes (Mod. EaD)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	95,83	4,17
Teologia (TEO)	98,33	1,67
MÉDIA DA DIMENSÃO 8 E DO EIXO 1	98,83	1,17

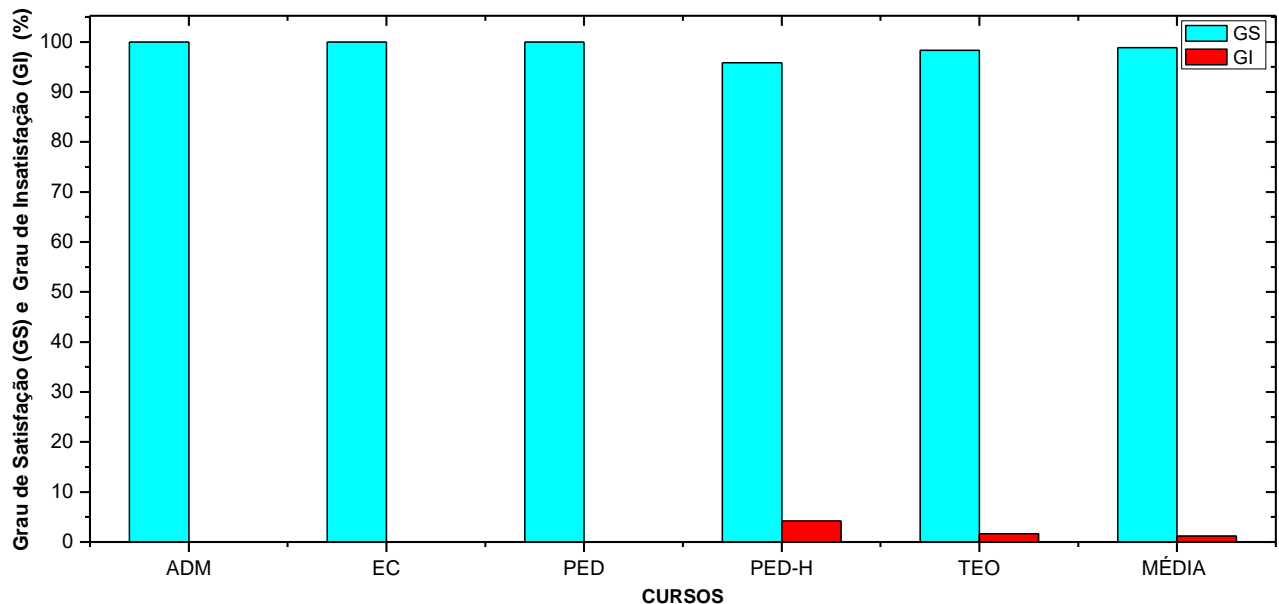


Figura 18- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Conforme observado nos resultados deste Eixo avaliado, obteve-se um **“Grau de Satisfação” de 98,83%**, índice que se encontra plenamente em conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação.

Tabela 14- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 – Discentes (Mod. EaD)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	100,00	0,00
Teologia (TEO)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	100,00	0,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	87,50	12,50
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	100,00	0,00
Teologia (TEO)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	97,50	2,50
MÉDIA DO EIXO 2	98,75	1,25

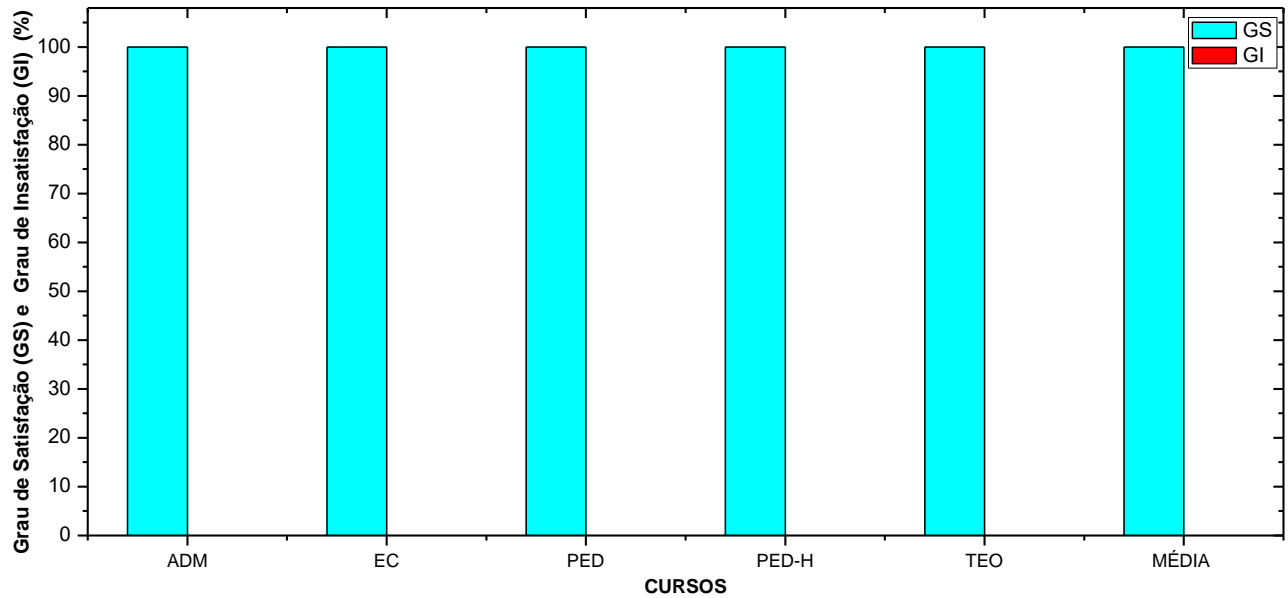


Figura 19- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento

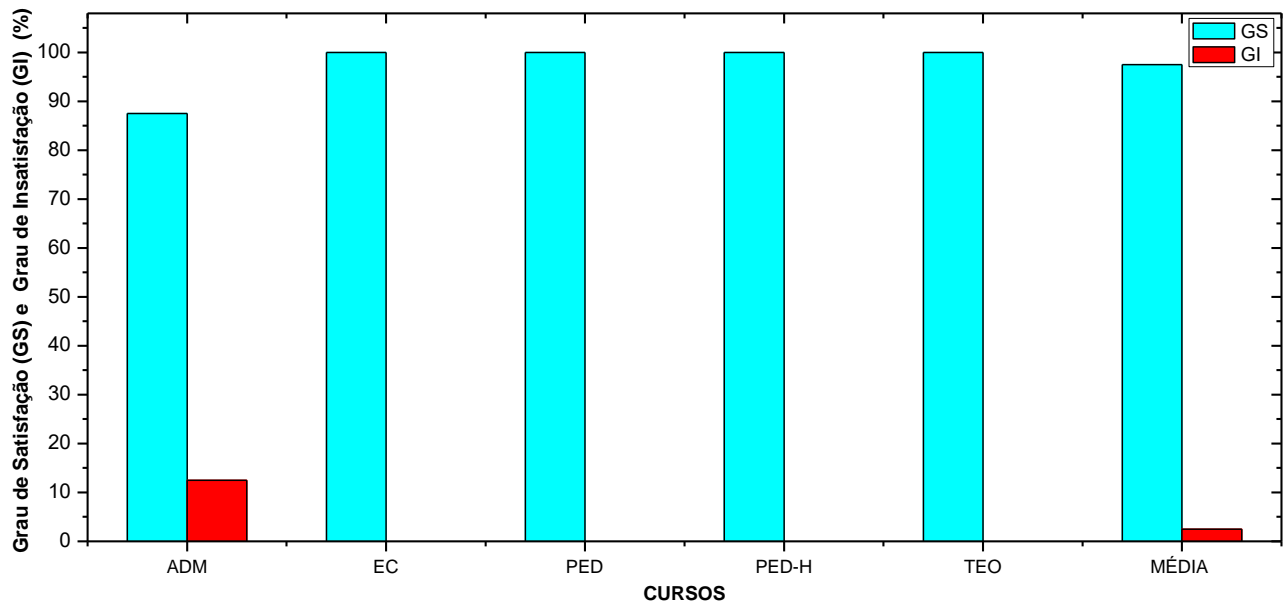


Figura 20- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3-Responsabilidade Social da Instituição

Conforme observado nos resultados deste Eixo avaliado, registrou-se um **“Grau de Satisfação” de 98,75%**, evidenciando desempenho amplamente satisfatório e em plena conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação.

Tabela 15- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 – Discentes (Mod. EaD)

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	98,15	1,85
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	92,59	7,41
Teologia (TEO)	99,50	0,50
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	98,05	1,95
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	83,34	16,66
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	82,64	17,36
Teologia (TEO)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	93,20	6,80
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	95,00	5,00
Teologia (TEO)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	99,00	1,00
MÉDIA DO EIXO 3:	96,75	3,25

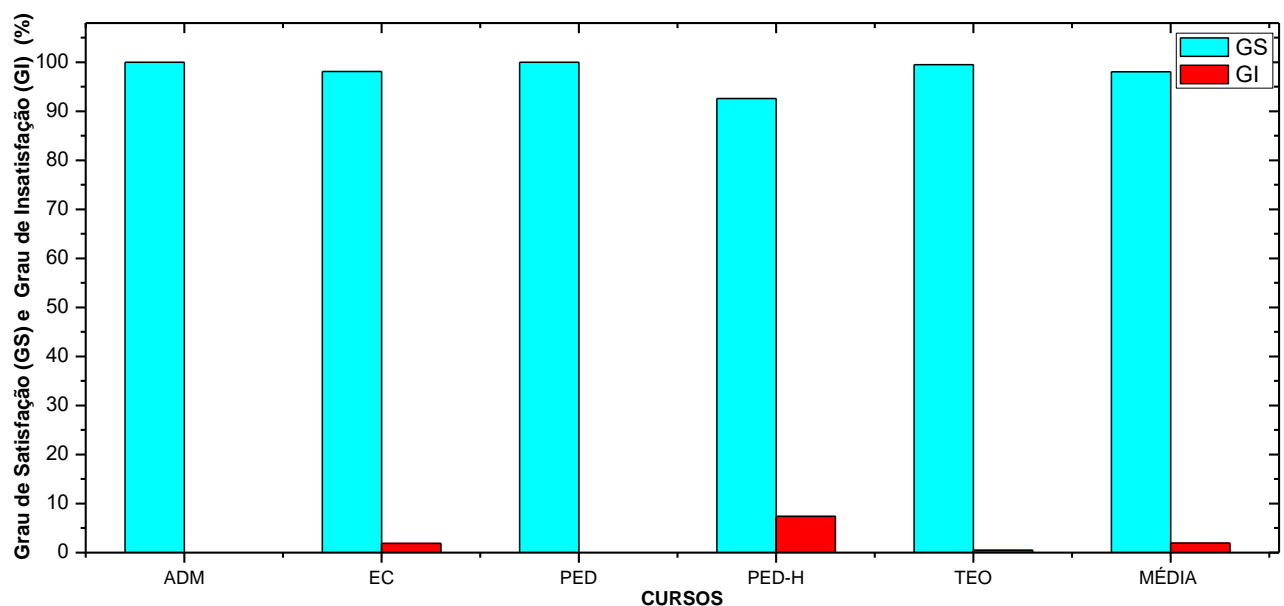


Figura 21- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

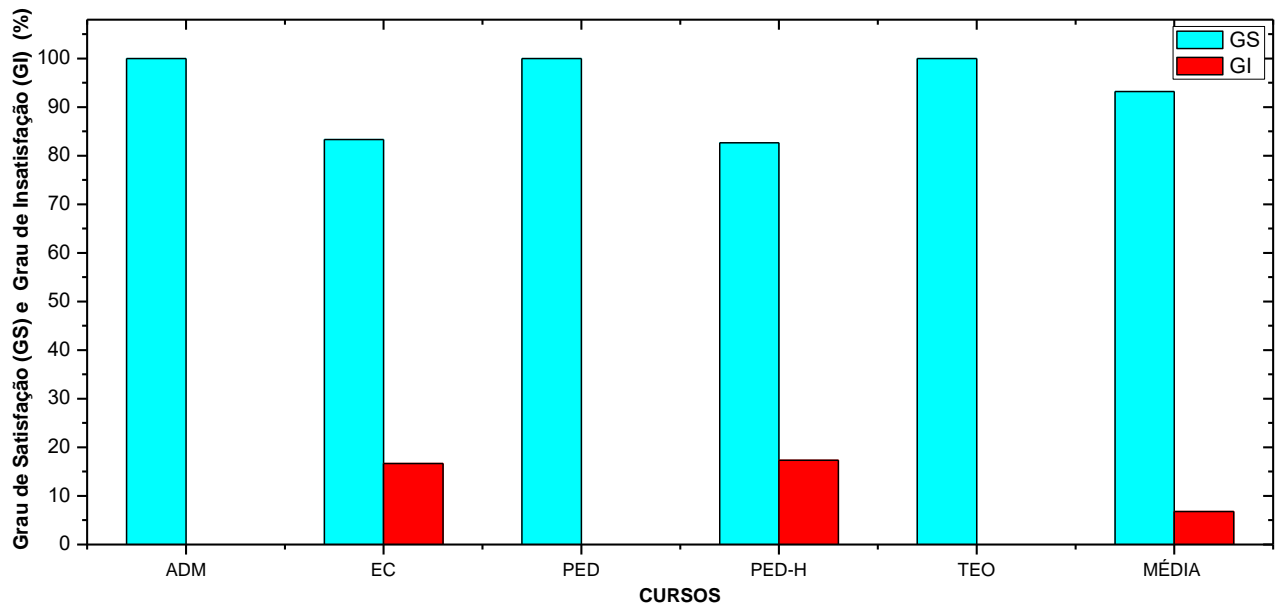


Figura 22- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

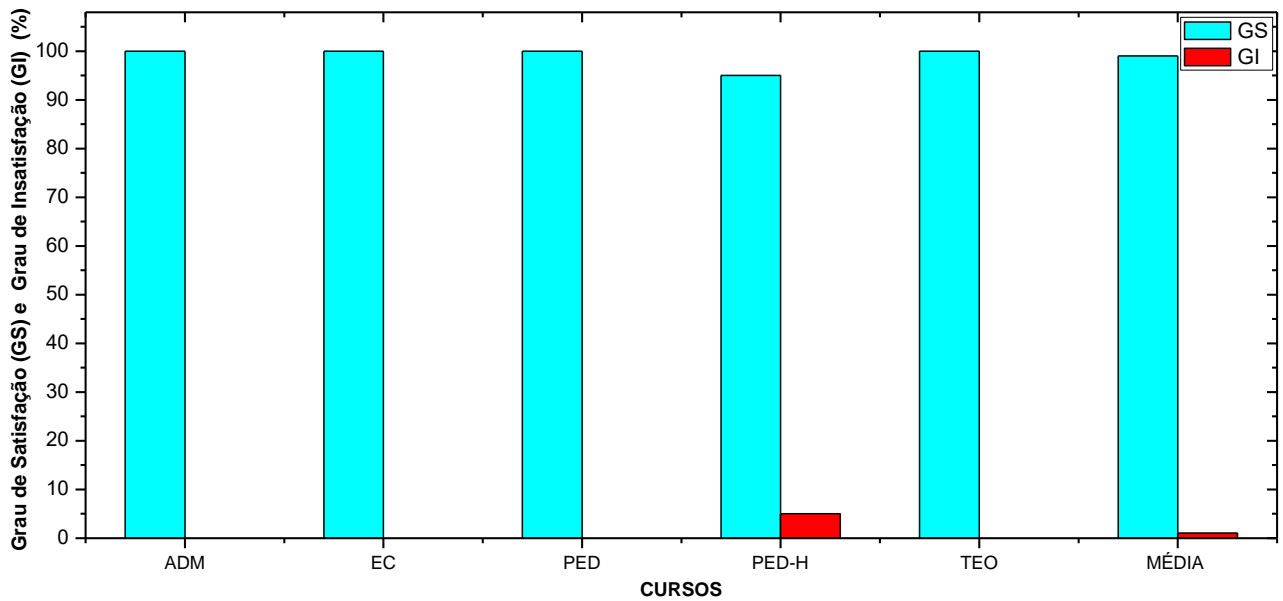


Figura 23- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Conforme observado nos resultados deste Eixo avaliado, registrou-se um expressivo **“Grau de Satisfação” de 96,75%**, evidenciando desempenho altamente satisfatório e plenamente alinhado aos padrões estabelecidos nesta avaliação, o que reforça a consistência e a qualidade das ações desenvolvidas no âmbito deste Eixo.

Tabela 16- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 – Discentes (Mod. EaD)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	100,00	0,00
Pedagogia (PED)	100,00	0,00
Pedagogia Híbrido (PED-H)	100,00	0,00
Teologia (TEO)	100,00	0,13
MÉDIA DA DIMENSÃO 6 E DO EIXO 4	100,00	0,00

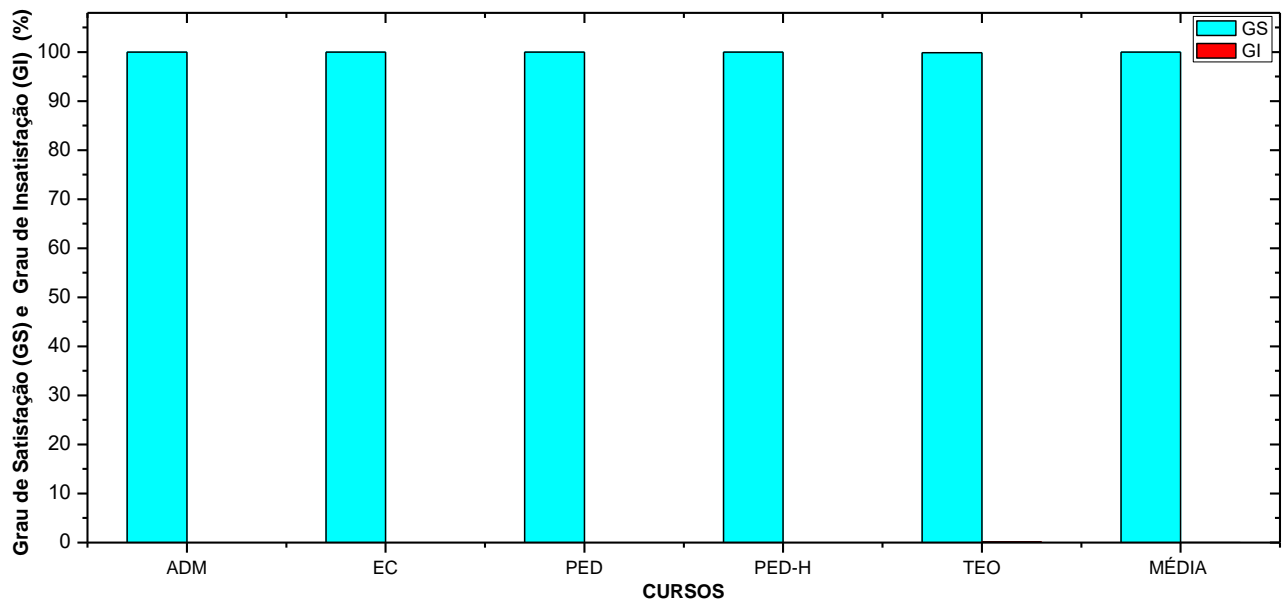


Figura 24- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

Conforme observado nos resultados deste Eixo avaliado, registrou-se um “**Grau de Satisfação**” de **100,00%**, percentual extremamente elevado, que evidencia excelência no desempenho e total conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação, reafirmando a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito deste Eixo.

Tabela 17- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 – Discentes (Mod. EaD)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	100,00	0,00
Engenharia de Computação-Híbrido (EC)	99,00	1,00
Pedagogia (PED)	93,70	6,30
Pedagogia Híbrido (PED-H)	90,73	9,27
Teologia (TEO)	99,87	0,13
MÉDIA DA DIMENSÃO 7 E DO EIXO 5	96,66	3,34

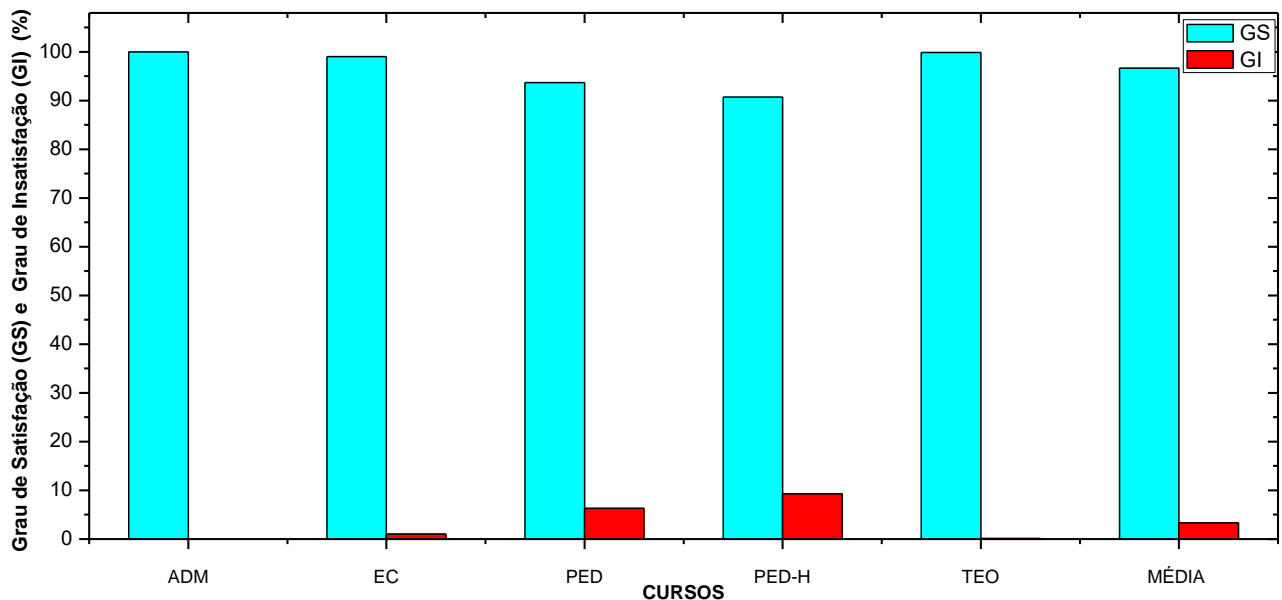


Figura 25- Potencialidades e Fragilidades (Mod. EaD): Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física

Conforme observado nos resultados deste Eixo avaliado, registrou-se um “**Grau de Satisfação**” de **96,66%**, índice expressivo que demonstra elevado nível de aprovação e plena conformidade com os padrões estabelecidos nesta avaliação, evidenciando a solidez das ações implementadas neste Eixo.

Tabela 18- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discentes (Mod. EaD)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	98,83	1,17
MÉDIA DO EIXO 1	98,83	1,17
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	97,50	2,50
MÉDIA DO EIXO 2	98,75	1,25
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	98,05	1,95
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	93,20	6,80

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	99,00	1,00
MÉDIA DO EIXO 3	96,75	3,25

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	99,97	0,03
MÉDIA DO EIXO 4	99,97	0,03

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	96,66	3,34
MÉDIA DO EIXO 5	96,66	3,34
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	98,19	1,81

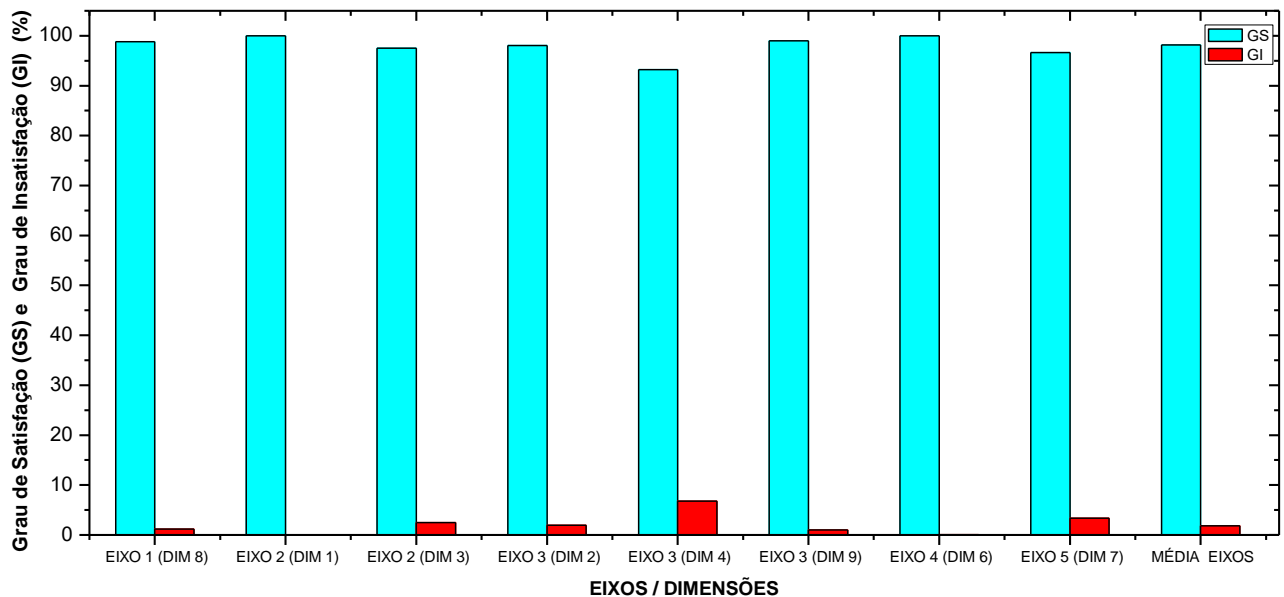


Figura 26- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Discentes

Conforme observado, a “**Média Geral das Potencialidades e Fragilidades**”, sob a perspectiva da “**Comunidade Discente**” na modalidade EaD, alcançou um expressivo “**Grau de Satisfação**” de **98,19%**. Tal resultado evidencia que todos os Eixos e suas respectivas Dimensões atingiram índices plenamente satisfatórios, em consonância com os padrões estabelecidos para esta avaliação (GS \geq 80,0%), demonstrando desempenho consistente, qualidade institucional consolidada e alinhamento efetivo aos indicadores analisados.

5.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE (Modalidade EaD)

A seguir, apresentam-se a Tabela e a respectiva Figura, que ilustram as médias dos resultados desta IES relacionadas ao “**Corpo Docente**” na modalidade EaD. Evidenciam-se, de forma analítica e sistematizada, os percentuais correspondentes às potencialidades e às fragilidades, proporcionando uma leitura clara, objetiva e consistente do desempenho avaliado.

Tabela 19- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes (Mod. EaD)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
MÉDIA DO EIXO 1	100,00	0,00
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	92,31	7,69
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	91,67	8,33
MÉDIA DO EIXO 2	91,99	8,01
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	99,15	0,85
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,87	5,12
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
MÉDIA DO EIXO 3	98,01	1,99

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	80,77	19,23
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
MÉDIA DO EIXO 4	90,39	9,61
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	96,57	3,43
MÉDIA DO EIXO 5	96,57	3,43
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	95,39	4,61

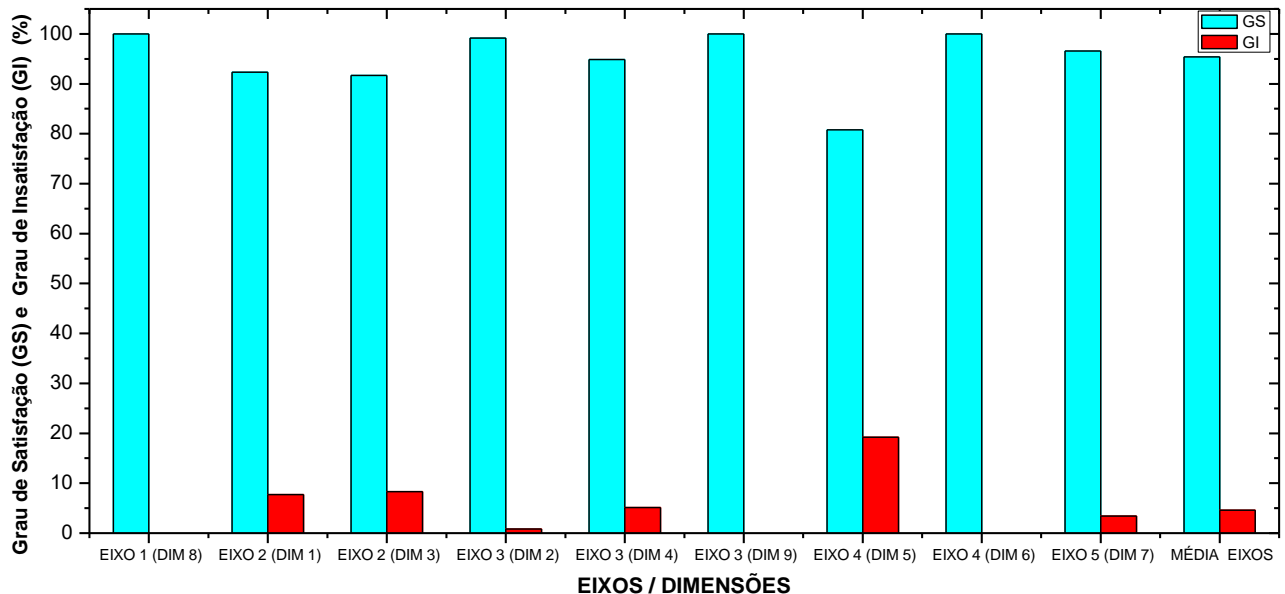


Figura 27- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Docentes

Conforme observado, a “**Média Geral das Potencialidades e Fragilidades**”, sob a perspectiva da “**Comunidade Docente**” na modalidade EaD, alcançou um expressivo “**Grau de Satisfação**” de **95,39%**. Tal resultado evidencia que todos os Eixos e suas respectivas Dimensões atingiram índices plenamente satisfatórios, em consonância com os padrões estabelecidos para esta avaliação ($GS \geq 80,0\%$), demonstrando desempenho consistente, qualidade institucional consolidada e alinhamento efetivo aos indicadores analisados.

5.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade EaD)

A seguir, apresentam-se a Tabela e a respectiva Figura, que ilustram as médias dos resultados desta IES sob a perspectiva do corpo de colaboradores “**Técnico-Administrativo**” na modalidade EaD. Evidenciam-se, de forma analítica e sistematizada, os percentuais correspondentes às potencialidades e às fragilidades, proporcionando uma leitura clara, objetiva e consistente do desempenho institucional avaliado.

Tabela 20- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativos (Mod. EaD)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	85,72	14,28
MÉDIA DO EIXO 1	85,72	14,28
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	91,67	8,33
MÉDIA DO EIXO 2	95,84	4,16
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	42,86	57,14
MÉDIA DO EIXO 3	42,86	57,14
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	89,14	10,86
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	100,00	0,00
MÉDIA DO EIXO 4	94,57	5,43

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	84,90	15,10
MÉDIA DO EIXO 5	84,90	15,10
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	80,78	19,22

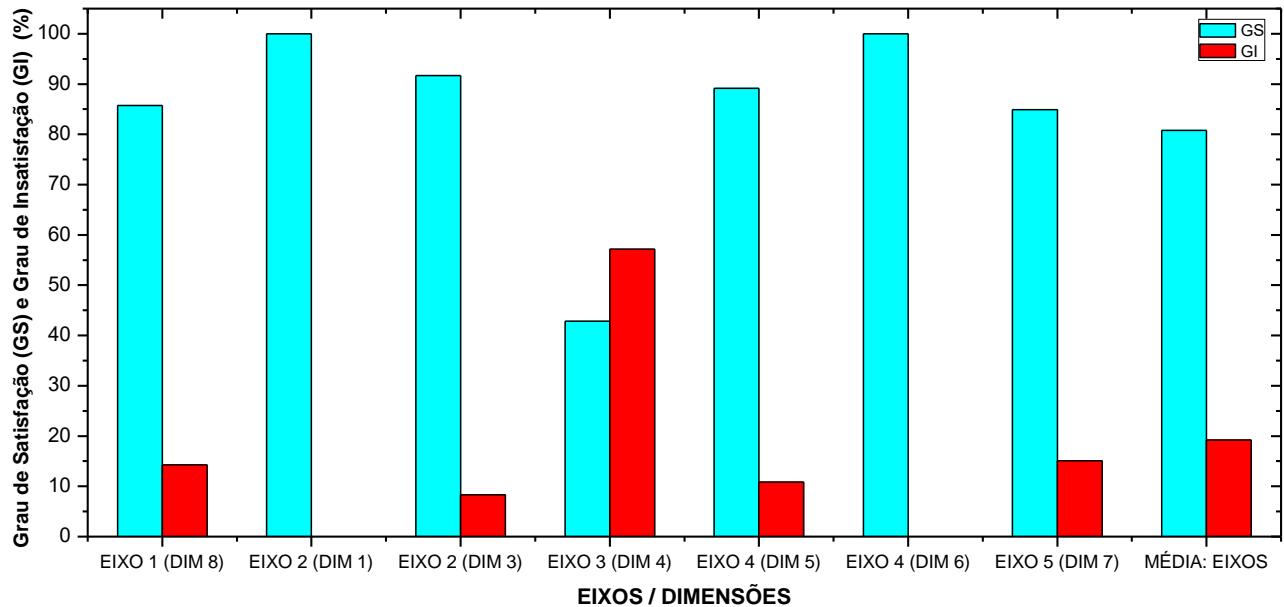


Figura 28- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados (Mod. EaD): Técnico-Administrativos

Conforme observado, a “**Média Geral das Potencialidades e Fragilidades**”, sob a perspectiva do corpo de colaboradores “**Técnico-Administrativo**” na modalidade EaD, registrou um “**Grau de Satisfação**” de **80,78%**. Salienta-se que esse resultado foi impactado negativamente, de forma pontual, pelo índice inferior verificado na Dimensão 4 do Eixo 3.

Não obstante, os demais Eixos e suas respectivas Dimensões alcançaram índices plenamente satisfatórios, em conformidade com os padrões estabelecidos para esta avaliação ($GS \geq 80,0\%$), evidenciando desempenho global adequado, alinhamento aos critérios institucionais e manutenção de padrões qualitativos consistentes nos indicadores analisados.

5.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA (Modalidade EaD)

Na Tabela a seguir e em sua respectiva Figura representativa, apresentam-se os resultados do “**Grau de Satisfação**” sob a “**Visão da Comunidade Acadêmica**” na modalidade EaD, contemplando os cinco Eixos e suas correspondentes Dimensões avaliativas, o que possibilita uma análise integrada e sistematizada do desempenho institucional.

Tabela 21- Resultados do Grau de Satisfação da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	98,83	100,00	85,72	94,85
MÉDIA DO EIXO 1				94,85
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	100,00	92,31	100,00	97,44
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	97,50	91,67	91,67	93,61
MÉDIA DO EIXO 2				95,53
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	98,05	99,15	-	98,60
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	93,20	94,87	42,86	76,98
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES				
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	99,00	100,00	-	99,25
MÉDIA DO EIXO 3				88,12
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL				
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	-	80,77	89,14	84,96
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL				
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	99,97	100,00	100,00	99,99
MÉDIA DO EIXO 4				92,48
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	96,66	96,57	84,90	92,71
MÉDIA DO EIXO 5				92,71
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA				92,74

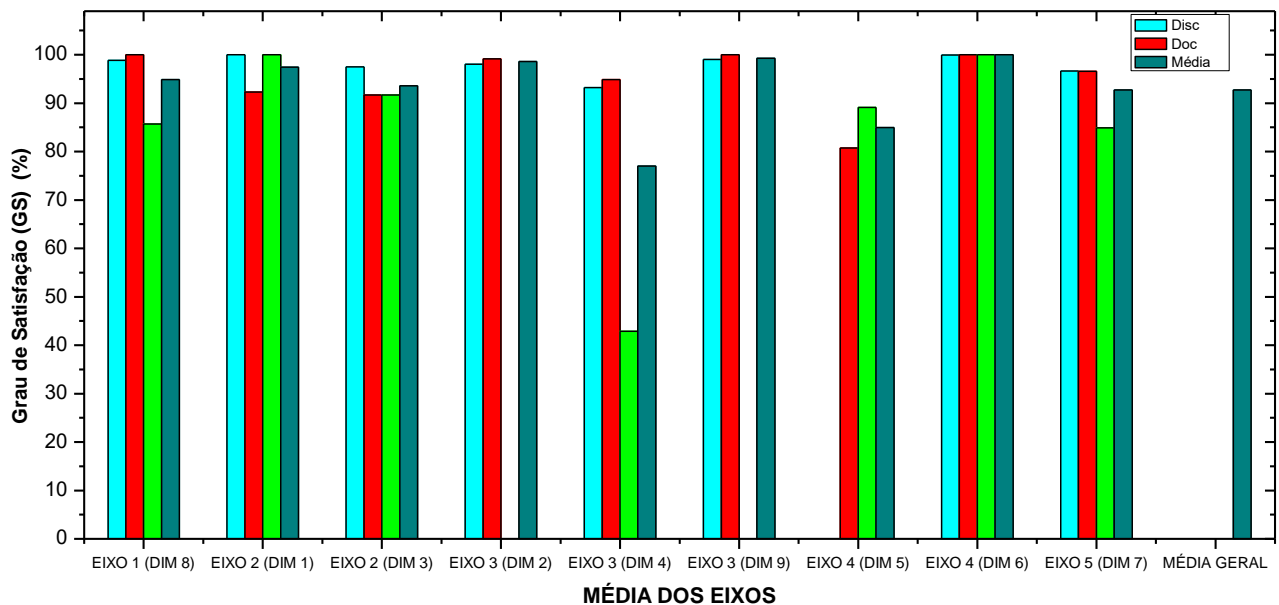


Figura 29- Resultados do “Grau de Satisfação” da Visão da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)

Conforme observado nos resultados obtidos pela “**Visão da Comunidade Acadêmica**” na modalidade EaD, registrou um “**Grau de Satisfação**” de **92,74%**. Salienta-se que esse resultado foi impactado negativamente, de forma pontual, pelo índice inferior verificado na Dimensão 4 do Eixo 3.

Não obstante, os demais Eixos e suas respectivas Dimensões alcançaram índices plenamente satisfatórios, em conformidade com os padrões estabelecidos para esta avaliação ($GS \geq 80,0\%$), evidenciando desempenho global adequado, alinhamento aos critérios institucionais e manutenção de padrões qualitativos consistentes nos indicadores analisados.

A seguir, na Tabela 22 e no gráfico correspondente, apresenta-se uma compilação das médias dos resultados desta IES, com demonstrativos das “**Potencialidades e Fragilidades (%)**”, sob a “**Visão da Comunidade Acadêmica**” na modalidade EaD.

Tabela 22- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)

VISÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA (MÉDIAS)	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
CORPO DISCENTE	98,19	1,81
CORPO DOCENTE	95,39	4,61
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80,78	19,22
VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA	91,45	8,55

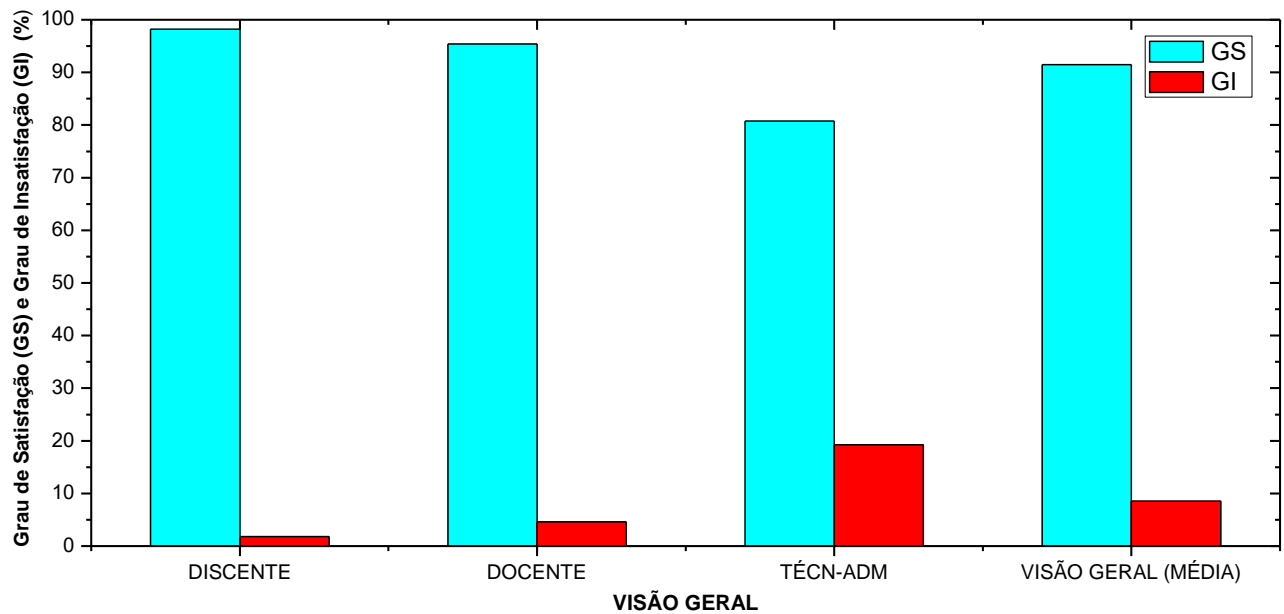


Figura 30- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica (Mod. EaD)

Conforme observado nos resultados obtidos sob a “**Visão Geral da Comunidade Acadêmica**”, esta IES apresentou expressivos demonstrativos de “**Potencialidades**”, evidenciando desempenho institucional bastante satisfatório. A “**Média Geral do Grau de Satisfação**” alcançou **91,45%** na “**Modalidade EaD**”, índice que confirma a consolidação da qualidade acadêmica disponibilizada.

Conclui-se, portanto, que os resultados refletem um cenário institucional positivo, com elevado nível de aprovação por parte da comunidade acadêmica, embora tenham sido identificados indicadores pontuais passíveis de aprimoramento, os quais reforçam o compromisso institucional com a melhoria constante e o aperfeiçoamento sistemático das ações educacionais, na busca constante da excelência educacional.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

No que se refere à análise sob a perspectiva da Comunidade Acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos), destaca-se que os resultados apresentados refletem a Autoavaliação Institucional em sua integralidade, contemplando as médias obtidas a partir da consolidação dos dados produzidos ao longo de todo o processo avaliativo.

Quanto ao grau de insatisfação identificado, verifica-se que há alguns aspectos que demandam aprimoramento. As fragilidades apontadas requerem acompanhamento sistemático e ações contínuas, com vistas à sua minimização e, sempre que possível, à sua plena superação.

Ressalta-se que tais resultados não se restringem apenas aos indicadores quantitativos do instrumento avaliativo, mas também incorporam as contribuições qualitativas registradas pelos respondentes na caixa de diálogo ao final de cada questionário. Esses comentários constituem subsídios relevantes para uma análise mais aprofundada e para a definição de estratégias de melhoria dos aspectos avaliados.

6.1 Adesão da Comunidade Acadêmica

Para alcançar a objetividade almejada, torna-se indispensável a utilização de elementos facilitadores que assegurem que o processo avaliativo reflita, de forma fidedigna, a identidade institucional. Entre esses elementos, destacam-se: a comunicação eficiente, que possibilita a compreensão clara dos componentes avaliativos; a adesão voluntária e consciente da comunidade acadêmica, assegurando a democratização das etapas do processo; o suporte institucional e financeiro adequado; o controle efetivo e o acompanhamento contínuo das fases avaliativas; a ampla divulgação dos ciclos avaliativos e, posteriormente, dos respectivos resultados; a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades; a credibilidade das informações obtidas nas diferentes etapas; a elaboração de um referencial teórico que proporcione fundamentação conceitual e estrutural ao processo; o levantamento de soluções para os problemas diagnosticados; e a racionalização e otimização dos resultados, garantindo sua ampla divulgação à comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Reitoria, tem promovido ampla divulgação, incluindo dos resultados e das ações voltadas à melhoria contínua, utilizando os canais institucionais de comunicação, tais como faixas, banners e panfletos afixados nas salas de aula e em diversos ambientes comuns, contendo “QR Code” para acesso direto às informações e aos instrumentos avaliativos. Ademais, são utilizados

materiais informativos específicos para evidenciar as melhorias implementadas a partir das avaliações anteriores.

Destaca-se, ainda, que os coordenadores de curso e os professores têm auxiliado de forma significativa no processo de conscientização dos alunos, reforçando a importância da participação na Autoavaliação Institucional e incentivando o engajamento nas etapas avaliativas.

Entretanto, observa-se que ainda há necessidade de ampliar as ações de conscientização, a fim de garantir maior representatividade da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Tal ampliação é fundamental para que os resultados se tornem cada vez mais consistentes e apresentem maior exatidão na representação da realidade acadêmica institucional.

6.1.1 CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

Conforme observado nos resultados apresentados no item 4.1, os diferentes segmentos desta IES registraram os seguintes índices de adesão na comunidade acadêmica: **68,78%** para o **Corpo Discente**, **57,14%** para o **Corpo Docente** e **52,63%** para o Corpo Técnico-Administrativo, resultando em uma **Média Geral de 59,52%**.

Tal percentual demonstra uma representatividade global considerada mediana, situando-se abaixo do patamar almejado pela CPA. Destaca-se que a menor adesão do Corpo Discente, sobretudo em determinados cursos, exerceu impacto significativo no resultado consolidado, reduzindo a abrangência e a consistência da representatividade dos dados coletados.

a) Sugestões da CPA:

A CPA reconhece que o processo de conscientização da Comunidade Acadêmica é condição essencial para a obtenção de resultados efetivamente representativos da IES, devendo ser conduzido com o máximo de eficiência e alcance institucional. Nesse contexto, destaca-se a importância da participação ativa dos Coordenadores de Curso, dos Professores, dos líderes dos colaboradores Técnicos-Administrativos e da Reitoria como agentes estratégicos na mobilização e no fortalecimento da cultura avaliativa.

Ademais, torna-se imprescindível compreender, de forma aprofundada, as causas da baixa adesão observada, a fim de possibilitar a implementação de ações direcionadas e mais assertivas para a superação dessas fragilidades. Esse diagnóstico permitirá o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, tornando o processo avaliativo mais inclusivo, participativo e alinhado aos princípios da melhoria contínua.

Nesse sentido, a CPA propõe as seguintes ações para ampliar a adesão e fortalecer a efetividade do processo de Autoavaliação Institucional:

- Sinalização institucional de prioridade: A Reitoria poderá intensificar a disseminação de orientações estratégicas às Coordenações de Curso e às lideranças dos setores administrativos, reforçando a relevância institucional da Autoavaliação e promovendo maior sensibilização e engajamento da Comunidade Acadêmica nas etapas subsequentes.
- Capacitação contínua: Realização de encontros formativos destinados a Coordenadores de Curso, Professores e Técnicos-Administrativos, abordando a importância do processo avaliativo, suas metodologias e seus impactos institucionais, visando ampliar o entendimento e o comprometimento dos envolvidos.
- Fortalecimento das campanhas de comunicação: Ampliação das estratégias de divulgação dos ciclos avaliativos e de seus resultados, por meio de e-mails institucionais, banners, reuniões, eventos informativos e materiais com “QR Code”, assegurando transparência quanto aos objetivos, às etapas e às melhorias decorrentes do processo.
- Estímulo e reconhecimento à participação: Implementação de mecanismos institucionais de reconhecimento aos segmentos com maior engajamento, tais como menções públicas, certificados simbólicos ou destaque em relatórios institucionais, valorizando a participação ativa da comunidade.
- Feedback sistemático: Estruturação de um fluxo contínuo de devolutiva à Comunidade Acadêmica, evidenciando como os dados coletados foram analisados e de que forma contribuíram para a implementação de melhorias concretas, reforçando a credibilidade e a relevância do processo avaliativo.

As ações propostas visam fortalecer a cultura de avaliação institucional, promovendo maior engajamento da Comunidade Acadêmica e consolidando o compromisso com o aprimoramento contínuo. Espera-se, assim, que nas próximas etapas avaliativas haja elevação significativa do “Grau de Adesão”, assegurando resultados com maior representatividade e fidedignidade à realidade acadêmica institucional.

b) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

A Reitoria tem incentivado um trabalho de divulgação e de conscientização junto a Comunidade Acadêmica, da importância da participação do processo avaliativo da CPA, buscando aumentar o número de participação. Dessa forma, estamos trabalhando junto a Comissão da CPA e o Departamento de Comunicação, inclusive o canal universitário, para criar ações e até informativos que apresente mais e mais os resultados de resultados de melhorias alcançados, com a ajuda do processo avaliativo.

6.1.2 CURSOS NA MODALIDADE EaD

Conforme observado nos resultados apresentados no item 5.1, os diferentes segmentos desta IES registraram os seguintes índices de adesão: **48,58%** para o **Corpo Discente**, **56,52%** para o **Corpo Docente** e **46,67%** para o **Corpo Técnico-Administrativo**, resultando em uma **Média Geral de 50,48%**.

Tal percentual evidencia uma representatividade global considerada mediana, situando-se aquém do patamar almejado pela CPA. A adesão abaixo do esperado impactou de forma significativa o resultado consolidado, limitando a abrangência da amostra e comprometendo, em certa medida, a consistência e a fidedignidade dos dados obtidos, especialmente no que se refere à plena representação da realidade institucional.

a) Sugestões da CPA:

A CPA reconhece que o processo de conscientização da Comunidade Acadêmica constitui fator determinante para a obtenção de resultados efetivamente representativos da IES, devendo ser conduzido de maneira estratégica, contínua e sistemática. A participação ativa dos Coordenadores de Curso, dos Professores, dos Técnicos-Administrativos e da Reitoria revela-se essencial para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a consolidação do compromisso coletivo com a melhoria institucional.

No caso específico do Corpo Discente, especialmente nos cursos ofertados na modalidade EaD, observa-se uma dificuldade adicional relacionada à menor interação presencial e ao distanciamento físico entre instituição e estudante, o que pode impactar diretamente o nível de engajamento nas etapas avaliativas. Essa característica própria da modalidade exige estratégias diferenciadas de mobilização, acompanhamento e sensibilização.

Nesse contexto, torna-se igualmente indispensável compreender, de forma analítica e estruturada, as razões que contribuem para a baixa adesão observada. A identificação de possíveis fatores, tais como desconhecimento da relevância do processo, percepção limitada de seus impactos práticos, dificuldades de acesso, menor vínculo institucional no ambiente virtual ou ausência de devolutivas claras, permitirá a implementação de ações mais direcionadas e eficazes. Esse entendimento aprofundado favorecerá a construção de estratégias mais inclusivas, ampliando o alcance do processo avaliativo e potencializando seu impacto na melhoria contínua da instituição.

Diante disso, a CPA sugere as seguintes ações para fortalecer a adesão e a efetividade da Autoavaliação Institucional:

- Reforço institucional estratégico: Intensificação da atuação da Reitoria junto às Coordenações de Curso dessa modalidade e às lideranças dos setores administrativos,

com orientações claras e sistemáticas que evidenciem a prioridade institucional atribuída ao processo avaliativo, promovendo maior sensibilização e engajamento da Comunidade Acadêmica.

- **Capacitação contínua:** Realização de encontros formativos periódicos destinados a Coordenadores, Professores e Técnicos-Administrativos, abordando a relevância da avaliação institucional, os instrumentos utilizados, a interpretação dos indicadores e sua aplicação na tomada de decisões.
- **Fortalecimento das estratégias de comunicação:** Ampliação das campanhas informativas, utilizando múltiplos canais institucionais (e-mails, AVA, banners digitais, reuniões virtuais e materiais com “QR Code”), com ênfase na divulgação dos ciclos avaliativos, prazos, objetivos e resultados alcançados, assegurando maior transparência e compreensão do processo.
- **Estímulo e reconhecimento à participação:** Implementação de mecanismos institucionais de valorização dos segmentos com maior engajamento, tais como certificações simbólicas, menções em relatórios institucionais ou reconhecimento público, reforçando a corresponsabilidade no processo avaliativo.
- **Sistema estruturado de feedback:** Consolidação de práticas de devolutiva periódica à Comunidade Acadêmica, evidenciando de forma objetiva como os dados coletados foram analisados e quais melhorias foram implementadas a partir das avaliações anteriores, fortalecendo a credibilidade e a confiança no processo.

As ações propostas visam consolidar a cultura de avaliação institucional, promovendo maior engajamento, transparência e corresponsabilidade. Espera-se, assim, que nas próximas etapas avaliativas seja observado um aumento significativo no Grau de Adesão, possibilitando resultados com maior representatividade, consistência metodológica e fidedignidade à realidade acadêmica da instituição.

b) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

A Reitoria tem incentivado um trabalho de divulgação e de conscientização junto a Comunidade Acadêmica, da importância da participação do processo avaliativo da CPA, buscando aumentar o número de participação. Dessa forma, estamos trabalhando junto a Comissão da CPA e o Departamento de Comunicação, inclusive o canal universitário, para criar ações e até informativos que apresente mais e mais os resultados de resultados de melhorias alcançados, com a ajuda do processo avaliativo.

6.2 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DISCENTE (Modalidade Presencial)

Esta etapa configura-se como uma das mais relevantes do processo de Avaliação Institucional, pois tem por finalidade diagnosticar, de forma estruturada, as potencialidades e as fragilidades da IES, subsidiando a tomada de decisões e o planejamento de ações de melhoria contínua.

O processo conduzido pela CPA fundamenta-se em uma metodologia sistematizada, composta por etapas definidas e pela utilização de instrumentos diagnósticos diversificados, com o objetivo de assegurar rigor técnico, transparência e fidedignidade na análise dos resultados. As principais etapas do processo avaliativo compreendem:

- **Divulgação e conscientização da Comunidade Acadêmica:** Envolve ações de mobilização e incentivo à participação dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, com atuação direta da CPA, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- **Coleta de dados:** Realizada por meio de instrumentos avaliativos estruturados, especialmente questionários eletrônicos, destinados a captar a percepção dos diferentes segmentos institucionais.
- **Análise e sistematização dos dados coletados:** Etapa em que os dados são organizados, tratados e apresentados em tabelas, gráficos e indicadores, possibilitando melhor visualização, interpretação e comparação dos resultados.
- **Elaboração de relatórios:** Produção de relatórios parciais e finais, contendo análises qualitativas e quantitativas, encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados às comissões avaliadoras sempre que solicitado.
- **Divulgação interna:** Socialização dos relatórios no âmbito institucional, inclusive por meio do site oficial da IES, garantindo transparência e acesso às informações.
- **Divulgação dos resultados à Comunidade Acadêmica:** Apresentação dos resultados consolidados por meio de gráficos, cartazes, boletins internos, publicações no site institucional e realização de encontros ou seminários explicativos, evidenciando, ainda, as melhorias e adequações implementadas conforme o planejamento estratégico da Reitoria.
- **Ouvidoria:** Canal institucional permanente de comunicação, integrado aos setores administrativos, que possibilita o registro de informações, sugestões, questionamentos e manifestações da Comunidade Acadêmica, contribuindo para o acompanhamento contínuo da qualidade educacional.

Essa estrutura metodológica assegura que a avaliação institucional seja conduzida de maneira participativa, sistemática e orientada para resultados, fortalecendo a cultura de avaliação e promovendo o aprimoramento contínuo da instituição.

A partir dessa sistemática metodológica, apresentam-se, na sequência, as análises detalhadas dos Eixos e respectivas Dimensões avaliativas sob a Visão Discente (Modalidade Presencial). Os resultados consolidados, demonstrados por meio de tabelas e representações gráficas, permitem identificar com maior precisão os níveis de satisfação, as potencialidades institucionais e os aspectos que demandam atenção, subsidiando a definição de ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa da IES.

6.2.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.2.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta Dimensão assume papel estratégico na garantia da qualidade e da efetividade dos processos educacionais e administrativos da instituição. Ao assegurar a existência de um planejamento institucional estruturado, com metas e objetivos claramente definidos, orienta as ações acadêmicas e administrativas, promovendo alinhamento entre a gestão e a missão institucional.

A avaliação contínua desses processos possibilita a identificação de potencialidades e de aspectos passíveis de aprimoramento, favorecendo a implementação de ajustes necessários à otimização do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. Trata-se, portanto, de um eixo fundamental para assegurar que a IES evolua de maneira coerente com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, promovendo a excelência educacional e elevados níveis de satisfação discente. Ademais, contribui para o fortalecimento de uma cultura institucional pautada na transparência, na prestação de contas e na melhoria contínua.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para a promoção de melhorias contínuas;
- Formas de Avaliação das Disciplinas, considerando a aprendizagem do conteúdo ministrado/disponibilizado;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para os alunos que utilizaram o referido serviço).

De acordo com os resultados obtidos, esta Dimensão apresentou avaliação bastante expressiva por parte do **Corpo Discente** participante da Autoavaliação

Institucional, alcançando um **Grau Médio de Satisfação de 92,62%**, índice que evidencia elevado nível de reconhecimento quanto à efetividade das práticas institucionais analisadas.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas: Biomedicina (GS= 93,67%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,61%), Enfermagem (GS= 94,74%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 86,03%), Medicina (GS= 97,06%), Nutrição (GS= 84,37%), Odontologia (GS= 95,74%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado: Biomedicina (GS= 97,47%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 95,00%), Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 94,20%), Medicina (GS= 98,04%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 93,62%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Serviço de Ouvidoria da Instituição: Biomedicina (GS= 90,79%), Educação Física - Licenciatura (GS= 94,74%), Enfermagem (GS= 94,12%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 84,62%), Medicina (GS= 89,89%), Nutrição (GS= 89,29%), Odontologia (GS= 95,24%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%).

- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%).

- Serviço de Ouvidoria da Instituição: Educação Física - Bacharelado (GI= 50,00%) e Fisioterapia (GI= 20,97%).

c) Sugestões da CPA:

De modo geral, esta Dimensão foi avaliada de forma bastante positiva, alcançando um **“Grau Médio de Satisfação” de 96,62%**, índice altamente relevante e indicativo de elevado reconhecimento por parte do Corpo Discente participante da Autoavaliação Institucional.

Entretanto, a partir da análise minuciosa dos resultados quantitativos e das manifestações registradas no item “Comentários”, a CPA identificou fragilidades pontuais

em determinados indicadores, sobretudo nos cursos que apresentaram Graus de Insatisfação significativos ($GS \geq 20\%$). Diante desse contexto, recomenda-se que a Reitoria, em articulação com as respectivas Coordenações de Curso, adote medidas específicas e prioritárias voltadas ao enfrentamento desses aspectos, com o objetivo de mitigar as fragilidades apontadas, elevar o Grau de Satisfação nesta Dimensão e assegurar maior equilíbrio nos resultados institucionais.

Para o enfrentamento das fragilidades diagnosticadas nos cursos com níveis mais elevados de insatisfação, sugere-se a adoção das seguintes ações estratégicas:

- Aprimoramento dos processos de autoavaliação e planejamento: Realizar revisões periódicas dos procedimentos de autoavaliação, com envolvimento efetivo de docentes e discentes, estabelecendo planos de ação específicos, metas mensuráveis e cronogramas definidos, alinhados às demandas acadêmicas e às exigências do mercado de trabalho.
- Revisão das metodologias de ensino e avaliação: Incentivar a utilização de metodologias ativas, avaliações práticas e baseadas em projetos, bem como a ampliação do feedback formativo contínuo, contribuindo para o aprimoramento da aprendizagem e do desempenho discente.
- Fortalecimento da Ouvidoria: Ampliar a acessibilidade e a efetividade do serviço de Ouvidoria, assegurando canais ágeis e resolutivos para o tratamento de manifestações, sugestões e reclamações, reforçando a confiança dos alunos na instituição.
- Formação continuada para docentes e coordenadores: Promover programas de capacitação voltados às metodologias de ensino, estratégias avaliativas, gestão acadêmica e práticas de “feedback” eficaz, visando à qualificação contínua do processo pedagógico.
- Monitoramento sistemático dos indicadores de satisfação: Implantar mecanismos permanentes de acompanhamento dos resultados das avaliações discentes, com definição de ações corretivas e preventivas baseadas em evidências, assegurando ajustes contínuos nas práticas institucionais.
- Análise comparativa por curso e por período: Realizar estudos comparativos internos, com base nas “Autoavaliações Semestrais dos Cursos”, visando identificar padrões recorrentes de insatisfação ao longo dos períodos letivos. Essa análise permitirá intervenções mais assertivas, fundamentadas em evidências e orientadas para a melhoria contínua dos indicadores acadêmicos e institucionais.
- Planos de ação individualizados por curso: Formalizar, junto às Coordenações que apresentaram $GS \geq 20\%$, planos de ação específicos, com metas, responsáveis definidos e prazos estabelecidos, acompanhados por relatórios periódicos à Reitoria.

As medidas propostas têm como objetivo reduzir os níveis de insatisfação identificados, elevar a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos e fortalecer o suporte institucional aos estudantes, consolidando a cultura de melhoria contínua. Ainda, reforçam o caráter sistêmico da “Autoavaliação Institucional”, deslocando também o foco para uma perspectiva de gestão orientada por indicadores, acompanhamento contínuo e tomada de decisão baseada em evidências.

Cumprir destacar, ainda, que, em razão da baixa adesão verificada nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Teologia, a análise dos resultados desses cursos deve ser interpretada com cautela, uma vez que a representatividade amostral pode não refletir, com plena exatidão, a percepção real da totalidade dos discentes matriculados.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O “Desenvolvimento Institucional” contempla a análise da coerência entre a Missão Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as práticas acadêmico-administrativas e os resultados evidenciados no processo de Autoavaliação Institucional. Trata-se de um eixo estruturante, que examina o alinhamento entre identidade institucional, planejamento estratégico e ações efetivamente implementadas pela IES.

A Missão Institucional está diretamente vinculada ao compromisso com a oferta de educação superior de qualidade, orientada por princípios éticos, cristãos e socialmente responsáveis. A mantenedora, FUNVIC (Fundação Universitária Vida Cristã), direciona suas atividades a partir de uma filosofia educacional que valoriza o respeito, a formação do ser humano em sua integralidade e a contribuição efetiva para o desenvolvimento da sociedade.

Conforme estabelecido no PDI, a IES fundamenta sua atuação nos princípios propostos pela UNESCO, integrando consciência cristã, humanização profissional, responsabilidade social, crescimento sustentável e qualidade educacional como diretrizes institucionais permanentes. Esses princípios norteiam o planejamento acadêmico e a gestão administrativa, assegurando coerência entre missão, metas institucionais e práticas desenvolvidas.

Destaca-se, ainda, o reconhecimento institucional em âmbito nacional e internacional, evidenciado pelo fato de o Campus do UniFUNVIC sediar a UNESCO não governamental, bem como a Federação Nacional das Associações, Centros e Clubes

UNESCO do Brasil (BFUCA/UNESCO), além do reconhecimento, pelo Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), como o primeiro Clube UNESCO do Brasil. Esses elementos reforçam a identidade institucional e seu compromisso com a educação, a cultura e a cooperação internacional.

A Missão da IES está sustentada nos seguintes Pilares Institucionais:

- Educação de Qualidade;
- Princípios e Valores da Palavra de Deus;
- Responsabilidade Social;
- Crescimento e Desenvolvimento Sustentável.

Para a concretização desses Pilares, a instituição apresenta os seguintes Objetivos Gerais:

- Promover a excelência de ensino;
- Contribuir na formação do ser humano;
- Despertar para os valores nobres cristãos;
- Trabalhar com Responsabilidade Social;
- Ajudar a construir e realizar sonhos;
- Encorajar as pessoas na construção de um mundo melhor;
- Colaborar para o crescimento e desenvolvimento sustentável;
- Propagar a Palavra de Deus.

No âmbito avaliativo, este Eixo busca verificar o grau de alinhamento entre tais princípios e as ações efetivamente desenvolvidas, bem como sua repercussão na percepção da Comunidade Acadêmica. Assim, a análise dos indicadores deste Eixo permite aferir a coerência entre planejamento, execução e resultados, evidenciando o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a consolidação de sua identidade acadêmica, social e cristã.

6.2.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” constitui elemento estruturante da identidade e do direcionamento estratégico da Instituição de Ensino Superior, pois estabelece os fundamentos que orientam suas ações acadêmicas, administrativas e sociais. Trata-se de uma dimensão que assegura a coerência entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas efetivamente implementadas no cotidiano acadêmico.

O indicador “Filosofia da Instituição”, avaliado nesta Dimensão, expressa o conjunto de princípios, valores e crenças que norteiam a atuação institucional, especialmente no que se refere à formação acadêmica, ética e social dos estudantes. Esse indicador é essencial para garantir que os processos institucionais, desde a organização curricular até

a gestão acadêmica e administrativa, estejam alinhados aos objetivos estratégicos e à identidade institucional, fortalecendo sua consistência interna e sua relevância social.

Ao assegurar o alinhamento entre missão, planejamento e execução, esta Dimensão contribui para que a Instituição atue de forma integrada às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, promovendo uma educação superior de qualidade, transformadora e socialmente responsável.

Nesta Dimensão foi avaliado o seguinte indicador:

- Filosofia da Instituição.

Os resultados evidenciam que a Dimensão foi amplamente reconhecida pelo Corpo Discente participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 94,10%**, o que demonstra forte alinhamento entre a percepção discente e os princípios institucionais estabelecidos no PDI.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Filosofia da Instituição: Biomedicina (GS= 93,67%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,28%), Enfermagem (GS= 94,74%); Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 92,99%), Fisioterapia (GS= 86,06%), Medicina (GS= 97,03%), Nutrição (GS= 93,75%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Filosofia da Instituição: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,23%).

c) Sugestões da CPA:

A Dimensão apresentou desempenho global altamente satisfatório, registrando **“Grau Médio de Satisfação” de 94,10%**, evidenciando consistência entre a Missão Institucional estabelecida no PDI e a percepção do Corpo Discente.

Não obstante o resultado global positivo, a análise por curso identificou uma fragilidade pontual no curso de Educação Física - Bacharelado, que apresentou o relevante Grau de Insatisfação (GI = 22,23%), percentual superior ao parâmetro institucional de atenção (GI \geq 20,00%). Diante desse cenário, a CPA recomenda à Reitoria, em articulação com a Coordenação de Curso e o respectivo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a adoção de plano de ação específico, com definição de metas, prazos e responsáveis, contemplando as seguintes diretrizes:

- Reforço do alinhamento institucional: promover ações que evidenciem a articulação entre a filosofia do curso e a missão institucional, assegurando clareza quanto aos princípios formativos que sustentam a proposta pedagógica.

- Integração dos princípios institucionais às práticas acadêmicas: incentivar a incorporação explícita da Filosofia da Instituição nas atividades pedagógicas, projetos acadêmicos e ações extensionistas, fortalecendo a coerência entre discurso institucional e prática formativa.
- Aprimoramento da comunicação institucional: desenvolver estratégias sistemáticas de divulgação e esclarecimento acerca da missão, valores e objetivos institucionais, especialmente junto ao corpo discente.
- Monitoramento contínuo dos indicadores: realizar acompanhamento periódico dos resultados, por meio de instrumentos avaliativos complementares e reuniões de escuta qualificada, permitindo intervenções tempestivas e baseadas em evidências.
- Ampliação do engajamento e sentimento de pertencimento: incentivar a participação dos diferentes segmentos acadêmicos em momentos de reflexão sobre identidade institucional, fortalecendo a corresponsabilidade e o alinhamento com os valores institucionais.

A implementação dessas medidas tende a consolidar a compreensão discente acerca da identidade institucional, fortalecendo sua vinculação com os valores, princípios e objetivos do curso e da IES, especialmente considerando sua natureza confessional e seu compromisso formativo integral.

Ressalta-se, ainda, que a baixa adesão observada nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Teologia limita a robustez estatística das análises correspondentes, recomendando-se cautela na interpretação dos resultados e o fortalecimento das estratégias de sensibilização para participação nos próximos ciclos avaliativos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

A “Responsabilidade Social da Instituição” analisa o compromisso da IES com o desenvolvimento social, a inclusão, a sustentabilidade e a promoção da cidadania, evidenciando sua contribuição efetiva para a transformação da realidade local e regional. Trata-se de dimensão estratégica, pois expressa a materialização da missão institucional para além do ambiente acadêmico, por meio de ações que impactam diretamente a comunidade.

A IES atua em diversos segmentos sociais, desenvolvendo projetos e programas voltados à integração entre instituição e sociedade, com foco na sistematização, acompanhamento e avaliação das ações extensionistas e sociais.

Nesse contexto, destacam-se iniciativas coordenadas, em especial, pela Capelania Universitária, que promove ações de caráter humanitário e formativo, tais como:

- Atendimentos clínicos nas áreas de Odontologia e Fisioterapia;
- Incentivo ao esporte e à cultura;
- Projetos de integração entre Corpo Docente, Corpo Discente e comunidade local e regional, com ênfase no atendimento às camadas socialmente vulneráveis.

A IES também desenvolve projetos e programas em parceria com empresas privadas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor, com o objetivo de promover inclusão social, qualificação profissional e resgate da dignidade humana. Destaca-se, ainda, o incentivo ao empreendedorismo e à inovação, por meio de parcerias com incubadoras, fomentando a criação de novos empreendimentos e oportunidades de desenvolvimento econômico.

A efetividade dessas ações é acompanhada por meio de relatórios periódicos elaborados pelos responsáveis pelos projetos, permitindo o monitoramento dos resultados, a avaliação dos impactos sociais gerados e o aprimoramento contínuo das iniciativas desenvolvidas. Entre os projetos comunitários de maior relevância identificados pela CPA, destacam-se:

- Programas de assistência à sociedade e projetos de extensão em entidades filantrópicas e sem fins lucrativos;
- Projetos voltados às demandas sociais e regionais;
- Políticas de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Programas sociais desenvolvidos junto a escolas públicas municipais e estaduais;
- Participação em comitês e movimentos de mobilização social pela educação;
- Campanhas educacionais realizadas em parceria com a BFUCA/UNESCO e o Clube UNESCO FUNVIC;
- Participação e apoio a eventos esportivos regionais, estaduais e nacionais, inclusive por meio do incentivo a equipes esportivas em parceria com municípios da região.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Incentivo à Cultura e ao Esporte;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade.

Os resultados apontaram o bom **Grau Médio de Satisfação de 86,97%** junto ao Corpo Discente participante da Autoavaliação Institucional. Embora o percentual sinalize a oportunidade de fortalecimento da visibilidade e da percepção discente acerca das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: Biomedicina (GS= 84,21%), Educação Física - Licenciatura (GS= 86,44%), Enfermagem (GS= 89,44%); Engenharia de Computação (GS= 85,71%), Engenharia de Produção (GS= 87,50%), Farmácia (GS= 80,77%), Nutrição (GS= 80,00%), Odontologia (GS= 85,37%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: Biomedicina (GS= 92,41%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,61%), Enfermagem (GS= 94,44%); Engenharia de Computação (GS= 95,45%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 93,10%), Fisioterapia (GS= 81,34%), Medicina (GS= 91,00%), Nutrição (GS= 83,33%), Odontologia (GS= 93,02%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: Educação Física Bacharelado (GI= 33,33%), Fisioterapia (GI= 29,01%) e Medicina (GI= 31,18%).

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade indicador: Educação Física Bacharelado (GI= 25,00%).

c) Sugestões da CPA:

A análise dos resultados desta Dimensão evidencia desempenho satisfatório, com **Grau Médio de Satisfação (GS = 86,97%)**, percentual ligeiramente superior ao parâmetro mínimo institucional estabelecido (GS \geq 80,00%). Contudo, a avaliação desagregada por curso e por indicador revelou percentuais de insatisfação em determinados contextos, alguns com Grau de Insatisfação relevantes (GI \geq 20,00%), configurando ponto de atenção para a gestão acadêmica.

Diante desse cenário, a CPA recomenda que a Reitoria, em articulação com as Coordenações de Curso e respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), elabore e implemente plano de ação específico, com definição de metas, prazos e responsáveis, contemplando as seguintes diretrizes:

- Análise técnica dos indicadores críticos: realizar avaliação detalhada dos indicadores que apresentaram GI elevado, com base nos dados quantitativos e qualitativos (campo

“Comentários”), identificando causas estruturais, pedagógicas ou comunicacionais associadas à percepção discente.

- Implementação de ações corretivas direcionadas: desenvolver intervenções específicas para os cursos e indicadores com maior índice de insatisfação, priorizando soluções factíveis e mensuráveis.
- Fortalecimento da visibilidade das ações sociais e extensionistas: ampliar a divulgação interna dos projetos, programas e resultados alcançados, assegurando que o Corpo Discente reconheça e compreenda o impacto social das iniciativas promovidas pela IES.
- Ampliação das atividades culturais e esportivas: incentivar maior participação discente em eventos, projetos de extensão e ações integradoras, especialmente nas áreas cultural e esportiva, promovendo articulação entre cursos e maior interação com a comunidade externa.
- Otimização do uso do Complexo Esportivo: estruturar calendário sistemático de atividades, competições internas e programas de incentivo à prática esportiva, ampliando o acesso e a participação dos estudantes.
- Escuta qualificada e diálogo institucional: promover reuniões periódicas entre Coordenações, docentes e representantes discentes dos cursos com indicadores críticos, visando compreender as causas da insatisfação e pactuar soluções compartilhadas.
- Monitoramento contínuo dos resultados: acompanhar a efetividade das ações implementadas por meio de avaliações intermediárias e indicadores de desempenho, possibilitando ajustes tempestivos e baseados em evidências.

As medidas propostas visam não apenas mitigar as fragilidades identificadas, mas também fortalecer a cultura institucional de responsabilidade social, ampliando a percepção discente acerca do impacto formativo e comunitário das ações desenvolvidas pela IES.

Ressalta-se, ainda, que a baixa adesão observada nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Teologia reduz a robustez estatística das análises correspondentes, recomendando-se cautela na interpretação dos resultados e o aprimoramento das estratégias de sensibilização para os próximos ciclos avaliativos, a fim de assegurar maior representatividade amostral.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O UniFUNVIC sempre foi reconhecido regionalmente como uma instituição socialmente responsável, sendo certificado pelo “Selo – IES Socialmente Responsável”, da ABMES.

O resultado de mais de 80% é bom; contudo a Reitoria resolveu contratar ampliar seu trabalho, e contratar uma prestadora de serviço de agente social, para melhorar as

atividades de ações sociais da IES junto à Comunidade, na busca constante da melhoria do serviço e da excelência.

6.2.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo contempla a análise das diretrizes institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este eixo evidencia o compromisso da IES com a qualidade acadêmica, a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes.

Ao longo de sua trajetória, a Instituição tem ampliado gradativamente suas instalações, programas educacionais e modalidades de oferta, assegurando à comunidade acadêmica condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse crescimento reflete-se no fortalecimento do Corpo Docente, na consolidação de novos cursos e na otimização contínua da qualidade do ensino ofertado.

As áreas de atuação acadêmica da IES compreendem:

- Cursos de Graduação, destinados a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que atendam aos critérios estabelecidos em processo seletivo;
- Cursos Sequenciais por campo de saber, em diferentes níveis de abrangência, observadas as exigências legais e institucionais;
- Cursos de Pós-Graduação, incluindo programas de especialização, aperfeiçoamento e outras modalidades previstas na legislação vigente;
- Cursos de Extensão, estruturados de acordo com demandas acadêmicas e sociais específicas, conforme regulamentação interna.

No âmbito das políticas de ensino, a Instituição adota as seguintes diretrizes:

- Promoção da qualificação formal, técnica e social dos estudantes de graduação e pós-graduação, com ênfase em estágios supervisionados, práticas profissionais e atividades integradoras;
- Atualização curricular permanente, garantindo a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais, às normativas do MEC e às demandas regionais e nacionais;
- Democratização do acesso ao ensino superior, por meio da diversificação das formas de ingresso e da ampliação de modalidades e ofertas acadêmicas, em consonância com as necessidades contextuais.
- As políticas de ensino, pesquisa e extensão são fortalecidas por meio de programas institucionais específicos, dentre os quais se destacam:

- Programa de incentivo e apoio à participação em programas de pós-graduação em universidades estrangeiras;
- Programa de Bolsa de Incentivo à Produção Científica (Portaria Dir. nº 002/2017);
- Estruturação de linhas de pesquisa e projetos de extensão, com suporte da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Incentivo institucional à produção científica, com previsão de até 25% da carga horária destinada a atividades de pesquisa;
- Parcerias e convênios com fundações e instituições de ensino superior para fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico.

Essas políticas e ações reafirmam o compromisso institucional com a oferta de ensino de qualidade, a produção do conhecimento, a inovação acadêmica e a responsabilidade social, alinhando-se às exigências legais, às demandas do mercado de trabalho e ao desenvolvimento científico e regional.

6.2.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” analisa o conjunto de diretrizes, práticas e mecanismos institucionais que asseguram a qualidade acadêmica, a articulação entre teoria e prática e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de dimensão central para a consolidação da identidade acadêmica da IES, pois impacta diretamente a formação discente, a produção do conhecimento e a contribuição social da Instituição.

Essa Dimensão contempla aspectos estruturantes da organização didático-pedagógica, da atuação docente e das estratégias metodológicas adotadas, bem como da inserção dos estudantes em atividades práticas, estágios e projetos extensionistas. Além de garantir a qualidade da formação profissional, essas políticas fortalecem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais, estimulando postura crítica, ética e socialmente responsável.

Nesta Dimensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- Coordenação do Curso;
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
- Organização do Estágio Obrigatório;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas;
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle);
- Preparação para Atuação Profissional;
- Professores do Curso;
- Qualidade do Curso.

Os resultados evidenciam desempenho altamente satisfatório, com **Grau Médio de Satisfação de 94,13%** junto ao Corpo Discente participante dessa Autoavaliação Institucional. O índice alcançado demonstra reconhecimento discente quanto à efetividade das políticas acadêmicas implementadas, à organização didático-pedagógica dos cursos e à qualidade da formação oferecida pela IES.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Coordenação do Curso: Biomedicina (GS= 100,00%), Educação Física - Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,83%), Fisioterapia (GS= 95,62%), Medicina (GS= 98,04%), Nutrição (GS= 87,10%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: Biomedicina (GS= 97,44%), Educação Física - Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 92,70%), Medicina (GS= 94,12%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Organização do Estágio Obrigatório: Biomedicina (GS= 93,06%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,23%), Enfermagem (GS= 86,67%); Engenharia de Computação (GS= 87,50%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Fisioterapia (GS= 84,55%), Medicina (GS= 82,05%), Nutrição (GS= 84,00%), Odontologia (GS= 97,37%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Biomedicina (GS= 97,26%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 94,44%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 93,18%), Fisioterapia (GS= 82,40%), Medicina (GS= 88,41%), Nutrição (GS= 92,00%), Odontologia (GS= 97,14%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas: Biomedicina (GS= 91,78%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,15%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 94,74%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 85,45%), Fisioterapia (GS= 85,83%), Medicina (GS= 81,72%), Nutrição (GS= 82,76%), Odontologia (GS= 92,68%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Plataforma Educacional (AVA): Biomedicina (GS= 96,15%), Educação Física - Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 89,83%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 88,24%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 94,85%), Medicina (GS= 98,02%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Preparação para Atuação Profissional: Biomedicina (GS= 93,51%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS=95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,45%), Engenharia de Produção (GS= 93,75%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 89,31%), Medicina (GS= 95,92%), Nutrição (GS= 87,10%), Odontologia (GS= 95,65%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Professores do Curso: Biomedicina (GS= 98,73%), Educação Física - Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 98,52%), Medicina (GS= 99,01%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 97,87%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Qualidade do Curso: Biomedicina (GS= 98,73%), Educação Física - Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 94,16%), Medicina (GS= 100,00%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Organização do Estágio Obrigatório: Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%) e Farmácia (GI= 20,69%);

- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%);

- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas: Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%);

- Preparação para atuação profissional: Educação Física Bacharelado (GI= 33,33%).

c) Sugestões da CPA:

A presente Dimensão apresentou avaliação bastante positiva por parte do **Corpo Discente** participante da Autoavaliação Institucional, alcançando um **Grau Médio de**

Satisfação de 94,13%, resultado que evidencia a consistência das políticas acadêmicas adotadas pela Instituição no que se refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ao compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Entretanto, a partir da análise detalhada dos resultados quantitativos e das manifestações registradas no campo destinado aos comentários qualitativos, a CPA identificou fragilidades pontuais em alguns indicadores específicos, especialmente em determinados cursos que apresentaram Graus de Insatisfação superiores ao parâmetro considerado adequado. Tal cenário evidencia a necessidade de uma análise mais aprofundada desses resultados, a fim de compreender os fatores que influenciaram tais percepções e promover intervenções institucionais direcionadas à superação das fragilidades diagnosticadas.

Nesse sentido, recomenda-se que a Reitoria, em articulação com as Coordenações dos cursos envolvidos, desenvolva ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos relacionados aos indicadores que apresentaram maiores índices de insatisfação. Dentre as principais ações sugeridas, destacam-se:

- **Aprimoramento da organização e do acompanhamento do Estágio Obrigatório:** Recomenda-se a realização de uma análise institucional mais detalhada acerca da organização e da supervisão das atividades de estágio obrigatório, especialmente nos cursos de Educação Física (Bacharelado) e Farmácia. Sugere-se fortalecer os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação dessas atividades, ampliando o diálogo entre coordenadores, supervisores de campo e discentes, de modo a assegurar maior integração entre a formação teórica e a prática profissional.
- **Fortalecimento da organização e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** Sugere-se aprimorar os processos de orientação acadêmica relacionados ao desenvolvimento do TCC, especialmente no curso de Educação Física (Bacharelado), mediante a definição de cronogramas institucionais mais estruturados, orientações metodológicas mais claras e a ampliação dos momentos de acompanhamento entre orientadores e orientandos. A realização de oficinas ou seminários de orientação científica também pode contribuir para o fortalecimento da cultura acadêmica e da produção científica discente.
- **Ampliação e fortalecimento das atividades extensionistas:** Recomenda-se ampliar as oportunidades de participação discente em projetos e atividades de extensão, especialmente no curso de Educação Física (Bacharelado), promovendo maior integração entre a Instituição e a comunidade externa. Nesse contexto, a formalização de parcerias com instituições públicas, privadas e organizações do terceiro setor pode ampliar o

alcance social das ações extensionistas e fortalecer o papel transformador da IES na sociedade.

- Fortalecimento das ações de preparação para a atuação profissional: Sugere-se intensificar as estratégias institucionais voltadas à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, por meio da ampliação de atividades práticas, visitas técnicas, programas de integração com empresas e instituições parceiras, bem como iniciativas que estimulem o desenvolvimento de competências profissionais e empreendedoras. Recomenda-se atenção especial ao curso de Educação Física (Bacharelado), buscando alinhar ainda mais as práticas formativas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Adicionalmente, recomenda-se que as ações propostas sejam monitoradas de forma sistemática pela gestão institucional, por meio do acompanhamento periódico dos indicadores de desempenho acadêmico e dos resultados das avaliações institucionais subsequentes, garantindo a efetividade das medidas implementadas e a promoção da melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Cumprir destacar, ainda, que a baixa adesão observada nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Teologia limita a robustez estatística das análises correspondentes. Assim, recomenda-se cautela na interpretação dos resultados desses cursos, bem como o fortalecimento das estratégias institucionais de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, com vistas a ampliar a participação discente nos próximos ciclos avaliativos e assegurar maior representatividade dos dados coletados.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O UniFUNVIC demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%.

A Reitoria sempre atuou com conscientização e incentivo, por meio de suas políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Essa Dimensão é fundamental para assegurar que a Instituição de Ensino Superior estabeleça uma relação transparente, dinâmica e eficaz com a comunidade interna e externa. Uma comunicação institucional estruturada fortalece a imagem da IES, amplia a visibilidade de suas ações acadêmicas e sociais e favorece o diálogo permanente com diferentes públicos, contribuindo para o engajamento da sociedade em iniciativas educacionais, culturais e sociais.

Nesse contexto, a comunicação institucional da IES está alinhada à sua missão, que se sustenta nos pilares da Educação de Qualidade, dos Princípios e Valores da

Palavra de Deus, da Responsabilidade Social e do Crescimento e Desenvolvimento Sustentável. Assim, as ações de comunicação também desempenham um papel estratégico na divulgação desses valores e no fortalecimento da relação entre a instituição e a comunidade.

A IES utiliza uma variedade de canais e ferramentas para promover sua comunicação com a sociedade, garantindo ampla divulgação de suas ações, eventos e iniciativas, tanto no contexto acadêmico quanto no comunitário. Entre os principais meios de comunicação utilizados destacam-se: o site oficial da instituição, as redes sociais institucionais (como Facebook e Instagram), folhetos e folders institucionais, a homepage institucional, o canal de televisão universitária e o espaço na rádio “Princesa”, da cidade de Pindamonhangaba. Esses recursos têm como objetivo principal divulgar eventos, projetos e ações desenvolvidas pela IES, além de fortalecer a interação com a Comunidade Acadêmica e a sociedade em geral.

Além desses meios, a instituição conta com uma produtora de TV vinculada à rede aberta regional, o que amplia significativamente sua capacidade de comunicação e alcance de público, permitindo maior visibilidade às atividades acadêmicas, científicas, culturais e sociais desenvolvidas pela instituição. Essa estratégia fortalece a presença da IES na mídia regional e contribui para a disseminação do conhecimento produzido no ambiente universitário.

Por meio do Portal e do site institucional, são disponibilizadas diversas informações acadêmicas e administrativas relevantes para a comunidade acadêmica, tais como calendário acadêmico, notícias institucionais, regulamentos, comunicados oficiais e informações detalhadas sobre os cursos ofertados. Complementarmente, a IES mantém murais físicos e virtuais em áreas de convivência destinadas a alunos, professores e colaboradores, assegurando a disseminação eficiente de informações de interesse coletivo.

A instituição também mantém parcerias e convênios com veículos de comunicação, como o Canal de Televisão Novo Tempo e a TV Setorial, possibilitando a veiculação de programas jornalísticos e educativos que destacam as atividades institucionais e a participação de docentes e discentes em projetos voltados à comunidade. Essa participação contribui para fortalecer o vínculo entre a academia e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

O Setor de Comunicação é responsável pela coordenação de todas as ações de divulgação institucional, tanto internas quanto externas, envolvendo a organização e a promoção de eventos e atividades que visam fortalecer a imagem institucional e aproximar

a instituição de seus diversos públicos. Entre suas atribuições destacam-se a organização de eventos de recepção aos ingressantes, a orientação quanto à utilização dos serviços institucionais, o apoio às solicitações de carteirinhas estudantis e a intermediação de convênios com empresas parceiras que oferecem benefícios aos estudantes. Além disso, o setor também coordena a organização das cerimônias de colação de grau dos cursos, momento significativo que marca a conclusão da trajetória acadêmica dos estudantes.

Dessa forma, a adoção de uma estratégia de comunicação integrada, diversificada e eficiente contribui significativamente para a transparência das ações institucionais, ampliando sua visibilidade e impacto social. Essa atuação fortalece o papel da IES como agente ativo na promoção da educação, na difusão do conhecimento e no desenvolvimento da comunidade local e regional.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outros canais institucionais);
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, entre outros aspectos).

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um **Grau Médio de Satisfação de 93,16%**, resultado que evidencia a eficácia das estratégias de comunicação adotadas pela instituição e o reconhecimento, por parte dos estudantes, da importância desses canais para o acesso às informações institucionais e para o fortalecimento da relação entre a IES e a sociedade.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Departamento de Comunicação: Biomedicina (GS= 93,67%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,61%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,83%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 94,64%), Fisioterapia (GS= 83,58%), Medicina (GS= 91,09%), Nutrição (GS= 87,10%), Odontologia (GS= 95,56%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: Biomedicina (GS= 93,67%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 94,74%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 92,59%), Medicina (GS= 97,06%), Nutrição (GS= 93,75%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Departamento de Comunicação: Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%),
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: Educação Física Bacharelado (GI= 22,22).

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um **Grau Médio de Satisfação de 93,16%**. Entretanto, observou-se que os dois indicadores analisados apresentaram, pontualmente, resultados insatisfatórios em um curso específico, o que demanda uma análise mais detalhada para a identificação das causas e para a proposição de ações corretivas que permitam sanar as fragilidades identificadas.

Com base nos resultados obtidos, especialmente no curso de Educação Física – Bacharelado, a CPA apresenta as seguintes sugestões de ações a serem consideradas pela Reitoria, em conjunto com as Coordenações de Curso e os setores institucionais envolvidos, com o objetivo de aprimorar os indicadores avaliados:

- Departamento de Comunicação: Recomenda-se realizar uma revisão das estratégias e dos fluxos de comunicação institucional direcionados aos alunos e à comunidade acadêmica. Essa revisão deve contemplar a análise dos principais canais utilizados, como site institucional, redes sociais e e-mails institucionais, buscando assegurar maior clareza, eficiência e acessibilidade às informações divulgadas. Sugere-se, ainda, a realização de consultas específicas junto aos estudantes do curso de Educação Física – Bacharelado, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades relacionadas à comunicação institucional e ao acesso às informações divulgadas pelo Departamento de Comunicação. A partir dos resultados obtidos, poderão ser implementados ajustes que atendam de forma mais eficaz às demandas do corpo discente. Recomenda-se também fortalecer a interação entre o Departamento de Comunicação e as Coordenações de Curso, garantindo que eventos, atividades acadêmicas e atualizações institucionais sejam divulgados de forma antecipada e eficiente.
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: Sugere-se analisar a necessidade de aprimoramento do Portal Institucional e da Área do Aluno, com foco na melhoria da organização das informações e na otimização da navegabilidade, tornando o acesso às informações acadêmicas mais intuitivo e ágil. É importante assegurar que informações essenciais, como datas de avaliações, prazos de matrícula, calendários acadêmicos, eventos institucionais e conteúdos relacionados às disciplinas, sejam disponibilizadas de forma clara, atualizada e com a devida antecedência. Recomenda-se também considerar a implementação de mecanismos de notificação, como alertas por e-mail ou SMS, para informar os estudantes sobre atualizações

relevantes na Área do Aluno. Além disso, sugere-se a realização de uma pesquisa de satisfação específica, por meio de ferramentas como o Google Forms, junto aos alunos do curso de Educação Física – Bacharelado, a fim de identificar eventuais dificuldades no uso do portal. Com base nos resultados obtidos, poderão ser implementadas melhorias direcionadas aos pontos críticos identificados pelos usuários.

As ações propostas visam contribuir para o aprimoramento da comunicação institucional, reduzir os níveis de insatisfação identificados e fortalecer a interação entre a IES e sua comunidade acadêmica.

Por fim, cabe novamente destacar que a baixa adesão observada nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Teologia limita a robustez estatística das análises correspondentes. Assim, recomenda-se cautela na interpretação dos resultados desses cursos, pois podem não refletir integralmente a percepção da totalidade dos estudantes desses cursos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. Sendo uma das poucas instituições que tem inovado com cases de sucesso, por investir em comunicação de fato, tendo um canal universitário em TV a Cabo e WEBTV, assim como, o FUNVICast, possibilitando uma maior interação entre os cursos, a comunidade acadêmica e a sociedade local e regional. Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta Dimensão é fundamental para assegurar a qualidade educacional e o bem-estar dos alunos em uma Instituição de Ensino Superior. Ela envolve a criação e a implementação de políticas, programas e serviços voltados ao atendimento das diversas necessidades dos discentes, promovendo uma educação acessível, inclusiva e de qualidade. Seu objetivo central é garantir que os estudantes disponham de condições adequadas para o seu desenvolvimento acadêmico, social e pessoal ao longo da trajetória universitária.

Comprometida com a excelência acadêmica e com o apoio contínuo aos seus estudantes, a IES disponibiliza diversos mecanismos institucionais que visam facilitar o processo de adaptação e aprendizagem dos discentes. Nesse sentido, aos alunos ingressantes de todos os cursos são oferecidos Mecanismos de Nivelamento, com ações específicas voltadas à superação de eventuais deficiências de formação provenientes da educação básica. Durante a primeira semana de atividades acadêmicas, no início do período letivo, são disponibilizadas aulas adicionais de disciplinas básicas no Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA), proporcionando um nivelamento inicial que contribui para uma melhor preparação dos estudantes no início de sua trajetória acadêmica.

Além disso, a instituição busca identificar, de forma antecipada, possíveis lacunas na formação dos ingressantes, possibilitando que essas fragilidades sejam trabalhadas e minimizadas antes e ao longo do desenvolvimento das atividades acadêmicas. O acompanhamento do desempenho discente ocorre continuamente durante o ano letivo, incluindo a realização de reuniões periódicas de conselho de classe após as avaliações bimestrais. Esse processo permite identificar alunos com desempenho abaixo da média e direcionar ações de apoio pedagógico adequadas para a recuperação da aprendizagem.

A instituição também orienta professores e coordenadores de curso a realizarem um acompanhamento contínuo e individualizado dos estudantes, alinhado à filosofia cristã que orienta a atuação institucional, pautada no cuidado, na atenção e no desenvolvimento integral do aluno. Esse acompanhamento busca identificar precocemente eventuais dificuldades que possam comprometer o desempenho acadêmico ou o bem-estar dos discentes, favorecendo sua permanência e sucesso no curso.

Outro importante recurso disponibilizado pela IES é o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que oferece suporte especializado voltado ao desenvolvimento das habilidades cognitivas e ao acompanhamento emocional dos alunos. O núcleo atua no atendimento de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades de orientação psicopedagógica, contribuindo para o fortalecimento do desempenho acadêmico, para a adaptação ao ambiente universitário e para a redução de fatores como ansiedade e insegurança relacionados à vida acadêmica.

Em consonância com seus princípios institucionais, a IES também conta com o setor de Capelania, que oferece apoio espiritual aos discentes. Sob a orientação de um professor capelão, são realizadas atividades de aconselhamento, momentos de reflexão e diversas ações voltadas ao fortalecimento do bem-estar espiritual e emocional dos estudantes. A Capelania promove ainda atividades integrativas e formativas, como estudos bíblicos, grupos de coreografia, teatro e música, além de incentivar a participação em projetos sociais, contribuindo para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento do senso de comunidade acadêmica.

Os setores de Capelania e Psicopedagogia têm como propósito auxiliar os alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas, emocionais ou pessoais. As evidências institucionais demonstram que muitos estudantes que buscam esses serviços apresentam melhoria significativa em seu desempenho acadêmico e em sua adaptação à vida universitária, evidenciando a relevância e a eficácia dessas iniciativas. Em determinadas

situações, o atendimento pode ser estendido aos familiares dos alunos, quando necessário, reforçando o compromisso institucional com o cuidado integral do discente.

A IES também oferece serviços de Assistência Social, realizados por profissional qualificado, destinados ao atendimento de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por meio desse serviço, são gerenciados programas institucionais e governamentais de apoio financeiro, como o Programa de Bolsas de Estudo FUNVIC, além de programas federais como PROUNI e FIES. A atuação do Serviço Social possibilita ampliar o acesso ao ensino superior e contribuir para a permanência dos estudantes na instituição, promovendo inclusão social e oportunidades educacionais para alunos de baixa renda.

Outro importante canal de atendimento é a Central do Estudante, que oferece suporte rápido e eficiente aos discentes por meio de diferentes canais de comunicação, incluindo o WhatsApp. O setor auxilia os alunos em diversas demandas acadêmicas e administrativas, como acompanhamento de bolsas de estudo, envio de documentos, orientações institucionais e esclarecimento de dúvidas. A Central também possibilita a emissão de boletos e fornece informações atualizadas sobre processos acadêmicos, prazos e oportunidades institucionais. Com atendimento ágil e suporte humano especializado, esse serviço contribui significativamente para tornar a experiência acadêmica mais acessível, organizada e eficiente.

Adicionalmente, destaca-se a facilidade de acesso ao Portal Educacional, especialmente por meio da Área do Aluno, que disponibiliza uma série de serviços e informações acadêmicas importantes. Por meio dessa plataforma digital, os estudantes podem consultar informações sobre o curso, acompanhar eventos institucionais e acessar diversos serviços administrativos, como emissão de boletos, declarações e comunicados institucionais, garantindo maior autonomia, praticidade e agilidade no atendimento às suas necessidades acadêmicas.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Política de Assistência Social: Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI, FIES, PIBID (para licenciaturas) e Bolsa Prefeitura de Municipal de Pindamonhangaba;
- Política da Capelania;
- Política da Central do Estudante;
- Política da Psicopedagogia;
- Portal Educacional: facilidade de acessar a Área do Aluno com as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informes sobre o curso e a instituição, eventos, etc.).

Os resultados demonstram que esta Dimensão foi muito bem avaliada pelo **Corpo Discente** participante da Autoavaliação Institucional, registrando um excelente **Grau Médio de Satisfação de 94,54%**, evidenciando a percepção positiva dos estudantes em relação às políticas e aos serviços de atendimento oferecidos pela instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Política de Assistencial Social: Biomedicina (GS= 98,67%), Educação Física Bacharelado (GS= 87,50%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 82,35%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 96,49%), Fisioterapia (GS= 96,09%), Medicina (GS= 95,05%), Nutrição (GS= 86,21%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Política da Capelania: Biomedicina (GS= 91,30%), Educação Física Bacharelado (GS= 83,33%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,43%), Enfermagem (GS= 92,86%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 97,87%), Fisioterapia (GS= 90,27%), Medicina (GS= 92,41%), Nutrição (GS= 88,89%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Política da Central do Estudante: Biomedicina (GS= 97,26%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 94,44%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 92,16%), Fisioterapia (GS= 89,68%), Medicina (GS= 97,80%), Nutrição (GS= 93,10%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Política da Psicopedagogia: Biomedicina (GS= 94,44%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 93,75%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,00%), Fisioterapia (GS= 92,56%), Medicina (GS= 96,47%), Nutrição (GS= 82,14%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Portal Educacional: Biomedicina (GS= 98,72%), Educação Física - Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 93,22%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 92,65%), Medicina (GS= 95,05%), Nutrição (GS= 90,62%), Odontologia (GS= 91,49%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Política da Central do Estudante: Educação Física - Bacharelado (GI= 37,50%);
- Política da Psicopedagogia: Educação Física - Bacharelado (GI= 28,57%).

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Discente, apresentando um excelente **Grau Médio de Satisfação de 94,54%**, o que evidencia a eficácia das políticas institucionais e dos serviços de apoio oferecidos aos estudantes para o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e social.

Entretanto, observou-se que dois dos indicadores analisados apresentaram, pontualmente, resultados insatisfatórios em um curso específico, o que indica a necessidade de uma análise mais detalhada para a identificação das possíveis causas dessas fragilidades e para a implementação de ações corretivas que contribuam para o aprimoramento desses aspectos. Nesse sentido, recomenda-se que a Coordenação do curso em questão realize uma análise mais aprofundada desses resultados, considerando que situações semelhantes vêm sendo observadas em diferentes indicadores avaliados.

Com base nos resultados obtidos, especialmente no curso de Educação Física – Bacharelado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes sugestões de ações a serem consideradas pela Reitoria, em conjunto com a Coordenação do Curso e os setores institucionais envolvidos, com o objetivo de fortalecer os serviços de atendimento discente e aprimorar os indicadores avaliados:

- Reavaliar as estratégias e os serviços oferecidos pela Central do Estudante, garantindo que estejam plenamente alinhados às necessidades dos alunos. Recomenda-se, ainda, ampliar a divulgação das funcionalidades e benefícios disponibilizados por esse setor, bem como facilitar o acesso dos estudantes aos serviços acadêmicos e assistenciais oferecidos pela instituição.
- Fortalecer o suporte psicopedagógico, ampliando as estratégias de acompanhamento e orientação aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas, emocionais ou de adaptação ao ambiente universitário. Sugere-se incentivar a utilização desse serviço por meio de maior divulgação institucional, além de promover ações preventivas e de acompanhamento contínuo, visando melhorar a experiência acadêmica e o desempenho dos discentes.

Essas ações visam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas de atendimento aos discentes, fortalecendo o compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica, com o bem-estar estudantil e com a permanência e o sucesso dos alunos na instituição.

Ressalta-se, ainda, conforme já mencionado anteriormente, que a baixa adesão observada em alguns cursos limita a robustez estatística das análises realizadas. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação desses resultados, uma vez que podem não refletir integralmente a percepção do conjunto dos discentes. Nesse sentido, sugere-

se o fortalecimento de estratégias institucionais de sensibilização e incentivo à participação discente nos próximos ciclos avaliativos, com o objetivo de ampliar a representatividade da amostra e, conseqüentemente, aumentar a confiabilidade e a consistência das análises realizadas.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. A Reitoria compartilha que a cada ano tem ampliada suas políticas de melhor atendimento ao discente, visto ser uma missão institucional, cuidar de pessoas, ou seja, na visão cristã, almas preciosas.

Dessa forma, a Reitoria se compromete no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.2.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

Essa dimensão é fundamental para assegurar que a instituição opere de forma eficiente, por meio de estruturas organizacionais e processos administrativos bem definidos. Ela contribui para a clareza na tomada de decisões, no gerenciamento adequado dos recursos e na definição de estratégias institucionais, promovendo a qualidade acadêmica e administrativa. Uma gestão eficaz impacta diretamente na sustentabilidade institucional e na melhoria contínua dos serviços oferecidos aos estudantes e à comunidade.

A organização didático-pedagógica da Instituição está fundamentada na Legislação Federal e na legislação educacional vigente, no Contrato Social da Mantenedora, na missão institucional, nas demandas regionais e nacionais, bem como nas diretrizes, planos e políticas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), além das normas previstas no Regimento Geral. Esses instrumentos orientam a definição de um plano institucional voltado ao atendimento das Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo critérios gerais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A Instituição de Ensino Superior (IES) busca assegurar sua autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente, pelo Estatuto da mantenedora e por seu Regimento Interno.

No âmbito da governança institucional, constituem órgãos colegiados da IES o Conselho Diretor, a Diretoria, os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes

Estruturantes (NDE) dos cursos, responsáveis por contribuir para o planejamento, acompanhamento e aprimoramento das atividades acadêmicas.

A relação entre a IES e sua entidade mantenedora, a FUNVIC, ocorre por meio da Reitoria. A Instituição mantém dependência da mantenedora apenas no que se refere à preservação de sua natureza e finalidade institucional, bem como à manutenção de seus serviços. Ressalta-se que não há interferência da mantenedora nas decisões relacionadas aos processos educacionais, de pesquisa ou de extensão, exceto quando tais decisões implicarem novos encargos financeiros não previstos em orçamentos previamente aprovados.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) são continuamente atualizados, incorporando metodologias ativas de ensino e aprendizagem, especialmente por meio do modelo FEH – FUNVIC Educação Híbrida. Essas atualizações consideram as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, as demandas do mercado de trabalho, bem como os cenários e tendências da sociedade brasileira e internacional.

Os coordenadores de curso participam diretamente da elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos, uma vez que, além de supervisionarem as atividades administrativas relacionadas aos cursos que coordenam, também acompanham de forma permanente os aspectos didático-pedagógicos. Destaca-se que o Projeto Pedagógico de cada curso é revisado considerando os resultados das avaliações externas conduzidas pelo INEP (Avaliação de Cursos – ACE), pelo MEC (ENADE), pela Autoavaliação Institucional, além da análise de cenários, tendências e da realidade local e regional.

Os docentes e discentes também participam do processo de revisão e aprimoramento dos Projetos Pedagógicos, os quais seguem um padrão institucional que é adaptado conforme as especificidades de cada curso. Cada curso conta, além do Colegiado de Curso, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), ambos essenciais para o fortalecimento e o desenvolvimento pedagógico da Instituição.

Nesta Dimensão, foi avaliado o seguinte indicador:

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

De acordo com os resultados obtidos, esta Dimensão foi bem avaliada pelo **Corpo Discente** participante da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 90,35%**, índice que demonstra percepção positiva em relação à organização e à gestão institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: Biomedicina (GS= 95,83%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,43%), Enfermagem (GS= 83,34%); Engenharia de Computação (GS= 95,24%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 92,45%), Fisioterapia (GS= 84,74%), Medicina (GS= 89,14%), Nutrição (GS= 82,14%), Odontologia (GS= 92,86%), Pedagogia (GS= 90,91%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: Educação Física Bacharelado (GI= 28,57%).

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou avaliação bastante satisfatória, com um **Grau Médio de Satisfação de 90,35%**, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação aos aspectos ligados à Organização e Gestão Institucional. Entretanto, observou-se a ocorrência de resultado com nível significativo de insatisfação em um curso específico, situação que demanda análise pontual e investigação mais aprofundada, com o objetivo de identificar os fatores que possam ter contribuído para o índice de insatisfação registrado.

Ressalta-se que o mesmo curso já havia apresentado elevado grau de insatisfação em outros Eixos e Dimensões avaliados, o que reforça a necessidade de averiguação imediata das possíveis causas, bem como da adoção de medidas corretivas e preventivas, de modo a evitar a recorrência dessa fragilidade nos próximos ciclos avaliativos.

Com o objetivo de sanar a fragilidade identificada, não apenas no curso que apresentou índice mais elevado de insatisfação, mas também em outros cursos que registraram níveis menores de insatisfação, a Reitoria, em conjunto com os Coordenadores de Curso, poderá considerar a adoção das seguintes ações:

- Criar ou aprimorar canais de comunicação diretos e ágeis, como o software “AgLAB” (utilizado pelos docentes), além de canais institucionais via WhatsApp ou outras ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo que os alunos possam agendar reuniões ou esclarecer dúvidas diretamente com a Reitoria.
- Desenvolver ou aperfeiçoar uma plataforma de agendamento on-line, mais intuitiva e acessível, possibilitando que os estudantes visualizem horários disponíveis e realizem, de forma simples, o agendamento de atendimentos com a Reitoria ou com representantes da gestão acadêmica.

- Divulgar amplamente os horários de atendimento da Reitoria, inclusive com a possibilidade de horários alternativos, de modo a facilitar o acesso dos estudantes e adequar o atendimento às diferentes rotinas acadêmicas.
- Promover campanhas informativas sobre os canais institucionais de contato e agendamento com a Reitoria, utilizando e-mails institucionais, redes sociais e comunicados nos ambientes acadêmicos, garantindo que todos os alunos tenham conhecimento das formas de acesso a esses serviços.

Por fim, destaca-se que a baixa adesão de alguns cursos ao processo de autoavaliação, pode limitar a representatividade dos resultados obtidos. Dessa forma, recomenda-se que tais dados sejam analisados com cautela, considerando que podem não refletir plenamente a percepção da totalidade dos estudantes desses cursos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%, principalmente nos dias de hoje, com tantas crises mundiais e nacionais. Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.2.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.2.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta dimensão é fundamental para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo um ambiente de ensino seguro, acessível, funcional e adequado ao processo de aprendizagem. Abrange aspectos relacionados à qualidade das instalações físicas, aos recursos tecnológicos disponíveis e aos espaços de convivência e apoio acadêmico, os quais são essenciais para o bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o bem-estar da comunidade acadêmica.

Uma infraestrutura adequada contribui diretamente para a eficiência do processo educativo, favorecendo a realização das práticas pedagógicas, o desenvolvimento das atividades acadêmicas e o nível de satisfação de estudantes, docentes e colaboradores.

A Instituição de Ensino Superior (IES) conta com o Campus I, localizado na Estrada Municipal Radialista Percy Lacerda, nº 1000, bairro Pinhão do Borba, o qual dispõe de instalações destinadas às atividades de ensino, extensão e iniciação científica. Os ambientes são devidamente equipados e contam com sistema de segurança, iluminação adequada, ventilação e mobiliário apropriado, atendendo às necessidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

A política institucional de infraestrutura contempla o monitoramento contínuo, manutenção preventiva e corretiva, bem como a conservação das instalações físicas,

assegurando que alunos, docentes e colaboradores possam desempenhar suas atividades com segurança, conforto e funcionalidade.

Nesse contexto, a Instituição reconhece a importância do planejamento adequado dos espaços acadêmicos, considerando aspectos essenciais como iluminação, ventilação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e disponibilidade de recursos tecnológicos, de forma a garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Adicionalmente, a expansão e atualização da infraestrutura física estão alinhadas ao crescimento institucional e à ampliação da oferta de cursos, contemplando a criação e adequação de salas de aula, gabinetes de docentes, laboratórios especializados, setores administrativos, coordenações de curso e biblioteca. A Instituição também realiza avaliações periódicas das instalações, com o objetivo de assegurar que os ambientes atendam de forma satisfatória às demandas da comunidade acadêmica.

No âmbito da Autoavaliação Institucional, foram analisados os seguintes indicadores relacionados à infraestrutura física e virtual da Instituição:

Infraestrutura Física:

- Ambiente das Salas de Aula voltadas às Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem – FEH (FUNVIC Educação Híbrida)
- Auditório
- Bebedouros
- Biblioteca (ambiente físico e material bibliográfico disponibilizado)
- Central de Estágios
- Centro Clínico (*avaliação exclusiva para estudantes dos cursos de Fisioterapia e Odontologia*)
- Complexo Esportivo: quadra poliesportiva, campos de futebol, academia, piscina, entre outros (*avaliação exclusiva para estudantes do curso de Educação Física*)
- Estacionamento disponibilizado aos estudantes
- Laboratórios de Informática disponíveis (Laboratórios I, II, III, IV e da Biblioteca)
- Laboratórios específicos dos cursos
- Lanchonete
- Limpeza geral dos ambientes institucionais
- Portaria
- Praça de Convivência
- Recepção (hall de entrada da Instituição)
- Sanitários adaptados para Pessoas com Deficiência (PNE) ou mobilidade reduzida
- Secretaria Acadêmica
- Sistema de segurança institucional (*vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento distribuídas pelo campus e integração com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba*)
- Serviços de internet disponibilizados para as atividades acadêmicas
- Setor de reprografia (Xerox) e impressão
- Tesouraria

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aula Remotas
- Biblioteca Digital (disponibilidade de material bibliográfico e facilidade de acesso)
- Fóruns e outras ferramentas de comunicação do curso e das disciplinas (grupos de WhatsApp, e-mail institucional, entre outros)
- Google Workspace (E-mail institucional, Agenda, Google Meet, entre outros recursos)
- Qualidade dos Livros Interativos (H5P) no AVA (Moodle): conteúdos didáticos, exercícios interativos, vídeos e dicas do professor que fortalecem o aprendizado.
- Qualidade das Unidades de Aprendizagem (UAs) do SAGAH no AVA (Moodle): conteúdos didáticos, exercícios interativos, vídeos e dicas do professor que fortalecem o aprendizado.

De acordo com os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional, esta Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Docente, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 91,93%**, índice que evidencia uma percepção amplamente positiva em relação às condições de infraestrutura física e virtual disponibilizadas pela Instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

Infraestrutura Física:

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas: Biomedicina (GS= 93,51%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 94,74%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,83%), Fisioterapia (GS= 84,33%), Medicina (GS= 90,10%), Nutrição (GS= 82,76%), Odontologia (GS= 91,30%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Auditório: Biomedicina (GS= 94,94%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%), Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 94,70%), Medicina (GS= 97,96%), Nutrição (GS= 93,75%), Odontologia (GS= 93,48%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Bebedouros: Educação Física - Licenciatura (GS= 81,36%), Enfermagem (GS= 80,00%); Medicina (GS= 87,25%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Biblioteca: Biomedicina (GS= 100,00%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 94,92%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,28%), Fisioterapia (GS= 94,16%), Medicina

(GS= 96,08%), Nutrição (GS= 96,87%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Central de Estágios: Biomedicina (GS= 95,71%), Educação Física - Licenciatura (GS= 94,64%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 92,86%), Farmácia (GS= 82,46%), Fisioterapia (GS= 85,09%), Medicina (GS= 89,06%), Odontologia (GS= 97,30%), Pedagogia (GS= 90,91%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Centro Clínico: Biomedicina (GS= 96,36%), Educação Física Bacharelado (GS= 83,33%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 90,91%); Engenharia de Computação (GS= 93,33%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 92,68%), Medicina (GS= 87,69%), Odontologia (GS= 90,91%), Pedagogia (GS= 96,43%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Complexo Esportivo: Biomedicina (GS= 91,53%), Enfermagem (GS= 83,33%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 90,00%), Nutrição (GS= 88,89%), Odontologia (GS= 93,94%), Pedagogia (GS= 96,67%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Estacionamento oferecido para alunos: Biomedicina (GS= 96,05%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,21%), Fisioterapia (GS= 89,39%), Medicina (GS= 91,18%), Nutrição (GS= 93,55%), Odontologia (GS= 93,48%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Laboratórios de Informática: Biomedicina (GS= 91,14%), Educação Física - Licenciatura (GS= 91,53%), Enfermagem (GS= 85,00%); Engenharia de Produção (GS= 87,50%), Farmácia (GS= 89,47%), Fisioterapia (GS= 90,08%), Medicina (GS= 87,23%), Odontologia (GS= 93,33%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Laboratórios do Curso: Biomedicina (GS= 87,34%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 95,00%), Engenharia de Computação (GS= 90,48%), Engenharia de Produção (GS= 93,75%), Farmácia (GS= 81,03%), Fisioterapia (GS= 93,33%), Medicina (GS= 91,18%), Nutrição (GS= 80,65%), Odontologia (GS= 91,49%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Lanchonete: Biomedicina (GS= 87,34%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 100,00%); Engenharia de Computação (GS= 91,30%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 91,38%), Fisioterapia (GS= 93,33%), Medicina

(GS= 84,12%), Nutrição (GS= 87,10%), Odontologia (GS= 95,74%), Pedagogia (GS= 91,19%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Limpeza Geral: Biomedicina (GS= 94,87%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 85,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 82,76%), Fisioterapia (GS= 83,21%), Medicina (GS= 95,10%), Nutrição (GS= 87,10%), Odontologia (GS= 91,49%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Portaria: Biomedicina (GS= 94,87%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 100,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,74%), Fisioterapia (GS= 95,59%), Medicina (GS= 95,10%), Nutrição (GS= 96,77%), Odontologia (GS= 95,65%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Praça de Convivência: Biomedicina (GS= 93,59%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 85,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,83%), Fisioterapia (GS= 94,81%), Medicina (GS= 93,07%), Nutrição (GS= 96,77%), Odontologia (GS= 96,62%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Recepção (Hall de entrada da Instituição): Biomedicina (GS= 100,00%), Educação Física Bacharelado (GS= 100,00%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 94,74%), Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 98,58%), Fisioterapia (GS= 97,79%), Medicina (GS= 97,03%), Nutrição (GS= 96,77%), Odontologia (GS= 95,74%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Sanitários PNE: Biomedicina (GS= 91,55%), Educação Física Bacharelado (GS= 83,33%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem (GS= 84,21%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 92,73%), Fisioterapia (GS= 84,55%), Medicina (GS= 95,74%), Nutrição (GS= 92,00%), Odontologia (GS= 95,24%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Secretaria Acadêmica: Biomedicina (GS= 92,41%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,61%), Enfermagem (GS= 94,74%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 91,85%), Medicina (GS= 98,04%), Nutrição (GS= 93,55%), Odontologia (GS= 93,33%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Segurança: Biomedicina (GS= 90,91%), Educação Física Bacharelado (GS= 87,50%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 85,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 87,93%), Fisioterapia (GS= 85,93%), Medicina (GS= 83,00%), Nutrição (GS= 96,77%), Odontologia (GS= 91,30%), Pedagogia (GS= 88,24%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Serviços de Internet: Educação Física - Licenciatura (GS= 89,83%), Enfermagem (GS= 85,00%), Engenharia de Computação (GS= 82,61%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Pedagogia (GS= 94,12%), e Teologia (GS= 100,00%);

- Setor de Reprografia (Xerox) e Impressão: Biomedicina (GS= 87,81%), Educação Física Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 93,10%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 89,47%), Fisioterapia (GS= 81,10%), Medicina (GS= 88,54%), Nutrição (GS= 90,00%), Odontologia (GS= 95,65%), Pedagogia (GS= 90,91%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Tesouraria: Biomedicina (GS= 84,81%), Educação Física – Bacharelado: (GS= 100,00), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,61%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 93,10%), Fisioterapia (GS= 91,11%), Medicina (GS= 98,04%), Nutrição (GS= 90,32%), Odontologia (GS= 93,48%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%).

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas: Biomedicina (GS= 91,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 96,30%), Enfermagem (GS= 89,47%); Engenharia de Computação (GS= 95,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 92,31%), Fisioterapia (GS= 88,89%), Medicina (GS= 96,10%), Nutrição (GS= 89,29%), Odontologia (GS= 97,56%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Biblioteca Digital: Biomedicina (GS= 96,15%), Educação Física Bacharelado (GS= 87,50%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,64%), Fisioterapia (GS= 91,67%), Medicina (GS= 90,91%), Nutrição (GS= 83,87%), Odontologia (GS= 95,65%), Pedagogia (GS= 97,06%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Fórum e outras ferramentas de comunicação do Curso e da Disciplina: Biomedicina (GS= 97,33%), Educação Física - Licenciatura (GS= 100,00%), Enfermagem

(GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 96,43%), Fisioterapia (GS= 93,70%), Medicina (GS= 96,91%), Nutrição (GS= 90,00%), Odontologia (GS= 93,48%), Pedagogia (GS= 94,12%) e Teologia (GS= 100,00%).

- Google Workspace: Biomedicina (GS= 97,22%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,25%), Enfermagem (GS= 94,12%); Engenharia de Computação (GS= 100,00%), Engenharia de Produção (GS= 100,00%), Farmácia (GS= 94,44%), Fisioterapia (GS= 92,37%), Medicina (GS= 95,56%), Nutrição (GS= 85,71%), Odontologia (GS= 97,56%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Qualidade dos Livros Interativos (H5P) no AVA: Biomedicina (GS= 98,68%), Educação Física - Licenciatura (GS= 98,31%), Enfermagem (GS= 95,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 88,24%), Farmácia (GS= 98,25%), Fisioterapia (GS= 97,04%), Medicina (GS= 93,88%), Nutrição (GS= 93,75%), Odontologia (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 91,18%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Qualidade das Unidades de Aprendizagem (UAs) do SAGAH no AVA: Biomedicina (GS= 94,74%), Educação Física Bacharelado (GS= 88,89%), Educação Física - Licenciatura (GS= 94,83%), Enfermagem (GS= 90,00%); Engenharia de Computação (GS= 95,65%), Engenharia de Produção (GS= 94,12%), Farmácia (GS= 96,55%), Fisioterapia (GS= 96,27%), Medicina (GS= 95,88%), Nutrição (GS= 93,55%), Odontologia (GS= 97,87%), Pedagogia (GS= 88,24%) e Teologia (GS= 100,00%);

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

Infraestrutura Física:

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas: Educação Física Bacharelado (GI= 25,00%);

- Auditório: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%);

- Bebedouros: Biomedicina (GI= 25,32%), Educação Física - Bacharelado (GI= 44,44%), Enfermagem (GI= 20,00%), Engenharia de Computação (GI= 21,74%), Engenharia de Produção (GI= 31,25), Farmácia (GI= 31,03%), Fisioterapia (GI= 40,30%), Nutrição (GI= 28,13%) e Odontologia (GI= 21,28%);

- Central de Estágios: Educação Física - Bacharelado (GI= 44,44%), Nutrição (GI= 28,00%);

- Centro Clínico: Fisioterapia (GI= 20,91%), Nutrição (GI= 21,43%);

- Complexo Esportivo: Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%); Educação Física - Licenciatura (GI= 25,86%), Fisioterapia (GI= 28,44%), Medicina (GI= 33,33%),

- Laboratórios de Informática: Educação Física - Bacharelado (GI= 25,00%), Engenharia de Computação (GI= 36,36%), Engenharia de Produção (GI= 31,25%), Nutrição (GI= 25,00%);

- Laboratórios do Curso: Educação Física - Bacharelado (GI= 25,00%), Fisioterapia (GI= 24,82%);

- Lanchonete: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%);

- Limpeza Geral: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%);

- Secretaria Acadêmica: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%);

- Serviços de Internet: Biomedicina (GI= 28,21%), Educação Física - Bacharelado (GI= 44,44%), Farmácia (GI= 27,59%), Fisioterapia (GI= 40,00%), Medicina (GI= 36,63%), Nutrição (GI= 31,25%), Odontologia (GI= 25,53%);

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas: Educação Física - Bacharelado (GI= 25,00%);

- Biblioteca Digital: Enfermagem (GI= 22,22%);

- Fórum e outras ferramentas de comunicação: Educação Física - Bacharelado (GI= 33,33%);

- Google Workspace: Educação Física - Bacharelado (GI= 25,00%);

- Qualidade do H5P no AVA: Educação Física - Bacharelado (GI= 22,22%).

c) Sugestões da CPA:

Conforme os resultados obtidos nesta Dimensão, observa-se que a Infraestrutura Física Geral da Instituição foi avaliada de forma bastante satisfatória, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 91,93%**, índice superior ao mínimo preconizado nos parâmetros institucionais de qualidade ($GS \geq 80,00\%$). Esse resultado evidencia que, de modo geral, a comunidade discente percebe positivamente as condições estruturais disponibilizadas pela Instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Entretanto, a análise detalhada dos indicadores revela ocorrências pontuais de fragilidades ($GI \geq 20,00\%$) em determinados cursos e setores, com destaque para o curso de **Educação Física – Bacharelado**, que apresentou índices mais elevados de insatisfação em diversos indicadores relacionados à infraestrutura física e aos recursos acadêmicos e tecnológicos. Tal cenário indica a necessidade de investigação específica e aprofundada, visando identificar as causas dessas avaliações e implementar ações corretivas e preventivas.

Observam-se ainda fragilidades pontuais em outros cursos, especialmente relacionadas aos indicadores de bebedouros, serviços de internet, laboratórios de

informática, central de estágios, centro clínico, complexo esportivo e recursos digitais, aspectos que podem impactar diretamente a experiência acadêmica e o processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda que a Reitoria, em conjunto com as Pró-Reitorias e Coordenações de Curso, considere a adoção das seguintes ações institucionais:

Infraestrutura Física e Ambientes de Aprendizagem:

- Realizar avaliação técnica das salas destinadas às metodologias ativas de ensino, verificando a adequação do mobiliário, recursos tecnológicos, conectividade e organização dos espaços, bem como promover capacitações docentes voltadas ao uso pedagógico mais aprofundado e específico dessas metodologias.
- Intensificar a manutenção preventiva e corretiva dos bebedouros, garantindo funcionamento adequado, limpeza periódica e verificação dos sistemas de filtragem, assegurando condições adequadas de higiene e saúde à comunidade acadêmica.
- Promover avaliação da infraestrutura do Centro Clínico, especialmente nos cursos que apresentaram índices de insatisfação, verificando a necessidade de atualização de equipamentos, ampliação de espaços ou otimização dos protocolos de utilização.
- Realizar avaliação das condições de uso do Complexo Esportivo, incluindo infraestrutura, manutenção e acessibilidade, em articulação com as coordenações dos cursos que utilizam esses espaços, especialmente os cursos de Educação Física.
- Reforçar as ações de manutenção e atualização dos laboratórios de informática, garantindo equipamentos adequados, softwares atualizados e suporte técnico eficiente para atendimento às demandas acadêmicas.

Serviços Acadêmicos e Apoio Institucional:

- Fortalecer as atividades da “Central de Estágios”, ampliando a comunicação com os estudantes e intensificando a formalização de convênios com instituições públicas e privadas, visando ampliar as oportunidades de estágio supervisionado.
- Avaliar continuamente a qualidade dos serviços prestados pelos setores administrativos, como Secretaria Acadêmica, Tesouraria e demais setores de atendimento ao estudante, promovendo capacitações periódicas das equipes e aprimorando os canais de comunicação institucional. Ainda, há uma certa dificuldade na comunicação via telefone, e-mail e WhatsApp com esses setores.
- Intensificar os processos de limpeza, conservação e manutenção dos espaços institucionais, especialmente nos ambientes de maior circulação, como sanitários, áreas de convivência e demais espaços acadêmicos, priorizando os períodos de maior fluxo da

comunidade acadêmica, a fim de garantir condições adequadas de higiene, organização e bem-estar para alunos, docentes e colaboradores.

Infraestrutura Tecnológica e Ambiente Virtual:

- Avaliar a infraestrutura de internet disponibilizada no campus, considerando a possibilidade de ampliação da largura de banda e da cobertura de rede sem fio (Wi-Fi), especialmente em áreas de maior demanda acadêmica.
- Intensificar ações de capacitação para docentes e discentes quanto ao uso das plataformas digitais institucionais, incluindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ferramentas de comunicação acadêmica, biblioteca digital e recursos educacionais interativos.
- Manter o monitoramento contínuo da qualidade dos recursos educacionais digitais, como os conteúdos interativos H5P e as Unidades de Aprendizagem (UAs) do SAGAH, garantindo atualização permanente e adequação pedagógica dos materiais disponibilizados.

Gestão Institucional e Monitoramento:

- Elaborar, em conjunto com as coordenações dos cursos que apresentaram maiores índices de insatisfação, planos de ação específicos para mitigação das fragilidades identificadas, estabelecendo metas, prazos e responsáveis pela implementação das melhorias.
- Implantar mecanismos de monitoramento contínuo da infraestrutura e dos serviços institucionais, permitindo que estudantes e docentes possam registrar sugestões, demandas ou ocorrências relacionadas à infraestrutura acadêmica.
- Promover maior integração entre Reitoria, coordenações de curso e comunidade acadêmica, fortalecendo os canais de comunicação institucional e garantindo transparência no acompanhamento das ações de melhoria.

Por fim, destaca-se que alguns indicadores classificados como potencialidades ($GS \geq 80,00\%$) apresentaram níveis pontuais de insatisfação, ainda que inferiores ao limite considerado crítico. Dessa forma, recomenda-se que esses aspectos também sejam acompanhados e avaliados periodicamente, com o objetivo de assegurar a manutenção dos padrões de qualidade institucional.

Ressalta-se, ainda, que a baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo pode comprometer parcialmente a representatividade estatística dos resultados, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação dos dados, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais que ampliem a participação da comunidade discente nos próximos ciclos de Autoavaliação Institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. A Reitoria com o aval da Mantenedora tem incentivado melhorias e inovações constantes, mesmo diante de uma série de crises mundiais e nacionais.

Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DOCENTE (Modalidade Presencial)

6.3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta dimensão analisa os processos institucionais relacionados ao planejamento estratégico e à avaliação institucional, considerando sua contribuição para o aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas. No âmbito da autoavaliação institucional, busca-se verificar a percepção do corpo docente quanto à efetividade dos mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pela Instituição, bem como a utilização dos resultados avaliativos como subsídio para o planejamento e para a tomada de decisões institucionais.

Nesse contexto, o planejamento institucional e os processos de avaliação constituem instrumentos fundamentais para a consolidação de uma cultura avaliativa participativa, orientada para a melhoria contínua da qualidade do ensino, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas;
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para professores que utilizaram esse serviço).

Essa Dimensão foi **excelentemente** avaliada pelo **Corpo Docente** que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um **Grau Médio de Satisfação (GS) de 93,05%**, evidenciando percepção amplamente positiva quanto aos processos de planejamento, avaliação e acompanhamento institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas: GS= 91,67%;

- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado: GS= 94,44%;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

A análise dos resultados evidencia que esta Dimensão foi avaliada de forma altamente satisfatória pelo **Corpo Docente**, alcançando **Grau Médio de Satisfação (GS = 93,05%)**, índice significativamente superior ao valor mínimo preconizado para esta avaliação (GS \geq 80,0%). Esse resultado demonstra percepção amplamente positiva dos docentes em relação às práticas institucionais de planejamento e avaliação, bem como aos mecanismos adotados para o acompanhamento e aprimoramento das atividades acadêmicas.

Não obstante os resultados expressivamente positivos, e considerando o compromisso institucional com o aperfeiçoamento contínuo dos processos avaliativos e de gestão acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações:

- Intensificar as ações de divulgação do Serviço de Ouvidoria, ampliando a visibilidade desse canal institucional junto à comunidade acadêmica, de modo a reforçar sua função como instrumento de escuta, participação e mediação institucional.
- Estimular a utilização do serviço pela comunidade acadêmica, não apenas para o registro de reclamações ou críticas, mas também para manifestações construtivas, como sugestões, elogios, agradecimentos e contribuições voltadas ao aprimoramento das práticas institucionais.
- Avaliar a implementação de mecanismos que possibilitem o envio de manifestações de forma anônima, quando desejado pelo usuário, assegurando maior liberdade de participação e fortalecendo o caráter democrático e participativo do processo avaliativo institucional.

Registra-se que o indicador “Serviço de Ouvidoria da Instituição” não foi avaliado neste ciclo, em razão de falha técnica ocorrida durante a coleta de dados, o que impossibilitou a obtenção de respostas para esse item. Recomenda-se a verificação do ocorrido e a adoção de medidas preventivas para garantir a regularidade da avaliação nas próximas edições.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%, principalmente nos dias de hoje, com tantas crises mundiais e nacionais.

Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta Dimensão tem como finalidade avaliar a percepção da comunidade acadêmica quanto à clareza, coerência e efetiva disseminação da missão institucional, bem como sua articulação com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A missão institucional representa o direcionamento fundamental da instituição, orientando suas políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas, além de nortear as ações voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à responsabilidade social.

No âmbito desta Autoavaliação Institucional, foi analisado o seguinte indicador:

- Filosofia da Instituição.

Os resultados obtidos demonstram que esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva por parte do **Corpo Docente**, evidenciando elevado nível de concordância quanto à clareza e à adequação da filosofia institucional. O indicador avaliado alcançou **Grau Médio de Satisfação de 94,45%**, refletindo plena percepção de alinhamento entre os princípios institucionais e as práticas desenvolvidas no cotidiano acadêmico.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Filosofia da Instituição: GS= 94,45%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestão da CPA:

Esta Dimensão recebeu avaliação positiva por parte do **Corpo Docente** participante da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS = 94,45%)**, o que evidencia plena concordância dos docentes quanto à clareza, relevância e alinhamento da filosofia institucional com as práticas acadêmicas e com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tal resultado demonstra o reconhecimento e a consolidação da identidade institucional no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Entretanto, em consonância com os princípios de aperfeiçoamento contínuo da gestão institucional e com o objetivo de manter os elevados níveis de satisfação observados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações:

- Fortalecer a internalização da filosofia institucional entre docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, incentivando a incorporação de seus princípios nas práticas cotidianas das atividades acadêmicas e administrativas. A adoção consistente desses valores contribui para o fortalecimento da identidade institucional e para a consolidação de uma imagem positiva da instituição perante a comunidade acadêmica e a sociedade.
- Ampliar as estratégias de comunicação e divulgação da filosofia institucional, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam de forma clara e compartilhada a missão, a visão e os valores institucionais. Essa ação pode ser realizada por meio de campanhas institucionais, atividades formativas, eventos acadêmicos e materiais informativos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%, principalmente nos dias de hoje, com tantas crises mundiais e nacionais.

Contudo, continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão avalia o compromisso institucional com a promoção do desenvolvimento social, cultural e esportivo, bem como com a realização de ações e projetos voltados ao atendimento das demandas da comunidade. A responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior constitui um elemento fundamental para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento da relação entre a instituição e a sociedade, por meio de iniciativas que promovam inclusão, desenvolvimento humano, cultura, esporte e melhoria da qualidade de vida da população.

Indicadores avaliados nesta Dimensão:

- Incentivo à Cultura e ao Esporte;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade.

Esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva por parte do Corpo Docente que participou da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS =92,47%)**, o que evidencia a percepção favorável dos docentes em relação ao compromisso institucional com o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e com a promoção de iniciativas que fortalecem a integração entre a instituição e a comunidade.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: GS= 87,88%;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: GS= 97,44%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou avaliação bastante positiva, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 92,47%**. O resultado evidencia a percepção favorável da comunidade docente quanto às ações institucionais voltadas à responsabilidade social, especialmente no que se refere ao incentivo à cultura, ao esporte e à realização de projetos sociais junto à comunidade.

Entretanto, em consonância com os princípios de aperfeiçoamento contínuo das políticas institucionais e com o objetivo de ampliar ainda mais o impacto social das ações desenvolvidas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações:

- Ampliar a realização de eventos institucionais integrados, envolvendo todos os cursos da instituição, especialmente nas áreas culturais e esportivas. Tais iniciativas devem ser planejadas de forma a contemplar tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, valores e experiências.
- Fortalecer a comunicação e a articulação entre os cursos, incentivando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que favoreçam a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. Essa integração contribui para o enriquecimento da formação acadêmica e reforça o compromisso institucional com o desenvolvimento social.
- Expandir programas de extensão universitária e parcerias com a comunidade externa, como organizações não governamentais, escolas, instituições públicas e empresas locais, com o objetivo de ampliar o alcance e o impacto social das ações institucionais, além de proporcionar oportunidades de aprendizagem prática aos estudantes.
- Aprimorar os canais de divulgação das ações e projetos de responsabilidade social, ampliando a visibilidade das iniciativas institucionais e promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade. Essa divulgação pode ocorrer por meio de plataformas digitais, redes sociais institucionais, eventos acadêmicos e campanhas informativas.

As ações propostas visam não apenas manter os resultados positivos alcançados, mas também fortalecer e ampliar o papel da instituição no desenvolvimento social,

reafirmando seu compromisso com a formação cidadã, a responsabilidade social e a promoção do bem-estar da comunidade.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%. A Reitoria compartilha que a cada ano tem ampliada suas políticas em melhorar seus atendimentos sociais, visto ser uma missão institucional, cuidar de pessoas, ou seja, na visão cristã, almas preciosas.

Dessa forma, a Reitoria se compromete no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão analisa as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, elementos fundamentais para assegurar a qualidade da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Também contempla a avaliação das práticas pedagógicas, da organização das atividades acadêmicas e da atuação docente, bem como dos recursos educacionais que apoiam o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, busca-se verificar o alinhamento dessas políticas com as diretrizes institucionais e com as demandas da sociedade contemporânea.

Indicadores avaliados nesta Dimensão:

- Coordenação do Curso;
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
- Organização do Estágio Obrigatório;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas;
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle);
- Preparação para Atuação Profissional;
- Professores/Tutores do Curso;
- Qualidade do Curso.

Esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva por parte do Corpo Docente que participou da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS = 98,14%)**, o que evidencia uma percepção amplamente favorável dos docentes quanto à qualidade das políticas acadêmicas implementadas pela instituição, bem como à efetividade das práticas pedagógicas, da organização das atividades acadêmicas e dos recursos educacionais disponibilizados para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Coordenação do Curso: GS= 100,00%;
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: GS= 100,00%;
- Organização do Estágio Obrigatório: GS= 100,00%;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): GS= 91,67%;
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas: GS= 97,14%;
- Plataforma Educacional (AVA): GS= 97,22%;
- Professores/Tutores do Curso: GS= 100,00%;
- Preparação para atuação profissional: GS= 97,22%;
- Qualidade do Curso: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva, registrando Grau Médio de Satisfação (GS = 98,14%), valor significativamente superior ao mínimo preconizado. O resultado evidencia a percepção amplamente favorável do Corpo Docente em relação às políticas institucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à qualidade das práticas pedagógicas e da organização acadêmica.

Entretanto, a análise detalhada dos resultados, especialmente sob a perspectiva do Corpo Discente, evidenciou a ocorrência pontual de alguns indicadores com níveis de satisfação inferiores ao esperado em determinados cursos, o que demanda análise específica para identificação das possíveis causas e adoção de medidas corretivas. Nesse sentido, com o objetivo de assegurar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e ampliar os níveis de satisfação de docentes e discentes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda que a Reitoria, em conjunto com os Coordenadores de Curso e docentes, considere a implementação das seguintes ações:

- Realizar diagnósticos institucionais mais aprofundados nos cursos que apresentaram indicadores com níveis de insatisfação, promovendo reuniões e espaços de diálogo com docentes e discentes, a fim de identificar as causas das fragilidades e propor soluções específicas para cada realidade. Recomenda-se que esse processo ocorra de forma contínua, estabelecendo mecanismos permanentes de acompanhamento e feedback.
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que articulem essas três dimensões da formação acadêmica. A implementação de programas integrados contribui para

enriquecer o processo formativo dos estudantes e ampliar o impacto social das atividades desenvolvidas pela instituição.

- Investir na formação continuada do corpo docente, com foco no aprimoramento das metodologias de ensino, na utilização de tecnologias educacionais inovadoras e no desenvolvimento de estratégias pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas do processo de ensino-aprendizagem. Essa iniciativa pode incluir cursos de capacitação, workshops, seminários e incentivo à participação em eventos acadêmicos e científicos.
- Intensificar o acompanhamento e o apoio institucional aos estudantes envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, por meio da ampliação de orientações acadêmicas, da criação de programas de mentoria, tutoria e grupos de estudo, bem como da disponibilização de canais de comunicação que facilitem o esclarecimento de dúvidas e o acompanhamento das atividades desenvolvidas.
- Ampliar a divulgação e o acesso às oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão, incentivando o envolvimento de estudantes de diferentes cursos e áreas do conhecimento. Recomenda-se, para tanto, a criação e ampla divulgação de calendários institucionais contendo informações sobre projetos em andamento, editais de bolsas, chamadas para participação em eventos acadêmicos, científicos e extensionistas.

As ações propostas visam não apenas sanar as fragilidades pontualmente identificadas, mas também fortalecer e aperfeiçoar continuamente as políticas acadêmicas institucionais, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico, integrado e comprometido com a excelência da formação acadêmica e profissional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 98%, espelhando o compromisso institucional com a excelência do ensino e a aprendizagem.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão analisa a eficácia dos processos e canais de comunicação institucional, tanto no âmbito interno quanto externo, considerando a forma como as informações acadêmicas e institucionais são divulgadas e disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade. A comunicação institucional desempenha papel estratégico no fortalecimento da transparência, no acesso às informações e na consolidação do relacionamento entre a instituição, seus estudantes, docentes, colaboradores e a comunidade em geral.

Indicadores avaliados nesta Dimensão:

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outros canais institucionais);
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, entre outros aspectos);
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor.

Esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva por parte do **Corpo Docente** que participou da Autoavaliação Institucional, apresentando um **Grau Médio de Satisfação de 92,59%**, o que demonstra uma percepção favorável em relação à eficiência dos canais de comunicação institucional e à disponibilidade das informações acadêmicas nos ambientes digitais da instituição. Tal resultado evidencia a importância dos meios de comunicação adotados pela IES para garantir maior transparência, acessibilidade às informações e fortalecimento do relacionamento com a comunidade acadêmica.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Departamento de Comunicação: GS= 91,67%;
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: GS= 94,44%;
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor: GS= 91,67%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou avaliação extremamente positiva, com **Grau Médio de Satisfação (GS = 92,59%)**, valor superior ao mínimo preconizado. Entretanto, em consonância com os princípios de melhoria contínua das políticas e práticas institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações, com o objetivo de aperfeiçoar ainda mais os processos de comunicação institucional e ampliar o alcance das informações acadêmicas:

- Implantar um “Boletim Informativo Digital da UniFUNVIC”, reunindo as principais notícias e comunicados institucionais divulgados no site oficial. Considerando que o acesso ao portal institucional nem sempre é frequente entre os estudantes, recomenda-se que o boletim seja compartilhado com os Coordenadores de Curso para divulgação no

Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), ambiente amplamente acessado pelos discentes, ampliando assim a circulação das informações acadêmicas e institucionais.

- Diversificar e fortalecer os canais de comunicação institucional, ampliando a utilização de redes sociais, aplicativos institucionais, newsletters e outras ferramentas digitais para divulgação das ações acadêmicas, científicas, sociais, culturais e esportivas da instituição. O uso de recursos como vídeos institucionais e podcasts também pode contribuir para tornar a comunicação mais dinâmica e acessível.
- Promover ações de conscientização e engajamento junto à comunidade acadêmica quanto à importância da utilização dos canais oficiais de comunicação institucional, incentivando docentes e discentes a acompanharem e disseminarem informações relevantes. A realização de workshops ou orientações institucionais pode auxiliar nesse processo.
- Estabelecer parcerias com veículos de comunicação externos, como jornais locais, rádios e plataformas digitais, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações, projetos e eventos promovidos pela instituição, fortalecendo sua presença e relacionamento com a comunidade.
- Criar mecanismos institucionais de feedback, permitindo que alunos, docentes e membros da comunidade apresentem sugestões ou indiquem demandas relacionadas à comunicação institucional. Essa iniciativa pode contribuir para tornar os processos comunicacionais mais participativos, transparentes e alinhados às necessidades da comunidade acadêmica.

As ações propostas visam fortalecer os processos de comunicação institucional, ampliando a integração entre a UniFUNVIC e seus diversos públicos, bem como assegurando maior transparência e disseminação das informações acadêmicas e institucionais.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%, espelhando o compromisso institucional com a comunicação junto a sociedade, por meios de suas políticas e meios de comunicação.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta dimensão avalia as políticas institucionais voltadas ao acolhimento, acompanhamento e apoio aos estudantes, considerando ações que favoreçam sua permanência, bem-estar e desenvolvimento acadêmico ao longo da formação. As políticas

de atendimento ao discente constituem um elemento fundamental para a promoção da inclusão educacional, da assistência estudantil e do suporte psicopedagógico, contribuindo para a qualidade da experiência acadêmica e para a redução de dificuldades que possam interferir no desempenho dos estudantes.

Indicadores avaliados nesta Dimensão:

- Política de Assistência Social (Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PIBID, PROUNI e FIES, etc.);
- Política da Capelania;
- Política de Psicopedagogia.

Esta Dimensão recebeu avaliação extremamente positiva por parte do Corpo Docente que participou da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS = 98,96%)**, o que demonstra uma percepção altamente favorável quanto à efetividade das políticas institucionais de apoio e atendimento aos estudantes, evidenciando o compromisso da instituição com a promoção do bem-estar, da inclusão e do acompanhamento acadêmico da comunidade discente.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Política de Assistencial Social: GS= 96,87%;
- Política da Capelania: GS= 100,00%;
- Política da Psicopedagogia: GS= 100,00%;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou avaliação extremamente positiva, com um **Grau Médio de Satisfação de 98,96%**, evidenciando a elevada percepção do Corpo Docente quanto à efetividade das políticas institucionais voltadas ao atendimento e apoio aos discentes.

Diante desse excelente resultado, não se identificam, neste momento, fragilidades que demandem intervenções imediatas. Entretanto, considerando o princípio da melhoria contínua que orienta os processos de avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ressalta a importância de que essas políticas e serviços de atendimento ao discente sejam permanentemente aprimorados, atualizados e fortalecidos, de modo a acompanhar as demandas acadêmicas, sociais e emocionais da comunidade estudantil.

Nesse sentido, recomenda-se que os atendimentos prestados continuem sendo valorizados como um dos pilares fundamentais para a qualidade da experiência

acadêmica, contribuindo para o acolhimento, a permanência e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A CPA também sugere intensificar a divulgação dessas políticas e serviços, de forma a ampliar o conhecimento dos discentes sobre os canais de atendimento disponíveis e sobre os benefícios oferecidos por cada setor. Essa divulgação pode ser realizada por meio de campanhas institucionais, comunicados nos ambientes acadêmicos e nas plataformas digitais, incentivando os estudantes a utilizarem os serviços de assistência social, capelania e apoio psicopedagógico.

Por fim, a CPA **parabeniza a Reitoria, os Coordenadores de Cursos e todos os colaboradores envolvidos**, pelo comprometimento demonstrado na condução das políticas de atendimento aos discentes, conforme evidenciado pelos excelentes resultados alcançados nesta avaliação. Essas ações reforçam o compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica, o bem-estar estudantil e a busca permanente pela excelência institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 98%, espelhando o compromisso institucional com as políticas de atendimento e cuidado com os discentes, de acordo com a missão institucional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.3.4.1 Dimensão 5- Política de Pessoal

Esta dimensão avalia aspectos fundamentais relacionados à valorização, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente, elementos essenciais para a qualidade das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da gestão institucional. A política de pessoal busca promover a qualificação contínua dos professores, bem como garantir condições adequadas para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os aspectos analisados, destacam-se a capacitação docente realizada na Semana Pedagógica de Planejamento e o Plano de Carreira, instrumentos estratégicos para o aprimoramento profissional e para o reconhecimento do trabalho docente. A capacitação semestral possibilita a atualização de conhecimentos, a reflexão sobre práticas pedagógicas e o contato com novas metodologias de ensino, contribuindo para o fortalecimento das competências docentes e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O Plano de Carreira, por sua vez, constitui um importante mecanismo de valorização profissional, ao estabelecer critérios claros para progressão e desenvolvimento na instituição. A existência de uma política estruturada de carreira contribui para o aumento da motivação, da satisfação profissional e da retenção de talentos, reforçando o compromisso institucional com a valorização do corpo docente.

Indicadores avaliados nesta Dimensão:

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento;
- Plano de Carreira.

Esta Dimensão foi avaliada de forma moderadamente positiva pelo **Corpo Docente** participante da Autoavaliação Institucional, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS= 75,84%)**, resultado ligeiramente inferior ao padrão mínimo estabelecido, o que indica a necessidade de análise mais aprofundada e possível aprimoramento das políticas institucionais relacionadas à valorização e ao desenvolvimento do corpo docente.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento: GS= 91,67 %.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Plano de Carreira Docente: GI= 40,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou Grau Médio de Satisfação (GS = 75,84%), resultado ligeiramente inferior ao padrão mínimo estabelecido, sendo identificado Grau de Insatisfação expressivo no indicador “Plano de Carreira Docente” (GI = 40,00%), índice que ultrapassa o limite preconizado para este processo avaliativo.

A análise qualitativa dos comentários registrados pelos docentes aponta percepções relacionadas à necessidade de maior valorização profissional e de maior clareza quanto às possibilidades de progressão na carreira, especialmente no que se refere à divulgação e compreensão das diretrizes do Plano de Carreira Docente.

Ressalta-se, entretanto, que a instituição possui Plano de Carreira formalmente instituído e disponibilizado no setor de Recursos Humanos, evidenciando a existência de política institucional voltada à gestão e valorização do corpo docente. Todavia, os resultados da presente avaliação indicam a necessidade de fortalecer os mecanismos de comunicação, transparência e acompanhamento dessa política, de modo a ampliar a compreensão e a percepção de reconhecimento profissional por parte dos professores.

Considerando que o corpo docente constitui elemento central para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, torna-se essencial que as políticas

institucionais de pessoal promovam não apenas condições adequadas de trabalho, mas também perspectivas claras de desenvolvimento e valorização profissional.

Diante desse cenário, a CPA recomenda à Reitoria, em articulação com o setor de Recursos Humanos e as Coordenações de Curso, a adoção das seguintes ações:

- Intensificar a divulgação e acessibilidade do Plano de Carreira Docente, garantindo ampla divulgação de suas diretrizes, critérios de progressão e oportunidades de desenvolvimento profissional, com disponibilização do documento em plataformas digitais institucionais de fácil acesso.
- Promover encontros institucionais periódicos de orientação, conduzidos pelo setor de Recursos Humanos, com o objetivo de apresentar e esclarecer as diretrizes do Plano de Carreira, ampliando o diálogo institucional e fortalecendo a compreensão dos docentes sobre essa política.
- Disponibilizar uma versão sintética ou guia prático do Plano de Carreira, contendo os principais aspectos do documento em linguagem objetiva, facilitando sua consulta e compreensão pelo corpo docente.
- Fortalecer ações institucionais de valorização e reconhecimento docente, evidenciando iniciativas relacionadas à qualificação profissional, participação em capacitações, produção acadêmica e contribuição para as atividades institucionais.
- Estabelecer mecanismos periódicos de acompanhamento e escuta institucional, permitindo avaliar a efetividade das políticas de pessoal e promover eventuais aprimoramentos a partir das demandas e percepções do corpo docente.

A implementação dessas ações contribuirá para fortalecer a transparência das políticas institucionais de gestão de pessoas, ampliar a percepção de valorização docente e aprimorar continuamente as condições institucionais de desenvolvimento profissional, refletindo positivamente na qualidade acadêmica e no ambiente institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido agora, não demonstra a realidade da política institucional de pessoal, mas sim, o reflexo de uma crise socioeconômica nacional que se prolonga a muitos anos, agravados pelas políticas públicas danosas que prejudicam o trabalhador.

Sendo assim, por mais que a Mantenedora e a IES se esforce em busca da melhoria, se depara com uma resistência crônica da política nacional.

Contudo, continuaremos trabalhando na busca de políticas de melhorias de pessoal, por meio de conscientizações e capacitações.

6.3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão busca avaliar aspectos relacionados à estrutura de gestão acadêmica e administrativa da instituição, bem como a efetividade dos mecanismos de

participação, organização e tomada de decisão no âmbito do curso. A análise considera a atuação dos órgãos colegiados e instâncias de apoio à gestão acadêmica, fundamentais para garantir o planejamento, o acompanhamento e a melhoria contínua das atividades institucionais.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso;
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso;
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

De modo geral, esta Dimensão foi avaliada de forma positiva pelo Corpo Docente participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 97,19%**, resultado que evidencia a percepção altamente favorável dos docentes em relação à organização administrativa, à atuação das instâncias colegiadas e à acessibilidade da gestão superior da instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso: GS= 97,22%;
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso: GS= 97,22%;
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: GS= 97,14%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um ótimo **Grau Médio de Satisfação (GS = 97,19%)**. Ainda assim, visando manter e aprimorar os resultados alcançados, a CPA sugere as seguintes ações:

- Aprimorar a divulgação de documentos institucionais: recomenda-se que os Coordenadores ampliem o compartilhamento de documentos institucionais, como Portarias, Normas, Regimentos e PPCs, por meio da criação de um espaço específico no AVA – Área do Professor, centralizando essas informações e facilitando o acesso pelos docentes.
- Fortalecer a comunicação entre Coordenadores e docentes: sugere-se tornar a comunicação mais ágil e eficiente, com a utilização de canais institucionais e ferramentas digitais que possibilitem o envio rápido de informações e atualizações relevantes.

- Estimular a integração entre cursos e áreas acadêmicas: propõe-se a realização de encontros, seminários ou outras atividades acadêmicas que promovam a troca de experiências, metodologias de ensino e boas práticas entre docentes de diferentes cursos.

Essas ações visam manter e fortalecer os elevados índices de satisfação observados, contribuindo para uma gestão cada vez mais integrada, transparente e eficiente.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 97%, espelhando o compromisso institucional com a excelência.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta dimensão avalia as condições da infraestrutura disponibilizada pela instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, considerando aspectos relacionados aos ambientes de ensino, serviços de apoio, recursos tecnológicos e condições gerais de funcionamento do campus. Esses elementos são fundamentais para garantir qualidade, segurança e adequadas condições de trabalho e aprendizagem para a comunidade acadêmica.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida);
- Auditório;
- Bebedouros;
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado);
- Centro Clínico (exclusivo para professores dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Odontologia);
- Complexo Esportivo: Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Academia, Piscina, etc. (exclusivo para professores do curso de Educação Física);
- Estacionamento oferecido para Colaboradores;
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca);
- Laboratórios do Curso;
- Lanchonete;
- Limpeza Geral;
- Portaria;

- Recepção (Hall de entrada da Instituição);
- Sala dos Professores;
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida);
- Secretaria Acadêmica;
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba);
- Serviço de Internet disponível para as Atividades Acadêmicas;
- Setor de Impressão;
- Setor de Recursos Humanos.

Infraestrutura Virtual

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas;
- Acesso a Softwares Educacionais;
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso);
- Fórum de Notícias do Curso e da Disciplina;
- Google Workspace: E-mail, Agenda, Google Meet, etc.;
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos.

De modo geral, esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva pelo Corpo Docente participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 95,29%**, resultado que evidencia a percepção favorável dos docentes em relação às condições de infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas pela instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

Infraestrutura Física:

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas: (GS= 97,22%);
- Auditório: GS= 97,22%;
- Bebedouros: (GS= 94,45%);
- Biblioteca: GS= 97,22%;
- Centro Clínico: GS= 96,30%;
- Complexo Esportivo: GS= 89,47%;
- Estacionamento: GS= 97,22%;
- Laboratórios de Informática: GS= 91,18%;
- Laboratórios do curso: GS= 94,44%;
- Lanchonete: GS= 100,00%;
- Limpeza Geral: GS= 97,22%;
- Portaria: GS= 88,89%;
- Recepção: GS= 97,22%;
- Sala dos Professores: GS= 100,00%

- Sanitários PNE: GS= 100,00%;
- Secretaria Acadêmica: GS= 97,22%;
- Segurança: GS= 88,57%.
- Setor de Impressão: GS= 83,33%;
- Setor de Recursos Humanos: GS= 100,00%;

Infraestrutura Virtual:

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas: GS= 100,00%;
- Acesso a Softwares Educacionais: GS= 100,00%;
- Biblioteca Digital: GS= 100,00%;
- Fórum de Notícias do Curso e da Disciplina: GS= 91,18%;
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos: GS= 94,29%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Serviço de Internet: (GI= 34,29%);

c) Sugestões da CPA:

Embora esta Dimensão tenha apresentado **Grau Médio de Satisfação de 95,29%**, valor superior ao preconizado, a análise dos resultados indicou a necessidade de atenção a um indicador específico que apresentou Grau de Insatisfação elevado, situação que também foi verificada na avaliação realizada pelo corpo discente.

- Serviço de Internet (GI = 34,29%): Este indicador registrou nível de insatisfação acima do limite esperado, o que pode impactar o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nesse sentido, a CPA recomenda uma revisão da infraestrutura de TI, com foco na melhoria da estabilidade e da velocidade da conexão nos diferentes ambientes acadêmicos. Recomenda-se, ainda, ampliar a divulgação junto aos docentes sobre a existência de rede dedicada, com orientações claras sobre formas de acesso, configuração e uso adequado, ação que pode ser conduzida em conjunto pelos Coordenadores de Curso e pela equipe de apoio da TI.

De forma geral, tais ações visam aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura institucional, contribuindo para a melhoria contínua das condições de ensino e trabalho e para a satisfação da comunidade acadêmica.

Destaca-se, ainda, que alguns indicadores classificados como potencialidades (GS \geq 80,00%) apresentaram níveis pontuais de insatisfação, embora inferiores ao limite considerado crítico. Assim, recomenda-se o acompanhamento periódico desses aspectos, com o objetivo de preservar e aprimorar continuamente os padrões de qualidade institucional.

Por fim, registra-se que o indicador “Google Workspace” não foi avaliado neste ciclo em razão de falha técnica durante a coleta de dados, o que impossibilitou a obtenção de respostas. Recomenda-se a verificação do ocorrido e a adoção de medidas preventivas para assegurar sua avaliação nos próximos ciclos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 95%, espelhando o compromisso institucional com a melhoria constante, mesmo diante de uma crise econômica nacional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.4 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade Presencial)

6.4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.4.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta dimensão analisa os processos institucionais relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas e administrativas, considerando os mecanismos utilizados pela instituição para promover a melhoria contínua de suas atividades. Também busca verificar a efetividade dos canais institucionais de escuta e participação da comunidade interna.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para colaboradores que utilizaram esse serviço).

De modo geral, esta Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau de Satisfação de 91,67%**, resultado que evidencia uma percepção positiva em relação aos processos institucionais de planejamento, avaliação e escuta institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional: GS= 83,33%;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros significativos de insatisfação, uma vez que todos os resultados permaneceram dentro dos limites estabelecidos pelos parâmetros desta avaliação institucional.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma positiva, apresentando um expressivo **Grau Médio de Satisfação (GS = 91,67%)**. Entretanto, destaca-se que um dos indicadores, embora classificado como potencialidade ($GS \geq 80,00\%$), apresentou nível pontual de insatisfação, ainda que inferior ao limite considerado crítico.

Diante disso, recomenda-se **atenção** e acompanhamento periódico desse aspecto, com o objetivo de identificar as razões da insatisfação e possíveis oportunidades de melhoria, evitando que essa situação se amplie nos próximos ciclos avaliativos. Tal medida contribuirá para a manutenção e o aprimoramento contínuo dos padrões de qualidade institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 90%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.4.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão analisa o alinhamento das ações institucionais com a missão, os princípios e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando a percepção dos colaboradores sobre a identidade, os valores e a filosofia que orientam as atividades da instituição. O seguinte indicador foi avaliado nesta Dimensão:

- Filosofia da Instituição.

De modo geral, esta Dimensão foi otimamente avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**, resultado que evidencia o elevado nível de reconhecimento e alinhamento dos colaboradores com os princípios e valores institucionais.

a) Potencialidades diagnosticadas ($GS \geq 80,00\%$):

- Filosofia da Instituição: $GS = 100,00\%$.

b) Fragilidades diagnosticadas ($GI \geq 20,00\%$):

A análise do indicador avaliado não evidenciou registro de insatisfação, reforçando a percepção positiva dos colaboradores em relação a esse aspecto.

c) Sugestão da CPA:

A Filosofia da Instituição é fundamental para o direcionamento e a identidade de uma organização educacional, pois estabelece os princípios, valores e objetivos que orientam suas ações e decisões. Essa Dimensão otimamente avaliada, apresentando um **Grau Médio de Satisfação (GS= 100,00%)**.

Diante desse resultado, a CPA somente reforça a importância institucional de que os colaboradores incorporem e reflitam a “**Filosofia da Instituição**” em suas práticas cotidianas, especialmente no relacionamento e nas atividades desenvolvidas com os discentes. A vivência e a demonstração desses princípios no dia a dia contribuem para fortalecer a identidade institucional e transmitir, de forma concreta, os valores que orientam a atuação da Instituição.

Nesse sentido, quando esses princípios são efetivamente praticados pelos colaboradores, tendem a ser percebidos e assimilados pelos estudantes, contribuindo para a formação acadêmica e cristã dos discentes e para o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, ou seja de 100%, espelhando o compromisso institucional.

6.4.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão avalia as ações institucionais voltadas à promoção da responsabilidade social, considerando iniciativas que contribuam para o desenvolvimento cultural, esportivo e social, bem como o fortalecimento da relação entre a instituição e a comunidade.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Incentivo à Cultura e ao Esporte;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade.

Esta Dimensão foi avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 75,00%**, resultado que indica uma percepção moderada de satisfação, abaixo do esperado.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: GS= 87,50%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: GI= 37,50%;

a) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou um **Grau Médio de Satisfação de 75,00%**, resultado ligeiramente abaixo do padrão preconizado, evidenciando a necessidade de maior atenção institucional e implementação de ações de melhoria, especialmente no indicador “Incentivo à Cultura e ao Esporte” (GI = 37,50%). Esse resultado reforça a importância de investigar as causas da insatisfação e promover ações mais estruturadas, visando fortalecer as iniciativas institucionais voltadas à responsabilidade social.

Destaca-se também que o indicador “Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade”, embora classificado como potencialidade (GS \geq 80,00%), apresentou nível pontual de insatisfação, ainda que inferior ao limite considerado crítico. Assim, recomenda-se acompanhamento contínuo desse aspecto, com o objetivo de preservar e ampliar o alcance das ações sociais desenvolvidas pela instituição.

Nesse sentido, a CPA recomenda à Reitoria, em conjunto com os setores responsáveis e com a participação dos colaboradores Técnico-Administrativos, a adoção das seguintes ações:

- Investigar as causas da insatisfação: Realizar consultas internas, reuniões ou levantamentos específicos para compreender os fatores que contribuíram para o resultado observado no indicador “Incentivo à Cultura e ao Esporte”, possibilitando a definição de estratégias de melhoria mais efetivas.
- Fortalecer e ampliar as ações culturais e esportivas: Desenvolver e ampliar programas, eventos e atividades que estimulem a participação da comunidade acadêmica, incentivando também maior utilização do Complexo Esportivo e dos demais espaços institucionais disponíveis.
- Buscar maior apoio institucional e incentivar a participação dos setores: Promover maior envolvimento dos setores responsáveis pelas áreas de cultura, esporte e extensão, com especial incentivo à participação do setor de colaboradores técnico-administrativos, tanto no planejamento quanto na execução dessas ações, ampliando o engajamento institucional e o alcance das iniciativas.
- Aprimorar a divulgação das atividades institucionais: Diversificar e fortalecer os canais de comunicação para ampliar a visibilidade das ações educacionais, sociais, culturais e esportivas, estimulando maior participação da comunidade acadêmica.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o fortalecimento das práticas institucionais de responsabilidade social, ampliando a integração da comunidade acadêmica e favorecendo melhores resultados nos próximos ciclos de avaliação institucional.

b) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, infelizmente não condiz com os resultados obtidos nas avaliações dos outros grupos, na mesma dimensão, não espelhando o compromisso institucional, na busca da excelência.

Contudo a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria da dimensão, por parte do corpo técnico-administrativo.

6.4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.4.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão analisa os mecanismos e estratégias utilizados pela instituição para promover a comunicação e a divulgação de informações institucionais, tanto no âmbito interno quanto na relação com a sociedade. Avalia-se, especialmente, a efetividade dos canais de comunicação e a clareza na disseminação das informações relevantes para a comunidade acadêmica.

O seguinte indicador foi avaliado nesta Dimensão:

- Veiculação das informações na instituição.

De modo geral, esta Dimensão foi avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 50,00%**, resultado significativamente inferior ao padrão mínimo preconizado.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Não foi registrado indicador com Grau de Satisfação em conformidade com o padrão mínimo preconizado nesta avaliação,

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Veiculação das Informações na Instituição: GI= 50,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou **Grau de Satisfação de 50,00%**, resultado consideravelmente abaixo do padrão mínimo estabelecido, evidenciando a necessidade de atenção institucional imediata e adoção urgente de ações de melhoria nos processos de comunicação e de divulgação das informações institucionais junto ao setor técnico-administrativo.

Diante desse cenário, a CPA considera fundamental a realização de uma análise mais aprofundada das causas desse resultado, a fim de identificar fragilidades nos canais e nos fluxos de comunicação existentes. O objetivo é implementar medidas corretivas de

forma rápida e eficaz, garantindo maior clareza, transparência e acesso às informações institucionais por parte dos colaboradores.

Nesse sentido, a CPA sugere à Reitoria e aos setores responsáveis a adoção das seguintes ações prioritárias:

- Realizar diagnóstico institucional da comunicação interna: Promover levantamento específico de reuniões com os colaboradores técnico-administrativos, para identificar as principais dificuldades relacionadas à circulação e ao acesso às informações institucionais.
- Revisar e aprimorar os canais de comunicação existentes: Avaliar a efetividade dos meios atualmente utilizados (e-mails institucionais, intranet, murais, WhatsApp, redes sociais e outros), buscando melhorar a clareza, a frequência e o alcance das informações, tanto no âmbito interno quanto externo da instituição. Avaliar a criação de canais institucionais de comunicação ágil, como grupos informativos ou listas de transmissão em aplicativos institucionais, destinados à divulgação de comunicados, avisos e atualizações relevantes.
- Promover capacitação em comunicação institucional: Desenvolver ações de formação e sensibilização voltadas aos colaboradores, com foco em boas práticas de comunicação organizacional, fortalecendo o fluxo de informações entre os diferentes setores da instituição.
- Criar um espaço institucional específico para o setor técnico-administrativo no ambiente virtual: Disponibilizar uma área dedicada no AVA institucional (Moodle), voltada aos colaboradores técnico-administrativos, para centralizar documentos, comunicados, calendários, capacitações, pesquisas internas e fóruns de discussão, facilitando o acesso às informações e promovendo maior integração entre os setores.
- Implantar boletins informativos institucionais periódicos: Desenvolver um “Boletim Informativo Digital” da Instituição, com periodicidade definida, contendo notícias institucionais, eventos, resultados relevantes e atualizações administrativas, contribuindo para manter todos os colaboradores informados de maneira sistemática.
- Disponibilizar Calendário institucional integrado: Elaborar e divulgar um “Calendário Acadêmico e Técnico-Administrativo”, contendo datas importantes, eventos institucionais, feriados, recessos e demais informações relevantes, favorecendo o planejamento das atividades e a organização institucional e pessoal.

A implementação dessas ações poderá fortalecer significativamente os processos de comunicação institucional, promovendo maior transparência, integração entre os setores e melhoria no acesso às informações por parte dos colaboradores técnico-

administrativos, contribuindo para melhores resultados nos próximos ciclos de avaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, lamentavelmente não condiz com os resultados obtidos nas avaliações dos outros grupos, na mesma dimensão, não espelhando o compromisso e o trabalho institucional.

Contudo a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na conscientização e na busca constante da melhoria da dimensão, interagindo com o corpo técnico-administrativo.

6.4.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.4.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal

Esta dimensão analisa as políticas institucionais voltadas à **gestão e valorização dos colaboradores**, considerando aspectos relacionados às condições de trabalho, oportunidades de desenvolvimento profissional, benefícios institucionais e práticas de gestão que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho dos profissionais no ambiente institucional.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Ambiente Harmonioso de Trabalho;
- Bolsa de Estudos (graduação ou pós-graduação);
- Horário de Trabalho Presencial/Remoto;
- Plano de Carreira;
- Treinamento/Capacitação.

Esta Dimensão foi avaliada pelo **Corpo Técnico-Administrativo** participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 70,71%**.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Ambiente Harmonioso de Trabalho: GS= 100,00%;
- Horário de Trabalho Presencial/Remoto: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Bolsa de Estudos (graduação ou pós-graduação): GI= 25,00%;
- Plano de Carreira: GI= 50,00%;
- Treinamento/Capacitação: GI= 71,43%.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou **Grau de Satisfação (GS = 70,71%)**, resultado inferior ao padrão mínimo estabelecido, evidenciando a necessidade de atenção institucional e

implementação de ações de aprimoramento nas políticas de gestão de pessoas, com vistas ao fortalecimento da valorização e do desenvolvimento dos colaboradores.

Foram identificadas fragilidades relevantes nos indicadores “Bolsa de Estudos” (GI = 25,00%), “Plano de Carreira” (GI = 50,00%) e “Treinamento/Capacitação” (GI = 71,43%), os quais apresentaram graus de insatisfação significativos. Diante desse cenário, a CPA considera urgente a investigação das causas desses resultados, a fim de identificar possíveis falhas e oportunidades de melhoria que possibilitem a adoção de medidas corretivas e o aprimoramento das políticas institucionais voltadas aos colaboradores.

Nesse sentido, a CPA sugere a adoção das seguintes ações:

- Revisão e aperfeiçoamento do Plano de Carreira: Realizar uma análise detalhada do atual “Plano de Carreira”, identificando os fatores que contribuíram para o grau de insatisfação registrado, bem como avaliar possibilidades de atualização, maior clareza nos critérios de progressão e divulgação mais ampla das oportunidades de desenvolvimento profissional.
- Desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação: Investir em programas contínuos de formação e capacitação para os colaboradores técnico-administrativos. Recomenda-se a realização de levantamento das necessidades de treinamento, de modo a identificar áreas prioritárias de desenvolvimento e alinhar as ações de capacitação aos objetivos institucionais e às expectativas profissionais dos colaboradores.
- Fortalecimento da política institucional de Bolsas de Estudos: Avaliar e, se necessário, revisar os critérios, formas de acesso e divulgação das bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, garantindo maior transparência e ampliação das oportunidades de qualificação acadêmica para os colaboradores. Também se recomenda intensificar a divulgação dessas oportunidades, de modo que todos os colaboradores tenham conhecimento das possibilidades de formação e desenvolvimento profissional oferecidas pela instituição.
- Criação de espaço institucional para comunicação e desenvolvimento do setor: Recomenda-se a criação de uma área específica no Moodle ou em outro ambiente institucional voltada ao setor técnico-administrativo, onde possam ser disponibilizados documentos institucionais, informações sobre o “Plano de Cargos e Salários”, materiais de treinamento, capacitações, comunicados e conteúdos voltados ao desenvolvimento profissional dos colaboradores.

A implementação dessas ações poderá contribuir significativamente para o fortalecimento das políticas institucionais de gestão de pessoas, promovendo maior

valorização dos colaboradores, melhoria do ambiente de trabalho e elevação dos níveis de satisfação nos próximos ciclos de avaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, infelizmente não condiz com os resultados obtidos nas avaliações dos outros grupos, na mesma dimensão, não espelhando o compromisso institucional, na busca da excelência.

Contudo a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria da dimensão, por parte do corpo técnico-administrativo.

6.4.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão avalia aspectos relacionados à **estrutura organizacional e aos processos de gestão institucional**, considerando a acessibilidade às instâncias de liderança e a qualidade da comunicação entre os colaboradores e os diferentes níveis da administração da instituição. Esses aspectos são fundamentais para o fortalecimento de uma gestão participativa, transparente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor (ou superior imediato);
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica).

Esta Dimensão foi **otimamente avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo** participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**, resultado que evidencia a percepção extremamente positiva dos colaboradores em relação à acessibilidade da gestão institucional e à abertura para o diálogo entre os diferentes níveis da administração.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: GS= 100,00%;
- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não evidenciou registros de insatisfações, reforçando a percepção positiva dos colaboradores em relação a esse aspecto.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma excelente, alcançando **Grau Médio de Satisfação máximo (GS = 100,00%)**, resultado que evidencia o elevado nível de satisfação do Corpo Técnico-Administrativo em relação à organização e à gestão institucional, especialmente no que se refere à acessibilidade aos responsáveis pelos setores e à Reitoria.

Embora não tenham sido identificadas fragilidades que demandem intervenções imediatas, a CPA ressalta a importância de manter e fortalecer continuamente essas práticas institucionais, garantindo a permanência desse elevado nível de satisfação e buscando, sempre que possível, aprimorar ainda mais os processos de diálogo, atendimento e proximidade entre a gestão e os colaboradores.

Nesse sentido, recomenda-se a manutenção das práticas adotadas e o contínuo aprimoramento dos canais de comunicação e de acesso às lideranças institucionais, de modo a preservar esse padrão de excelência e assegurar a plena satisfação da comunidade acadêmica.

Por fim, a CPA **parabeniza os líderes dos setores, coordenadores de cursos, colaboradores e a Reitoria** pelo compromisso demonstrado no atendimento às demandas institucionais, destacando a relevância dessas ações para o fortalecimento de uma gestão participativa, transparente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, ou seja de 100%, espelhando o compromisso institucional.

6.4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.4.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta dimensão avalia as condições da infraestrutura física e dos recursos institucionais disponibilizados para o desenvolvimento das atividades administrativas, considerando aspectos relacionados ao ambiente de trabalho, aos serviços de apoio e às condições gerais oferecidas aos colaboradores para o desempenho de suas funções.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Ambiente Físico de Trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário);
- Bebedouros;
- Cozinha/Refeitório;
- Estacionamento oferecido para Colaboradores;
- Lanchonete;

- Limpeza Geral;
- Portaria;
- Recepção (Hall de entrada da Instituição);
- Recursos Materiais para trabalhar;
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida);
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba);
- Setor de Impressão;
- Setor de Recursos Humanos;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar.

De modo geral, esta Dimensão foi bem avaliada pelo **Corpo Técnico-Administrativo** participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 83,19%**, valor ligeiramente acima do padrão mínimo preconizado.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Cozinha/Refeitório: GS= 80,00%;
- Estacionamento oferecido para Colaboradores: GS= 100,00%;
- Lanchonete: GS= 88,89%;
- Limpeza Geral: GS= 100,00%;
- Portaria: GS= 80,00%;
- Recepção: GS= 100,00%;
- Sanitários PNE: GS= 90,00%;
- Setor de Impressão: GS= 85,71%;
- Setor de Recursos Humanos: GS= 100,00%;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar: GS= 80,00%;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Ambiente Físico de Trabalho: GI= 40,00%;
- Bebedouros: GI= 30,00%;
- Cozinha/Refeitório: GI= 20,00%;
- Portaria: GI= 20,00%;
- Recursos Materiais para trabalhar: GI= 30,00%;
- Segurança: GI= 40,00%;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar: GI= 20,00%.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou **Grau Médio de Satisfação de 83,19%**, resultado ligeiramente superior ao padrão preconizado. Entretanto, alguns indicadores apresentaram índices relevantes de insatisfação, o que evidencia a necessidade de atenção institucional e implementação de ações de melhoria, com o objetivo de aprimorar as condições de infraestrutura e de trabalho oferecidas aos colaboradores.

Nesse contexto, visando manter o compromisso com a melhoria contínua das políticas e serviços institucionais e alcançar níveis cada vez mais elevados de satisfação da comunidade acadêmica, a CPA recomenda atenção especial aos indicadores que apresentaram maiores níveis de insatisfação, bem como o acompanhamento daqueles que, embora classificados como potencialidades ($GS \geq 80,00\%$), registraram níveis pontuais de insatisfação.

As seguintes ações podem ser consideradas para o aprimoramento desses indicadores:

- Ambiente Físico de Trabalho (GI = 40,00%): Realizar avaliação das condições dos ambientes de trabalho, considerando aspectos como espaço disponível, iluminação, ventilação, ergonomia e mobiliário. Caso necessário, promover adequações estruturais ou reorganização dos espaços, visando proporcionar melhores condições de conforto, bem-estar e produtividade aos colaboradores.
- Bebedouros (GI = 30,00%): Verificar a quantidade, localização e condições de funcionamento dos bebedouros disponíveis no campus, avaliando a necessidade de manutenção, substituição ou instalação de novos equipamentos, de modo a garantir fácil acesso e qualidade no fornecimento de água potável.
- Cozinha/Refeitório (GI= 20,00%): Avaliar possíveis melhorias no espaço e na infraestrutura do refeitório, como adequação do ambiente, ampliação da capacidade de atendimento ou melhoria nas condições de uso do espaço pelos colaboradores, visando proporcionar maior conforto e bem-estar durante os períodos de intervalo.
- Portaria (GI = 20,00%): Analisar e, se necessário, aprimorar os serviços de portaria, considerando aspectos como agilidade no atendimento, organização do fluxo de entrada e saída e possíveis ações de capacitação da equipe responsável, contribuindo para maior eficiência no controle de acesso e acolhimento institucional.
- Recursos Materiais para Trabalhar (GI = 30,00%): Realizar levantamento das necessidades de materiais e equipamentos nos diferentes setores administrativos, garantindo que todos os colaboradores disponham de recursos adequados para o desempenho eficiente de suas atividades, bem como estabelecer processos periódicos de reposição e atualização desses recursos.

- Segurança (GI = 40,00%): Avaliar continuamente as condições de segurança no campus, incluindo a atuação da vigilância, o funcionamento das câmeras de monitoramento e os procedimentos de controle e prevenção, com o objetivo de fortalecer ainda mais as medidas de proteção à comunidade acadêmica.
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar (GI = 20,00%): Verificar as condições e a organização do serviço de transporte oferecido pela instituição, avaliando aspectos como horários, rotas, conforto e atendimento às necessidades dos colaboradores que utilizam esse benefício.

De modo geral, essas ações visam aprimorar as condições de infraestrutura e de trabalho oferecidas pela instituição, fortalecendo os aspectos positivos já identificados e promovendo melhorias nos pontos que apresentaram maior nível de insatisfação, com o objetivo de alcançar níveis cada vez mais elevados de satisfação da comunidade acadêmica nos próximos ciclos de avaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra um bom grau de satisfação, ou seja, acima de 80%, espelhando o compromisso institucional.

Registramos que a partir de 2025, a Mantenedora e a IES iniciaram um trabalho de melhorias para os colaboradores da instituição, investindo e melhorando vários ambientes.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso na busca de melhorias de seus colaboradores.

6.5 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões – VISÃO REITORIA (Modalidade Presencial)

6.5.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.5.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

Essa Dimensão refere-se à capacidade institucional de planejar, captar, gerir e aplicar recursos financeiros de forma responsável e sustentável, garantindo condições adequadas para o funcionamento da instituição, a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e a implementação de ações de melhoria contínua, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Destaca-se que essa Dimensão não foi contemplada no questionário aplicado à Comunidade Acadêmica, considerando que as informações relativas à sustentabilidade financeira estão diretamente relacionadas aos processos de gestão estratégica e administrativa da instituição.

No caso dessa Instituição de Ensino Superior (IES), a sustentabilidade financeira é assegurada pela **Mantenedora**, a **FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã**, entidade de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, responsável pela manutenção e suporte financeiro das atividades institucionais. Cabe à Reitoria da IES realizar o planejamento e a gestão dos recursos disponibilizados pela mantenedora, bem como acompanhar sua adequada aplicação nas diferentes áreas institucionais.

A análise desta Dimensão baseou-se em relatos e informações fornecidas pelo Corpo Diretivo da instituição, responsável pelo planejamento e pela gestão financeira. De acordo com essas informações, a instituição demonstra capacidade de captação, planejamento e aplicação responsável dos recursos financeiros, direcionando-os para o fortalecimento das atividades acadêmicas, administrativas e de extensão, em consonância com os objetivos institucionais e educacionais.

Destaca-se que, por se tratar de uma Fundação sem fins lucrativos, eventuais resultados financeiros positivos devem ser obrigatoriamente reinvestidos na própria instituição, o que tem sido realizado de forma contínua, contribuindo para melhorias na infraestrutura, na ampliação de cursos e no fortalecimento das atividades acadêmicas e comunitárias.

Observa-se, ainda, que os projetos institucionais propostos têm sido efetivamente implementados, o que evidencia uma gestão financeira equilibrada e sustentável, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores no país. Nesse contexto, a instituição mantém seu compromisso com a qualidade do ensino, o desenvolvimento institucional e a ampliação de suas ações acadêmicas e sociais.

Também merece destaque o crescimento e a relevância dos projetos voltados à comunidade, especialmente aqueles desenvolvidos pelo setor de Capelania Universitária, que desempenham papel significativo nas ações de responsabilidade social da instituição e são considerados estratégicos no cumprimento de sua missão institucional.

Por fim, ressalta-se que a IES tem demonstrado seriedade, responsabilidade e competência em sua gestão institucional, inclusive em períodos de maior complexidade, como durante a pandemia, mantendo seu compromisso com a oferta de educação de qualidade. Esse cenário também se reflete no desenvolvimento contínuo de novos projetos acadêmicos, incluindo propostas de novos cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD), submetidos à apreciação do Ministério da Educação (MEC), evidenciando o planejamento e a sustentabilidade do crescimento institucional.

a) Sugestões da CPA:

Embora esta Dimensão não tenha sido objeto de avaliação direta pela Comunidade Acadêmica no instrumento aplicado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o compromisso institucional de promover a melhoria contínua das políticas de gestão e dos serviços oferecidos pela Instituição, apresenta as seguintes recomendações:

- Definição de critérios para alocação de recursos: Estabelecer critérios institucionais claros e transparentes para a distribuição de recursos destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, assegurando a sustentabilidade financeira dessas áreas estratégicas para o cumprimento da missão institucional.
- Aperfeiçoamento da estrutura organizacional: Avaliar e, quando necessário, promover a reorganização da estrutura organizacional e funcional da IES, com foco no fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas, buscando maior eficiência institucional e alinhamento com a missão da Instituição, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e com o Regimento Interno.
- Fortalecimento do marketing acadêmico institucional: Incorporar ao Planejamento Estratégico da Instituição mais ações estruturadas de gestão financeira voltadas ao marketing acadêmico profissional, considerando o atual contexto socioeconômico regional e nacional, com o objetivo de ampliar a captação, permanência e fidelização de estudantes, além de fortalecer a visibilidade e a competitividade dos cursos oferecidos.
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão: Incentivar a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares e interdepartamentais, favorecendo o uso mais eficiente dos recursos institucionais e ampliando o impacto das ações acadêmicas e sociais da IES.
- Monitoramento e avaliação contínua da gestão financeira: Intensificar mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação dos projetos acadêmicos e administrativos, de modo a acompanhar a efetividade da aplicação dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promovendo maior transparência, eficiência e responsabilidade na gestão financeira institucional.

Essas recomendações visam contribuir para o fortalecimento da gestão institucional, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos e garantindo o alinhamento permanente das ações administrativas e acadêmicas aos objetivos estratégicos da Instituição. A CPA ressalta, ainda, que todas as manifestações da comunidade acadêmica, constituem um importante indicador para o processo de autoavaliação institucional. Dessa forma, suas contribuições devem ser analisadas de

maneira criteriosa, subsidiando processos decisórios e ações de melhoria contínua voltadas à excelência na qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhece que a **Sustentabilidade Financeira** da Instituição tem sido conduzida de maneira responsável, transparente e alinhada aos princípios institucionais, assegurando condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e sociais.

Nesse contexto, a CPA manifesta seu reconhecimento e **parabeniza a Reitoria, nas pessoas do Reitor, do Vice-Reitor e da Pró-Reitora Acadêmica**, bem como a Mantenedora, **FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã**, pela dedicação e pelo compromisso permanente com a gestão institucional e com a contínua busca pela excelência na qualidade da educação superior oferecida pela Instituição.

Tal postura evidencia o empenho constante em promover o desenvolvimento institucional sustentável, fortalecer a responsabilidade social e consolidar a missão educacional da IES, reafirmando seu compromisso com a formação acadêmica de qualidade e com o desenvolvimento da sociedade.

b) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

A Mantenedora e a IES têm trabalhado ao longo de mais de duas décadas, buscando resultados acima da média nacional.

Visto que nos últimos anos, o UniFUNVIC alcançou conceito máximo pelo Ministério da Educação, resultado obtido, pela junção de investimentos de melhorias e inovações, tanto em infraestrutura, quanto na qualidade do ensino e aprendizagem.

Esse resultado por si próprio, retrata a superação de crises socioeconômicas nacionais e internacionais, até o caso de uma pandemia mundial, provando o grau de responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade.

Contudo, reiteramos o nosso compromisso com a sustentabilidade institucional.

6.6 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DISCENTE (Modalidade EaD)

6.6.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.6.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta Dimensão refere-se aos processos institucionais de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas e administrativas da Instituição. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), busca-se analisar de que forma os mecanismos de autoavaliação institucional contribuem para o

aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui um importante instrumento de gestão, pois permite identificar potencialidades e aspectos que podem ser aperfeiçoados, subsidiando o planejamento estratégico da Instituição e orientando a implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos.

Os seguintes indicadores foram avaliados nessa Dimensão:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas;
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado/disponibilizado;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para alunos que utilizaram esse serviço).

Essa Dimensão foi otimamente avaliada pelo **Corpo Discente da modalidade EaD**, apresentando um **Grau Médio de Satisfação de 98,83%**, resultado que evidencia um elevado nível de reconhecimento dos estudantes em relação aos processos institucionais de avaliação, planejamento e acompanhamento das atividades acadêmicas.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%) Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 87,50%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Serviço de Ouvidoria da instituição: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 95,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou níveis significativos de insatisfação, evidenciando uma percepção predominantemente positiva por parte dos discentes em relação a esse aspecto.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou um **excelente Grau Médio de Satisfação (GS = 98,83%)**, resultado significativamente superior ao padrão mínimo preconizado. Tal desempenho reforça a relevância da utilização sistemática dos instrumentos de avaliação institucional como importantes ferramentas de gestão, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas, dos serviços institucionais e, conseqüentemente, da qualidade da educação ofertada pela Instituição.

No entanto, em consonância com o compromisso institucional com a melhoria contínua das políticas e serviços oferecidos, bem como com a busca permanente pela plena satisfação da comunidade acadêmica, a CPA recomenda atenção aos indicadores “Serviço de Ouvidoria da Instituição” – curso de Teologia (GS = 95,00%) e “Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas” – curso de Pedagogia (modalidade Híbrida) (GS = 87,50%). Embora ambos apresentem avaliações positivas, tais indicadores não atingiram o grau máximo de satisfação (100%), indicando oportunidades de aprimoramento.

Nesse sentido, para o fortalecimento desses indicadores, podem ser consideradas as seguintes ações:

- Realizar uma verificação junto aos coordenadores dos cursos envolvidos, com o objetivo de identificar eventuais fragilidades apontadas e implementar ações corretivas ou de melhoria, visando elevar ainda mais o nível de satisfação observado nessa Dimensão;
- Promover ações de sensibilização e divulgação entre os estudantes dos cursos mencionados, destacando a importância do **Serviço de Ouvidoria Institucional** como canal de diálogo e participação, incentivando sua utilização como instrumento de melhoria contínua dos serviços acadêmicos;
- Organizar encontros periódicos, rodas de conversa ou momentos de escuta ativa com os estudantes desses cursos, com o objetivo de compreender de forma mais aprofundada suas percepções acerca das formas de autoavaliação e do planejamento institucional, identificando possíveis barreiras e oportunidades de aprimoramento nas práticas institucionais.

Por fim, ressalta-se que, em alguns cursos, a baixa taxa de adesão ao processo avaliativo pode limitar a representatividade estatística dos resultados apresentados. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação de determinados indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos avaliativos, a fim de ampliar a representatividade da amostra e aumentar a confiabilidade das análises realizadas.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 98%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.6.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.6.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento e de alinhamento da comunidade acadêmica em relação à missão institucional e às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando sua importância para a orientação das ações acadêmicas e administrativas da Instituição.

O seguinte indicador foi avaliado nesta Dimensão:

- Filosofia da Instituição.

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi excelentemente avaliada pelo Corpo Discente dos cursos da modalidade EaD que participaram do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando o **valor máximo no Grau Médio de Satisfação (GS = 100,00%)**. Esse resultado demonstra que os estudantes reconhecem de forma clara os princípios, valores e objetivos que norteiam a atuação da Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Filosofia da Instituição: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%) Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%), e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou qualquer nível de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi **excelentemente avaliada**, apresentando **Grau Médio de Satisfação máximo (GS = 100,00%)** no indicador “**Filosofia da Instituição**”, o que demonstra elevado nível de reconhecimento e compreensão, por parte da comunidade acadêmica, dos princípios, valores e diretrizes que orientam a atuação institucional.

Dessa forma, não foram identificadas fragilidades que demandem intervenções específicas no momento.

Contudo, a CPA ressalta a importância de manter o compromisso permanente com a melhoria contínua das políticas, práticas e serviços institucionais, de modo a assegurar a manutenção dos elevados níveis de satisfação observados e o contínuo fortalecimento da identidade institucional e da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Instituição.

Uma observação importante a ser considerada é que, devido à baixa adesão de alguns cursos, a análise dos resultados pode não refletir com precisão a percepção real desses cursos, o que pode influenciar a representatividade das avaliações.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do grau máximo de satisfação, ou seja, 100% de satisfação.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.6.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar as ações e políticas institucionais voltadas à promoção da responsabilidade social, considerando a contribuição da Instituição para o desenvolvimento social, cultural e comunitário, bem como seu compromisso com a formação cidadã dos estudantes.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Incentivo à Cultura e ao Esporte;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade.

Os resultados obtidos indicam que esta Dimensão foi **muito bem avaliada pelo Corpo Discente** que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando um excelente **Grau Médio de Satisfação (GS = 97,50%)**. Esse resultado evidencia a percepção positiva dos estudantes em relação às iniciativas institucionais voltadas à promoção da cultura, do esporte e das ações sociais.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00- %), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: Administração (GS= 80,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: Administração (GI= 20,00%).

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi otimamente avaliada, apresentando um excelente **Grau Médio de Satisfação (GS = 97,50%)**, o que evidencia a percepção positiva da comunidade discente em relação às ações institucionais voltadas à responsabilidade social, bem como o compromisso da Instituição com o fortalecimento de sua interação com a comunidade.

Entretanto, a análise dos dados coletados indicou que, pontualmente no curso de Administração, o indicador “Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade” apresentou um percentual de insatisfação relevante (GI = 20,00%), sinalizando oportunidade de aprimoramento nesse aspecto específico, em especial nesse curso.

Assim, com o objetivo de fortalecer esse indicador e manter o compromisso institucional com a melhoria contínua das políticas e ações desenvolvidas, visando à plena satisfação da comunidade acadêmica, a CPA sugere a adoção das seguintes ações:

- Ampliação da divulgação das atividades culturais, esportivas e sociais: fortalecer as estratégias de comunicação institucional para ampliar a visibilidade das ações promovidas pela Instituição, por meio de campanhas informativas, divulgação em ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais e demais canais institucionais, incentivando a participação da comunidade acadêmica;
- Aproveitamento da infraestrutura institucional: promover eventos culturais, esportivos e sociais utilizando os auditórios e demais espaços da Instituição, bem como realizar transmissões ao vivo via internet, ampliando o alcance das atividades e possibilitando maior participação da comunidade acadêmica.

Por fim, ressalta-se que, em razão da baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo, a análise dos resultados pode não refletir integralmente a percepção real da totalidade dos estudantes desses cursos, o que pode influenciar a representatividade estatística das avaliações. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação desses dados, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 97%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.6.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.6.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar as políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando aspectos que impactam diretamente a qualidade da formação acadêmica, a organização das atividades pedagógicas e a preparação dos estudantes para o exercício profissional.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Coordenação do Curso;
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
- Organização do Estágio Obrigatório;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas;
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle);
- Preparação para Atuação Profissional;
- Professores/Tutores do Curso;
- Qualidade do Curso.

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi **excelentemente avaliada pelo Corpo Docente** que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando **Grau Médio de Satisfação (GS = 98,05%)**. Esse resultado demonstra uma percepção amplamente positiva dos estudantes em relação às políticas acadêmicas e às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Instituição

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Coordenação do Curso: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Organização do Estágio Obrigatório: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Plataforma Educacional (AVA/Moodle): Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 95,45%);
- Preparação para atuação profissional: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Professores do Curso: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Qualidade do Curso: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Organização do Estágio Obrigatório: Pedagogia - Híbrido (GI= 22,22%)

c) Sugestões da CPA:

No geral, esta Dimensão foi excelentemente avaliada, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS = 98,50%)**, resultado que evidencia elevado nível de satisfação discente em relação à organização dos cursos, à atuação docente e à qualidade do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pela Instituição.

Entretanto, a análise dos dados coletados indicou que, pontualmente no curso de Pedagogia - Híbrido, o indicador “Organização do Estágio Obrigatório” apresentou um percentual de insatisfação relevante (GI = 22,22%), sinalizando a possibilidade de aprimoramento nesse aspecto específico. Destaca-se, ainda, que alguns outros indicadores, embora classificados como potencialidades (GS \geq 80,00%), apresentaram níveis pontuais de insatisfação que, mesmo inferiores ao limite considerado crítico, indicam oportunidades de aperfeiçoamento.

Nesse sentido, com o objetivo de manter o compromisso institucional com a melhoria contínua das políticas acadêmicas e dos serviços educacionais, bem como garantir elevados níveis de satisfação da comunidade acadêmica, a CPA sugere atenção e fortalecimento dos seguintes aspectos:

- Revisão e aprimoramento da organização do Estágio Obrigatório, especialmente no curso de Pedagogia - Híbrido, buscando identificar possíveis fragilidades nos processos de orientação, acompanhamento e comunicação das atividades de estágio;
- Revisão e otimização dos processos relacionados à organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), garantindo maior clareza nas orientações, nos prazos e nos procedimentos envolvidos, de modo a proporcionar uma experiência acadêmica ainda mais organizada e eficiente para os estudantes;
- Fortalecimento das ações de capacitação docente, incentivando a ampliação e a consolidação do uso de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, contribuindo para o dinamismo das práticas pedagógicas e para o maior engajamento discente no processo formativo;
- Manutenção e aprimoramento das práticas de acompanhamento e feedback acadêmico, especialmente no que se refere à organização das atividades de estágio, de modo a identificar continuamente oportunidades de melhoria e assegurar elevados níveis de satisfação dos estudantes.

Por fim, ressalta-se que, em razão da baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo, a análise de determinados resultados pode não refletir com plena precisão a percepção da totalidade dos estudantes desses cursos, o que pode influenciar a representatividade estatística das avaliações. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação desses dados, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 98%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional de ensino, pesquisa e extensão.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.6.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a efetividade dos canais de comunicação institucional utilizados para a divulgação de informações acadêmicas e institucionais, bem como a forma como a Instituição estabelece diálogo e interação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outros canais institucionais);

- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização das informações, entre outros aspectos).

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Discente que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando **Grau Médio de Satisfação (GS = 93,20%)**. Esse resultado demonstra uma percepção positiva dos estudantes em relação à eficiência dos canais de comunicação institucional, bem como à disponibilidade e à acessibilidade das informações acadêmicas disponibilizadas pela Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Departamento de Comunicação: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 83,33%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação Híbrido (GS= 83,33%), Pedagogia (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: Pedagogia Híbrido (GS= 22,22%).

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi **muito bem avaliada**, apresentando **Grau Médio de Satisfação (GS = 93,20%)**, resultado que evidencia uma percepção positiva dos estudantes quanto à efetividade dos canais de comunicação institucional e à disponibilização das informações acadêmicas.

Entretanto, a análise dos dados coletados indicou que, pontualmente no curso de Pedagogia - Híbrido, o indicador “Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno” apresentou percentual de insatisfação relevante (GI = 22,22%), sugerindo a necessidade de aprimoramento na forma como determinadas informações acadêmicas são disponibilizadas ou acessadas pelos estudantes. Observou-se ainda que, embora os indicadores avaliados estejam classificados como potencialidades (GS ≥ 80,00%), foram registrados níveis pontuais de insatisfação em outros cursos, indicando oportunidades de aperfeiçoamento na comunicação institucional.

Nesse contexto, observa-se que o acesso ao site institucional por parte dos estudantes nem sempre ocorre de forma frequente, o que pode fazer com que muitas das notícias e informações relevantes ali divulgadas não alcancem plenamente a comunidade acadêmica.

Dessa forma, com o objetivo de fortalecer a efetividade da comunicação institucional e ampliar a visibilidade das informações acadêmicas, a CPA sugere a adoção das seguintes ações:

- Implementar um “Boletim Informativo UniFUNVIC” em formato digital, reunindo as principais notícias divulgadas no site institucional e outras informações relevantes para a comunidade acadêmica. Considerando que o acesso direto ao site institucional não é uma prática recorrente entre todos os estudantes, a divulgação desse boletim por meio dos canais institucionais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) poderá ampliar significativamente o alcance das informações e contribuir para que os alunos se mantenham atualizados sobre as atividades e comunicados institucionais;
- Fortalecer a divulgação das informações acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), plataforma amplamente acessada pelos estudantes, ampliando o alcance das comunicações institucionais;
- Aprimorar a organização e a visibilidade das informações acadêmicas no Portal Institucional e na Área do Aluno, garantindo maior facilidade de localização, atualização e compreensão das informações disponibilizadas;
- Intensificar as estratégias de comunicação institucional, utilizando de forma integrada os diferentes canais digitais da Instituição, de modo a ampliar a disseminação das informações acadêmicas junto à comunidade discente.

Essas ações poderão contribuir para o fortalecimento da comunicação institucional, ampliando a transparência, o acesso às informações e a interação entre a Instituição e a comunidade acadêmica.

Por fim, ressalta-se que, em razão da baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo, a análise de determinados resultados pode não refletir integralmente a percepção da totalidade dos estudantes, o que pode influenciar a representatividade estatística das avaliações. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação desses dados, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 93%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional de comunicação.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.6.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar as políticas institucionais voltadas ao atendimento e ao apoio aos estudantes, considerando ações e serviços destinados à promoção do bem-estar acadêmico, social e pessoal dos discentes, bem como à facilitação do acesso às informações e aos serviços institucionais.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Política de Assistência Social: Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI, FIES, PIBID (para licenciaturas) e Bolsa Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba;
- Política da Capelania;
- Política da Central do Estudante;
- Política da Psicopedagogia;
- Portal Educacional: facilidade de acessar a Área do Aluno com as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informes sobre o curso e a instituição, eventos, etc.).

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi excelentemente avaliada pelo Corpo Discente que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando um excelente **Grau Médio de Satisfação (GS = 99,00%)**. Esse resultado demonstra elevado nível de satisfação dos estudantes em relação às políticas de apoio e aos serviços institucionais disponibilizados.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Política de Assistencial Social: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Política da Capelania: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Política da Central do Estudante: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Política da Psicopedagogia: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Portal Educacional: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi excelentemente avaliada, apresentando um ótimo **Grau Médio de Satisfação (GS = 99,00%)**, resultado que evidencia o compromisso da Instituição com o acolhimento, o acompanhamento e a permanência qualificada do discente ao longo de sua trajetória acadêmica.

Ainda assim, em consonância com o princípio da melhoria contínua da qualidade institucional, a CPA sugere as seguintes ações de aperfeiçoamento:

- Aprimorar as estratégias da Política de Assistência Social, assegurando que os programas e serviços atendam de forma cada vez mais eficaz às necessidades dos estudantes;
- Fortalecer a divulgação e a integração das ações da Capelania no ambiente acadêmico, ampliando o acesso dos discentes às atividades de apoio e acolhimento;
- Reforçar a divulgação do atendimento psicopedagógico, ampliando as estratégias de acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas ou pessoais;
- Otimizar a usabilidade do Portal Educacional, garantindo maior facilidade de navegação e acesso às informações e serviços acadêmicos disponíveis na Área do Aluno.

Ressalta-se, por fim, que a baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo pode limitar a representatividade dos resultados, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação desses dados e o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 99%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional ao discente.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência junto aos nossos discentes.

6.6.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO**6.6.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional**

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar aspectos relacionados à organização administrativa e aos processos de gestão institucional, considerando o grau de

acessibilidade, transparência e diálogo estabelecido entre a gestão da Instituição e a comunidade acadêmica.

Nesta Dimensão, foi avaliado o seguinte indicador:

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi **excelentemente avaliada pelo Corpo Discente** que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando o **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**. Esse resultado reforça o elevado nível de satisfação dos estudantes em relação à acessibilidade da gestão institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia - Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 94,12%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou qualquer nível de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi excelentemente avaliada, apresentando um excelente **Grau Médio de Satisfação (GS = 100,00%)**, resultado que evidencia a percepção extremamente positiva dos estudantes quanto à abertura ao diálogo e à disponibilidade da Reitoria para atendimento e acompanhamento das demandas da comunidade acadêmica.

Ainda assim, em consonância com o princípio da melhoria contínua das políticas e práticas institucionais, a CPA sugere as seguintes ações de aperfeiçoamento:

- Fortalecer os canais institucionais de comunicação direta com a gestão, por meio da utilização ou ampliação de ferramentas digitais já existentes, como o software AgLAB (utilizado pelos docentes), além de canais institucionais via WhatsApp ou recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitando maior agilidade no esclarecimento de dúvidas e no agendamento de atendimentos;
- Aprimorar os mecanismos de agendamento on-line, por meio de uma plataforma mais intuitiva e acessível, permitindo que os estudantes visualizem horários disponíveis e realizem, de forma simples e organizada, o agendamento de reuniões com a Reitoria ou com representantes da gestão acadêmica.

Por fim, ressalta-se que a baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo pode limitar a representatividade dos resultados obtidos, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação desses dados, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais que estimulem a participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, acima de 100%, espelhando o compromisso institucional com a política institucional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de manter e continuar trabalhando com a excelência.

6.6.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.6.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar as condições da infraestrutura física e virtual disponibilizada pela Instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, considerando aspectos relacionados aos ambientes de ensino, aos espaços de apoio ao estudante, aos recursos tecnológicos e à acessibilidade, fundamentais para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida);
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado);
- Central de Estágios;
- Estacionamento oferecido para alunos;
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca);
- Laboratórios do Curso;
- Portaria;
- Lanchonete;
- Limpeza Geral;
- Praça de Convivência;
- Recepção (Hall de entrada da Instituição);
- Sala de Tutoria;
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida);
- Secretaria Acadêmica;
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI - Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba);

- Serviços de Internet disponíveis para as Atividades Acadêmicas;
- Tesouraria.

Infraestrutura Virtual

- Ambiente das Salas de Aulas Remotas;
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso);
- Fórum e outras ferramentas de comunicação (Grupo WhatsApp, e-mail, etc.) do Curso e da Disciplina;
- Google Workspace: E-mail, Agenda, Google Meet, etc.;
- Qualidade da Plataforma Sagah: UAs – Unidades de Aprendizagem (conteúdos dos capítulos de livros, exercícios, dicas do professor, vídeos, dentre outros.).

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi excelentemente avaliada pelo Corpo Discente que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando **Grau Médio de Satisfação (GS = 96,66%)**. Esse resultado demonstra elevado nível de satisfação dos estudantes em relação à infraestrutura física e virtual disponibilizada pela Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

Infraestrutura Física:

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Biblioteca: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Central de Estágios: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), e Teologia (GS= 100,00%);
- Estacionamento oferecido para alunos: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Laboratórios de Informática: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), e Teologia (GS= 100,00%);
- Laboratórios do Curso: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 90,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Lanchonete: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Limpeza Geral: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 100,00%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Portaria: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 93,33%);
- Praça de Convivência: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 90,91%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Recepção: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Sala de Tutoria: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 91,67%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Sanitários PNE: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Secretaria Acadêmica: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 83,33%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Segurança: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Serviços de Internet: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);
- Tesouraria: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 83,33%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 95,45%).

Infraestrutura Virtual:

- **Ambiente** das Salas de Aulas Remotas: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 91,67%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Biblioteca Digital: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 100,00%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Fórum e outras ferramentas de comunicação: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Google Workspace: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 87,50%) e Teologia (GS= 100,00%);

- Qualidade da Plataforma Sagah: Administração (GS= 100,00%), Engenharia de Computação - Híbrido (GS= 100,00%), Pedagogia (GS= 92,31%), Pedagogia Híbrido (GS= 88,89%) e Teologia (GS= 100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Laboratórios de Informática: Pedagogia EaD Híbrido (GI= 44,44%).
- Central de Estágios: Pedagogia EaD Híbrido (GI= 44,44%).

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva, apresentando o **Grau Médio de Satisfação de 96,66%**, resultado que evidencia que os ambientes acadêmicos, os recursos tecnológicos e os serviços de apoio disponibilizados pela Instituição contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento das atividades educacionais e para a qualidade da formação acadêmica.

Nesse contexto, visando manter o compromisso institucional com a melhoria contínua das políticas e serviços oferecidos, bem como alcançar níveis ainda mais elevados de satisfação da comunidade acadêmica, a CPA recomenda atenção especial aos indicadores que apresentaram índices mais elevados de insatisfação, observados pontualmente no curso de Pedagogia – Híbrido, especialmente nos indicadores “Laboratórios de Informática” (GI = 44,44%) e “Central de Estágios” (GI = 44,44%). Recomenda-se, ainda, o acompanhamento dos indicadores que, embora classificados como potencialidades (GS \geq 80,00%), registraram níveis pontuais de insatisfação, sinalizando oportunidades de aperfeiçoamento.

Assim, com o objetivo de fortalecer continuamente a qualidade da infraestrutura institucional e dos serviços de apoio acadêmico, a CPA sugere a adoção das seguintes ações:

- Central de Estágios: realizar uma análise mais detalhada dos processos de orientação, acompanhamento e divulgação das oportunidades de estágio, buscando aprimorar o suporte oferecido aos estudantes, bem como ampliar a integração entre a Central de Estágios, as coordenações de curso e os alunos;
- Fórum e outras ferramentas de comunicação: fortalecer o uso e a organização das ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente virtual, garantindo maior clareza na troca de informações acadêmicas, agilidade nas respostas e maior interação entre estudantes, tutores e docentes;
- Laboratórios do Curso: promover avaliação periódica das condições de funcionamento dos laboratórios específicos do curso, assegurando que os equipamentos, recursos didáticos e espaços de aprendizagem estejam adequados às demandas das atividades acadêmicas e às necessidades formativas dos estudantes;
- Laboratórios de Informática: realizar uma revisão detalhada da infraestrutura tecnológica disponível, incluindo a atualização e manutenção de equipamentos, softwares e recursos digitais, garantindo condições adequadas de uso e acesso para todos os estudantes, de modo a fortalecer o suporte às atividades acadêmicas e às práticas pedagógicas mediadas por tecnologia.

Essas medidas têm como finalidade fortalecer a qualidade da infraestrutura institucional e assegurar a continuidade do processo de melhoria permanente dos serviços oferecidos, contribuindo para níveis cada vez mais elevados de satisfação da comunidade acadêmica.

Dessa forma, conclui-se que a Instituição apresenta infraestrutura física e virtual compatível com as necessidades acadêmicas dos cursos ofertados, evidenciando o compromisso institucional com a oferta de ambientes adequados, recursos tecnológicos atualizados e serviços de apoio eficientes, elementos essenciais para a promoção de uma formação acadêmica de qualidade.

Por fim, ressalta-se que a baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo pode limitar a representatividade estatística dos resultados apresentados, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação de determinados indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação discente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 96%, espelhando o compromisso institucional com a política de melhoria constante de infraestrutura.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante pela melhoria e pela excelência.

6.7 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO DOCENTE (Modalidade EaD)**6.7.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL****6.7.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação**

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação aos processos institucionais de planejamento e avaliação, considerando a importância da autoavaliação como instrumento de gestão acadêmica e de aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e institucionais.

Nesta Dimensão, foram avaliados os seguintes indicadores:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas;
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para professores que utilizaram esse serviço).

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi excelentemente avaliada pelo Corpo Docente que participou do processo de Autoavaliação Institucional, alcançando o ótimo **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**. Esse resultado demonstra elevado nível de reconhecimento e concordância do corpo docente em relação às práticas institucionais de planejamento e avaliação.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas: GS= 100,00%;
- Formas de Avaliação das Disciplinas em relação a aprendizagem do conteúdo ministrado: GS= 100,00%;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou quaisquer níveis de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando o máximo **Grau Médio de Satisfação (GS = 100,00%)**, resultado que evidencia a efetividade dos mecanismos institucionais de autoavaliação e seu importante papel no fortalecimento da gestão acadêmica e no aprimoramento contínuo da qualidade do ensino.

Diante desse cenário, não foram identificadas fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Entretanto, a CPA ressalta a importância de manter e fortalecer as práticas institucionais relacionadas ao planejamento e à avaliação, assegurando a continuidade das ações que têm contribuído para os elevados níveis de satisfação observados.

A Comissão também parabeniza a Reitoria e os colaboradores envolvidos pela condução eficiente das ações institucionais avaliadas, refletida nos resultados expressivos alcançados nesta Dimensão.

Ressalta-se, por fim, que a baixa adesão de alguns cursos ao processo avaliativo pode limitar a representatividade estatística dos resultados apresentados, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação de determinados indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, ou seja, 100%, espelhando o compromisso institucional.

6.7.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**6.7.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação à missão institucional e às diretrizes estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, considerando a importância desses elementos para orientar as ações acadêmicas, administrativas e estratégicas da Instituição.

Nesta Dimensão, foi avaliado o seguinte indicador:

- Filosofia da Instituição.

Os resultados obtidos evidenciam que esta Dimensão foi muito bem avaliada pelo **Corpo Docente** que participou do processo de Autoavaliação Institucional, registrando **Grau Médio de Satisfação de 92,31%**.

Esse resultado demonstra uma percepção amplamente positiva dos docentes em relação aos princípios, valores e diretrizes que orientam a atuação institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- **Filosofia da Instituição:** GS= 92,31%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestão da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma bastante positiva, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 92,31%**, resultado que evidencia o reconhecimento, por parte do corpo docente, do alinhamento entre a filosofia institucional e as práticas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do ensino.

Mesmo diante desse cenário favorável, a CPA destaca a importância de manter e fortalecer as ações institucionais relacionadas à difusão e à consolidação da missão, visão e valores institucionais, de modo a ampliar o engajamento da comunidade acadêmica e promover o contínuo aprimoramento das práticas institucionais.

Nesse sentido, e em consonância com os princípios de melhoria contínua da gestão institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações:

- Fortalecer a internalização da filosofia institucional entre os docentes, incentivando a incorporação consistente dos princípios e valores institucionais nas práticas pedagógicas, nas atividades acadêmicas e nas relações institucionais.
- Ampliar as estratégias de comunicação e divulgação da missão, visão e valores institucionais, garantindo que todos os docentes compreendam de forma clara e compartilhada os fundamentos que orientam a atuação da Instituição. Essa ação pode ser realizada por meio de campanhas institucionais, materiais informativos, encontros pedagógicos e eventos acadêmicos.
- Promover momentos formativos e espaços de reflexão pedagógica, como reuniões, oficinas ou seminários institucionais, que possibilitem discutir a relação entre a filosofia institucional, o Projeto Pedagógico dos Cursos e as práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes.

- Estimular o alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades acadêmicas, reforçando o papel dos docentes na concretização dos objetivos estratégicos da Instituição.
- Valorizar e divulgar boas práticas docentes que evidenciem a aplicação dos princípios institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo a identidade institucional e a cultura organizacional.

Essas ações visam consolidar o alinhamento entre a filosofia institucional e as práticas acadêmicas, contribuindo para o fortalecimento da identidade institucional e para a manutenção de elevados níveis de satisfação da comunidade acadêmica.

Por fim, ressalta-se que a baixa adesão ao processo avaliativo pode limitar a representatividade estatística dos resultados apresentados, motivo pelo qual se recomenda cautela na interpretação de determinados indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais de incentivo à participação docente nos próximos ciclos de autoavaliação.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 92%, espelhando o compromisso institucional com a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.7.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente acerca das ações institucionais voltadas à responsabilidade social, considerando o compromisso da Instituição com o desenvolvimento social, cultural e comunitário. Nesse contexto, são analisadas iniciativas que promovem a integração entre a Instituição e a sociedade, bem como ações que estimulam a formação cidadã, a cultura, o esporte e o engajamento social da comunidade acadêmica.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade;
- Incentivo à Cultura e ao Esporte.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Docente, registrando o **Grau Médio de Satisfação de 91,67%**. Esse resultado evidencia uma percepção amplamente positiva dos docentes em relação às ações institucionais voltadas à responsabilidade social.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: GS= 100,00%;
- Incentivo à Cultura e ao Esporte: GS= 83,33%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

De modo geral, esta Dimensão foi avaliada de forma bastante positiva, apresentando o **Grau Médio de Satisfação de 91,67%**, resultado que demonstra o reconhecimento, por parte do corpo docente, das iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento da responsabilidade social e à promoção de ações que contribuem para a formação cidadã e integral dos estudantes, bem como para a aproximação da Instituição com a comunidade.

Observa-se, entretanto, que o indicador “Incentivo à Cultura e ao Esporte”, embora classificado como potencialidade (GS \geq 80,00%), apresentou registros pontuais de insatisfação, ainda que inferiores ao limite considerado crítico. Esse resultado indica que, apesar da avaliação positiva, existem oportunidades de aprimoramento relacionadas à promoção, à divulgação e à participação da comunidade acadêmica nas atividades culturais e esportivas oferecidas pela Instituição.

Ressalta-se, ainda, que esse indicador já apresentou resultados semelhantes em momentos avaliativos anteriores, o que reforça a importância de um acompanhamento sistemático desse aspecto, de modo a identificar possíveis fatores que influenciam essa percepção e promover estratégias institucionais que ampliem o alcance e a participação da comunidade acadêmica nas iniciativas culturais e esportivas.

Nesse sentido, recomenda-se o monitoramento contínuo desse indicador, com vistas à manutenção e ao fortalecimento das iniciativas institucionais voltadas ao incentivo à cultura e ao esporte, reconhecendo sua relevância para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento da integração entre a Instituição e a comunidade acadêmica.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda à Reitoria, em articulação com os setores responsáveis e com a participação do corpo docente, a adoção das seguintes ações:

- Realizar levantamentos institucionais ou momentos de escuta junto ao corpo docente e à comunidade acadêmica, com o objetivo de identificar percepções, sugestões e

oportunidades de aprimoramento relacionadas às ações institucionais de incentivo à cultura e ao esporte.

- Fortalecer e ampliar as iniciativas culturais e esportivas, por meio da promoção de eventos, projetos e atividades que estimulem maior participação da comunidade acadêmica, incentivando também a utilização dos espaços institucionais disponíveis, como o Complexo Esportivo e as áreas de convivência.
- Ampliar a divulgação das atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição, utilizando os canais institucionais de comunicação para garantir maior visibilidade às iniciativas desenvolvidas e incentivar a participação da comunidade acadêmica.
- Promover maior articulação entre os diferentes setores institucionais, especialmente entre as áreas acadêmicas, culturais e esportivas, incentivando a participação de toda a comunidade acadêmica no planejamento e na execução dessas atividades, fortalecendo o engajamento institucional.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o fortalecimento das políticas institucionais de incentivo à cultura e ao esporte, ampliando a integração da comunidade acadêmica e favorecendo a manutenção e o aprimoramento dos resultados nos próximos ciclos de avaliação institucional.

Por fim, destaca-se que a reduzida participação do Corpo Docente no processo avaliativo tende a limitar a representatividade estatística dos resultados obtidos.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 92%, espelhando o compromisso institucional com a responsabilidade social.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.7.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.7.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação às políticas institucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, considerando aspectos relacionados à organização acadêmica dos cursos, à qualidade das práticas pedagógicas, ao suporte institucional às atividades formativas e à preparação dos estudantes para o exercício profissional.

Nesse contexto, busca-se analisar de que forma a Instituição estrutura e desenvolve suas ações acadêmicas, garantindo condições adequadas para o processo

de ensino e aprendizagem, bem como para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Coordenação do Curso;
- Organização do Estágio Obrigatório;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas;
- Plataforma Educacional (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle);
- Preparação para Atuação Profissional;
- Professores/Tutores do Curso;
- Qualidade do Curso.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva pelo Corpo Docente, registrando **Grau Médio de Satisfação de 99,15%**. Esse resultado evidencia um elevado nível de satisfação dos docentes em relação às políticas acadêmicas adotadas pela Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Coordenação do Curso: GS= 92,31%;
- Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: GS= 100,00%;
- Organização do Estágio Obrigatório: GS= 100,00%;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso: GS= 100,00%;
- Organização para Projetos de Atividades Extensionistas: GS= 100,00%;
- Plataforma Educacional (AVA): GS= 100,00%;
- Professores/Tutores do Curso: GS= 100,00 %;
- Preparação para atuação profissional: GS= 100,00%;
- Qualidade do Curso: GS= 100,00 %.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 99,15%**, resultado que reflete o elevado reconhecimento, por parte do corpo docente, da qualidade da organização pedagógica dos cursos, da atuação

docente e das estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da formação profissional dos estudantes.

Diante desse cenário altamente satisfatório, não foram identificadas fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Os resultados obtidos evidenciam a efetividade das políticas acadêmicas implementadas pela Instituição e demonstram o alinhamento das práticas educacionais com os objetivos institucionais e com as demandas da comunidade acadêmica.

Ainda assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ressalta a importância de manter e fortalecer as ações institucionais que têm contribuído para os elevados níveis de satisfação observados, reforçando o compromisso permanente com a melhoria contínua da qualidade institucional. Nesse sentido, recomenda-se que a Instituição continue investindo no aprimoramento de todos os indicadores avaliados nesta Dimensão, garantindo a consolidação das boas práticas já implementadas e a permanente evolução das políticas acadêmicas.

A CPA também parabeniza a Reitoria, as coordenações de curso, os docentes e os colaboradores envolvidos pelo empenho e pela qualidade das ações desenvolvidas, que têm contribuído de forma significativa para o fortalecimento da excelência acadêmica e para o atendimento das necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

A continuidade dessas práticas e o monitoramento sistemático dos indicadores avaliados tendem a consolidar ainda mais os resultados positivos alcançados, favorecendo a manutenção de elevados níveis de satisfação nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, quase 100%, espelhando o compromisso institucional com a qualidade de sua política de ensino, pesquisa e extensão.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.7.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação às estratégias e canais de comunicação utilizados pela Instituição, considerando a importância da transparência, da clareza e da eficiência na divulgação de informações acadêmicas e institucionais para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Nesse contexto, são analisados os mecanismos utilizados pela Instituição para assegurar o acesso às informações institucionais, acadêmicas e administrativas, bem

como a efetividade dos canais de comunicação que possibilitam a interação entre a Instituição, seus docentes, estudantes e a comunidade externa.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Departamento de Comunicação (Central do Aluno, Facebook, Instagram, WhatsApp, etc.);
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno (facilidade de localização, visualização, atualização, etc.);
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva pelo Corpo Docente, registrando o **Grau Médio de Satisfação de 94,87%**. Esse resultado demonstra uma percepção amplamente favorável dos docentes em relação à efetividade dos canais de comunicação institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Departamento de Comunicação: GS= 92,31%;
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Aluno: GS= 92,31%;
- Veiculação das Informações Acadêmicas no Portal e na Área do Professor: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva, apresentando o **Grau Médio de Satisfação de 94,87%**, o que evidencia que os canais de comunicação utilizados pela Instituição contribuem para a adequada disseminação das informações acadêmicas e para o fortalecimento da comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Com o objetivo de manter e aprimorar continuamente a qualidade da comunicação institucional, a CPA recomenda as seguintes ações:

- Implantação de um Boletim Informativo Institucional digital, com as principais notícias e comunicados acadêmicos, a ser divulgado aos coordenadores e compartilhado no Portal Educacional (Moodle), ampliando o acesso às informações institucionais.
- Fortalecer a divulgação das informações acadêmicas e institucionais nos canais digitais da Instituição, como site institucional, redes sociais e ambientes virtuais, ampliando o alcance das ações e eventos promovidos.

- Estimular o uso dos canais oficiais de comunicação por parte de docentes e estudantes, reforçando a importância desses meios para o acesso às informações acadêmicas e institucionais.
- Ampliar a visibilidade das ações institucionais junto à comunidade externa, por meio de parcerias com veículos de comunicação locais e divulgação de projetos, eventos e iniciativas da Instituição.
- Criar ou fortalecer canais de escuta e feedback, possibilitando que a comunidade acadêmica apresente sugestões e contribuições para o aprimoramento da comunicação institucional.

A adoção dessas ações poderá fortalecer ainda mais os processos de comunicação institucional, ampliando a circulação de informações e promovendo maior integração entre a Instituição, a comunidade acadêmica e a sociedade.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 94%, espelhando o compromisso institucional com a sua política de comunicação com a sociedade.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.7.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação às políticas institucionais voltadas ao atendimento e ao apoio aos estudantes, considerando as ações desenvolvidas pela Instituição para promover o acolhimento, o acompanhamento acadêmico e o suporte social, emocional e pedagógico aos discentes.

Nesse contexto, são analisadas as políticas e serviços que contribuem para a permanência, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo o compromisso institucional com a formação humana, acadêmica e profissional.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Política de Assistência Social (Programas de Bolsas de Estudos FUNVIC, PROUNI e FIES);
- Política da Capelania;
- Política da Psicopedagogia.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva pelo Corpo Docente, registrando **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**. Esse resultado evidencia

o reconhecimento dos docentes em relação à efetividade das políticas institucionais de atendimento e apoio aos estudantes.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Política de Assistencial Social: GS= 100,00%;
- Política da Capelania: GS= 100,00%;
- Política da Psicopedagogia: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou quaisquer níveis de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando o excelente **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**, resultado que evidencia o reconhecimento, por parte do corpo docente, da relevância das políticas institucionais voltadas ao atendimento e ao apoio aos discentes. Tais ações contribuem de maneira significativa para a promoção da permanência estudantil, para o fortalecimento do acolhimento institucional e para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, refletindo o compromisso da Instituição com a formação integral da comunidade acadêmica.

Diante desse cenário altamente satisfatório, não foram identificadas fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Ainda assim, ressalta-se a importância de manter e fortalecer continuamente essas políticas e serviços, reconhecendo-os como elementos fundamentais para a consolidação de uma cultura institucional pautada na excelência da qualidade do ensino e no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) parabeniza a Reitoria e todos os colaboradores envolvidos pela dedicação e pelo compromisso demonstrados no atendimento às demandas deste setor, conforme evidenciado pelos indicadores avaliados. A continuidade dessas práticas e o acompanhamento permanente das ações institucionais contribuirão para preservar os elevados padrões de qualidade já alcançados e promover o aprimoramento constante das políticas de apoio ao estudante.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, ou seja, 100%, espelhando o compromisso institucional com a sua política de atendimento ao discente.

A Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na manutenção da qualidade e da excelência, no atendimento ao discente.

6.7.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.7.4.1 Dimensão 5- Política de Pessoal

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação às políticas institucionais voltadas à gestão de pessoas, considerando aspectos relacionados à valorização profissional, às oportunidades de desenvolvimento e capacitação e às diretrizes institucionais que orientam a carreira docente.

Nesse contexto, busca-se analisar de que forma a Instituição promove ações que contribuam para o aprimoramento contínuo do corpo docente, bem como para o fortalecimento das condições institucionais que favoreçam o desenvolvimento profissional e a qualidade das atividades acadêmicas.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento;
- Plano de Carreira.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão apresentou o bom **Grau Médio de Satisfação de 80,77%**, sendo avaliada de forma positiva pelo Corpo Docente.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Capacitação Semestral na Semana Pedagógica de Planejamento: GS= 100,00 %.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Plano de Carreira Docente: GI= 38,46%.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou **Grau de Satisfação de 80,77%**. Embora o resultado esteja ligeiramente acima do patamar mínimo considerado satisfatório, os dados indicam a necessidade de acompanhamento institucional, especialmente no que se refere às políticas de valorização e desenvolvimento profissional do corpo docente. Destaca-se que o indicador “Plano de Carreira” apresentou Grau de Insatisfação relevante (GI = 38,46%), sinalizando a necessidade de atenção específica a esse aspecto.

Diante desse cenário, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda a adoção de ações voltadas ao fortalecimento da comunicação, da transparência e da compreensão do Plano de Carreira docente, visando aprimorar a percepção institucional

sobre esse indicador e contribuir para a valorização profissional do corpo docente. Assim, sugerem-se as seguintes ações:

- Reforçar a divulgação e o acesso ao “Plano de Carreira”, garantindo que todos os docentes tenham conhecimento claro de suas diretrizes, critérios e possibilidades de progressão, por meio de comunicados institucionais e disponibilização do documento em plataformas digitais acessíveis.
- Promover encontros ou momentos de orientação com o apoio do setor de Recursos Humanos, com o objetivo de esclarecer dúvidas e apresentar os principais aspectos relacionados à progressão, direitos e benefícios previstos no plano.
- Disponibilizar uma versão resumida ou guia prático do Plano de Carreira, facilitando a consulta e a compreensão dos pontos mais relevantes pelos docentes.
- Realizar acompanhamento periódico desse indicador, avaliando a efetividade das ações implementadas e considerando possíveis atualizações ou aprimoramentos no Plano de Carreira conforme as necessidades institucionais.

A implementação dessas ações poderá fortalecer a transparência e a compreensão das políticas institucionais de valorização docente, contribuindo para o aumento da satisfação do corpo docente e para o aprimoramento contínuo da gestão de pessoas na Instituição.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, com um bom grau de satisfação, acima de 80%, espelhando o compromisso institucional com a sua política de pessoal, mesmo o Brasil vivendo uma crise socioeconômica por mais de uma década.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria de suas políticas de pessoal, buscando ampliar a conscientização e capacitação dos colaboradores.

6.7.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação aos processos de organização e gestão institucional, considerando aspectos relacionados à participação nos órgãos colegiados, à atuação das instâncias acadêmicas de apoio à gestão dos cursos e à acessibilidade da administração superior da Instituição. Nesse contexto, busca-se analisar de que forma as estruturas de gestão acadêmica e administrativa contribuem para o fortalecimento da governança institucional, da participação docente nas decisões acadêmicas e da eficiência na condução das atividades institucionais.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso;
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso;
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva pelo Corpo Docente, registrando o Grau Médio de Satisfação de 100,00%. Esse resultado evidencia o alto nível de satisfação dos docentes em relação à organização e à gestão institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso: GS= 100,00%;
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso: GS= 100,00%;
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

Não foram registrados indicadores com Graus de Insatisfação nesta avaliação.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando o ótimo **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**, resultado que evidencia o reconhecimento, por parte do corpo docente, da efetiva atuação das instâncias acadêmicas e administrativas, bem como da disponibilidade e acessibilidade da gestão superior da Instituição para o diálogo e o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Diante desse cenário altamente satisfatório, não foram identificadas fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Ainda assim, ressalta-se a importância de manter e fortalecer continuamente essas práticas institucionais, reconhecendo-as como fundamentais para o bom funcionamento da gestão acadêmica e para o aprimoramento permanente da qualidade institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) parabeniza a Reitoria e todos os colaboradores envolvidos pelo comprometimento demonstrado na condução das atividades administrativas e acadêmicas, bem como pelo atendimento às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica, conforme evidenciado pelos indicadores avaliados nesta Dimensão.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, ou seja, 100%, espelhando o compromisso institucional com a organização e gestão institucional.

6.7.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.7.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta Dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo docente em relação às condições de infraestrutura física e virtual disponibilizadas pela Instituição, considerando aspectos relacionados aos espaços acadêmicos, aos recursos tecnológicos e aos serviços de apoio que contribuem para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Nesse contexto, são analisadas as condições dos ambientes institucionais e dos recursos tecnológicos que dão suporte às práticas pedagógicas, bem como aos serviços administrativos e acadêmicos que favorecem o bom funcionamento das atividades institucionais e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

Infraestrutura Física

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (FEH - FUNVIC Educação Híbrida);
- Auditório;
- Bebedouros;
- Biblioteca (Ambiente e Material Bibliográfico disponibilizado);
- Estacionamento oferecido para Colaboradores;
- Laboratórios de Informática Disponíveis (I, II, III, IV e da Biblioteca);
- Laboratórios do Curso;
- Lanchonete;
- Limpeza Geral;
- Portaria;
- Recepção (Hall de entrada da Instituição);
- Sala dos Professores;
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida);
- Secretaria Acadêmica;
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba);
- Serviço de Internet disponível para as Atividades Acadêmicas;
- Setor de Impressão;
- Setor de Recursos Humanos.

Infraestrutura Virtual

- Acesso a Softwares Educacionais;
- Ambiente das Salas de Aulas Remotas;
- Biblioteca Digital (Material Bibliográfico disponibilizado e facilidade de acesso);
- Fórum de Notícias do Curso e Disciplina;
- Google Workspace: E-mail, Agenda, Google Meet, etc.;
- Qualidade da Plataforma Sagah: UAs – Unidades de Aprendizagem (conteúdos dos capítulos de livros, exercícios, dicas do professor, vídeos, dentre outros.);
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos.

Com base nas respostas obtidas no processo de Autoavaliação Institucional, verifica-se que esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva pelo Corpo Docente, registrando o **Grau Médio de Satisfação de 96,57%**. Esse resultado evidencia a satisfação dos docentes em relação às condições de infraestrutura física e virtual disponibilizadas pela Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Ambiente das Salas de Aulas de Metodologias Ativas: indicador muito bem avaliado (GS= 100,00%);
- Auditório: GS= 100,00%;
- Bebedouros: GS= 91,67%;
- Biblioteca: GS= 100,00%;
- Estacionamento: GS= 100,00%;
- Laboratórios de Informática: GS= 92,31%;
- Laboratórios do curso: GS= 100,00%;
- Lanchonete: GS= 100,00%;
- Limpeza Geral: GS= 100,00%;
- Portaria: GS= 94,62 %;
- Recepção: GS= 100,00 %;
- Sala dos Professores: GS= 100,00%;
- Sanitários PNE: GS= 100,00%;
- Secretaria Acadêmica: GS= 92,31%;
- Segurança: GS= 84,62%;
- Serviço de Internet: GS= 92,31%;
- Setor de Impressão: GS= 92,31%;
- Setor de Recursos Humanos: GS= 92,31%;

Infraestrutura Virtual:

- Acesso a Softwares Educacionais: GS= 100,00%;
- Ambiente das Salas de Aulas Remotas: GS=100,00%;
- Biblioteca Digital: GS= 100,00%;
- Fórum de Notícias do Curso e Disciplina: GS= 84,62%;
- Google Workspace: GS= 100,00%;
- Qualidade da Plataforma Sagah: 100,00%;
- Segurança de Dados Pessoais e Acadêmicos: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI ≥ 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva por parte dos discentes em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão foi avaliada de forma muito positiva, apresentando **Grau Médio de Satisfação de 96,57%**, evidenciando que os espaços físicos, os recursos tecnológicos e os serviços institucionais oferecem suporte adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo significativamente para a qualidade do ensino e para o fortalecimento das práticas pedagógicas.

Entretanto, a análise dos resultados demonstrou que alguns indicadores apresentaram pequenos níveis de insatisfação, o que indica oportunidades de aperfeiçoamento. Assim, com o compromisso institucional de manter a melhoria contínua da infraestrutura e dos serviços oferecidos, bem como de garantir elevados níveis de satisfação da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda atenção especial aos seguintes indicadores e propõe as seguintes ações:

- Bebedouros (GS = 91,67%): Realizar manutenção preventiva periódica, verificar a distribuição adequada nos diferentes espaços do campus e garantir condições adequadas de higiene e funcionamento, assegurando fácil acesso à comunidade acadêmica.
- Laboratórios de Informática (GS = 92,31%): Manter a atualização periódica dos equipamentos e softwares utilizados nas atividades acadêmicas, além de garantir manutenção técnica contínua e ampliação da disponibilidade quando necessário para atender às demandas dos cursos.
- Portaria (GS = 94,62%): Reforçar as rotinas de atendimento e orientação aos usuários, buscando manter agilidade e cordialidade no acesso ao campus, bem como aprimorar a organização dos fluxos de entrada e saída.

- Secretaria Acadêmica (GS = 92,31%): Fortalecer os canais de atendimento ao docente e ao discente, ampliando a agilidade nas respostas às demandas acadêmicas e aprimorando os processos de comunicação e orientação institucional.
- Segurança (GS = 84,62%): Avaliar continuamente os procedimentos de segurança institucional, podendo incluir reforço nas rotinas de monitoramento, manutenção dos sistemas de vigilância e ampliação de ações preventivas voltadas à segurança no campus.
- Serviço de Internet (GS = 92,31%): Manter investimentos na infraestrutura de rede, monitorando a qualidade e estabilidade da conexão, especialmente nos ambientes de ensino, laboratórios e áreas de maior utilização.
- Setor de Impressão (GS = 92,31%): Aperfeiçoar a organização do atendimento e garantir disponibilidade adequada de equipamentos e suprimentos, assegurando suporte eficiente às demandas acadêmicas e administrativas.
- Setor de Recursos Humanos (GS = 92,31%): Fortalecer as estratégias de comunicação e orientação aos colaboradores, ampliando a divulgação de informações institucionais, processos administrativos e políticas de gestão de pessoas.
- Fórum de Notícias do Curso e Disciplina (GS = 84,62%): Incentivar o uso mais frequente dessa ferramenta no Ambiente Virtual de Aprendizagem, ampliando a divulgação de informações acadêmicas relevantes e promovendo maior interação entre coordenação, docentes e discentes.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o aprimoramento contínuo da infraestrutura física e virtual da Instituição, fortalecendo as condições de ensino, pesquisa e extensão, além de ampliar os níveis de satisfação da comunidade acadêmica.

A CPA ressalta ainda que a opinião do corpo docente no processo de autoavaliação institucional constitui um parâmetro de grande relevância, devendo ser cuidadosamente analisada e considerada pela gestão institucional. Dessa forma, os resultados obtidos neste processo avaliativo representam importante subsídio para o aperfeiçoamento permanente das políticas institucionais e para o fortalecimento da excelência na qualidade dos serviços acadêmicos oferecidos pela Instituição.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 96%, espelhando o compromisso institucional com a melhoria constante de nossa infraestrutura.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria.

6.8 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Modalidade EaD)

6.8.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.8.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta dimensão analisa os processos institucionais relacionados ao planejamento estratégico, à autoavaliação e aos mecanismos de escuta institucional, elementos essenciais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa. A avaliação considera a percepção do corpo técnico-administrativo quanto à efetividade das práticas de planejamento, bem como à existência de instrumentos que favoreçam a participação da comunidade institucional no acompanhamento e na melhoria das ações institucionais.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta dimensão:

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas;
- Serviço de Ouvidoria da Instituição (avaliação exclusiva para colaboradores que utilizaram esse serviço).

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau de Satisfação de 85,72%**. Esse resultado evidencia uma percepção positiva quanto à condução dos processos de planejamento e avaliação institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Serviço de Ouvidoria da Instituição: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional: GI= 28,57%.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi avaliada de forma positiva, apresentando um bom **Grau Médio de Satisfação (GS = 85,72%)**, evidenciando a adequada disponibilidade de canais formais de comunicação e escuta institucional, os quais contribuem para o fortalecimento da gestão participativa e para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

Entretanto, a análise dos resultados demonstrou que o indicador “Formas de Autoavaliação e Planejamento Institucional para melhorias contínuas” apresentou um nível de insatisfação relativamente elevado (GI = 28,57%), o que indica a necessidade de aperfeiçoamento na divulgação, compreensão e participação dos colaboradores técnico-administrativos nesses processos institucionais.

Nesse sentido, considerando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade e com a manutenção de elevados níveis de satisfação da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda atenção especial da Reitoria a esse aspecto e propõe as seguintes ações:

- Ampliar a divulgação institucional dos processos de autoavaliação e planejamento estratégico, reforçando a importância da participação do corpo técnico-administrativo na construção e no acompanhamento das ações institucionais;
- Promover momentos formativos e informativos (reuniões, oficinas ou seminários institucionais) que apresentem de forma clara os objetivos, metodologias e resultados da autoavaliação institucional, bem como sua relação com o planejamento e a tomada de decisões;
- Fortalecer os mecanismos de participação e escuta interna, incentivando os colaboradores a contribuírem com sugestões e percepções sobre o planejamento institucional e os processos avaliativos;
- Aprimorar a transparência na devolutiva dos resultados da autoavaliação, demonstrando de forma sistemática como os dados coletados são utilizados na definição de ações, metas e melhorias institucionais;
- Integrar de forma mais efetiva os resultados da autoavaliação aos processos de gestão, garantindo que as contribuições provenientes da comunidade acadêmica sejam consideradas no planejamento e no acompanhamento das ações institucionais;
- Monitorar periodicamente os indicadores relacionados a essa dimensão, de modo a acompanhar a evolução dos níveis de satisfação e avaliar a efetividade das ações implementadas.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o aprimoramento contínuo desse indicador, promovendo maior compreensão e participação do corpo técnico-administrativo nos processos de autoavaliação e planejamento institucional.

Ressalta-se que a baixa adesão do setor ao processo avaliativo pode limitar a representatividade estatística dos resultados apresentados. Dessa forma, recomenda-se cautela na interpretação de determinados indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais que incentivem a participação nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um bom grau de satisfação, acima de 85%, espelhando o compromisso com o planejamento e avaliação institucional.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da excelência.

6.8.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.8.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão tem como objetivo avaliar a percepção do corpo técnico-administrativo acerca da identidade institucional, considerando os princípios, valores e diretrizes que orientam a atuação da Instituição, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A análise busca verificar o nível de conhecimento e alinhamento dos colaboradores com a filosofia institucional, elemento fundamental para a consolidação da missão e para o direcionamento das ações acadêmicas e administrativas.

O seguinte indicador foi avaliado nesta Dimensão:

- Filosofia da Instituição.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi otimamente avaliada pelo **Corpo Técnico-Administrativo** participante da Autoavaliação Institucional, registrando o **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**. Esse resultado evidencia elevado nível de reconhecimento e alinhamento dos colaboradores com a filosofia institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Filosofia da Instituição: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise do indicador avaliado não identificou qualquer nível de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva em relação a essa Dimensão.

c) Sugestão da CPA:

Essa Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando um expressivo **Grau Médio de Satisfação (GS = 100,00%)**, o que evidencia o elevado nível de reconhecimento e alinhamento do corpo técnico-administrativo com os princípios que orientam a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Instituição.

Diante desse resultado, não se identificam, neste momento, fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Recomenda-se, contudo, a manutenção e o fortalecimento das práticas institucionais que promovem a divulgação e a consolidação da Filosofia da Instituição junto à comunidade acadêmica, considerando sua relevância para o direcionamento das ações institucionais e para a construção da identidade organizacional.

Destaca-se que a Filosofia da Instituição constitui um elemento fundamental para a orientação das decisões estratégicas e para o desenvolvimento das atividades

acadêmicas e administrativas, uma vez que estabelece os princípios e valores que norteiam a atuação institucional. Nesse sentido, é importante que tais princípios estejam presentes no cotidiano institucional, orientando permanentemente as atitudes, práticas e serviços prestados à comunidade acadêmica, de modo que a missão e os valores institucionais se reflitam efetivamente nas ações desenvolvidas no dia a dia da Instituição.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) parabeniza a Reitoria e os colaboradores pelo excelente desempenho evidenciado nos indicadores avaliados, ressaltando a importância da continuidade dessas práticas no processo permanente de aperfeiçoamento e fortalecimento da qualidade institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, ou seja, 100%, espelhando o compromisso institucional com a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

6.8.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão analisa as ações institucionais voltadas à promoção da responsabilidade social, considerando iniciativas que contribuem para o desenvolvimento cultural, social e comunitário. A avaliação busca identificar a percepção do corpo técnico-administrativo quanto ao compromisso da Instituição com a formação cidadã, com a promoção da cultura e do esporte, bem como com a realização de projetos e ações que impactam positivamente a comunidade.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta dimensão:

- Incentivo à Cultura e ao Esporte;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 91,67%**. Esse resultado evidencia a percepção positiva dos colaboradores em relação às iniciativas institucionais voltadas à responsabilidade social.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Incentivo à Cultura e ao Esporte: GS= 83,33%;
- Projetos e Ações Sociais junto à Comunidade: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou níveis relevantes de insatisfações, evidenciando uma percepção positiva em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi avaliada de forma muito positiva, apresentando um expressivo **Grau Médio de Satisfação (GS= 91,67%)**, demonstrando o comprometimento da Instituição com a promoção de ações que contribuem para o desenvolvimento social, cultural e comunitário, bem como para o fortalecimento de sua integração com a sociedade.

Entretanto, destaca-se que o indicador “Incentivo à Cultura e ao Esporte”, embora classificado como potencialidade (GS \geq 80,00%), apresentou nível pontual de insatisfação (GI = 16,67%), ainda que inferior ao limite considerado crítico.

Assim, recomenda-se acompanhamento contínuo desse aspecto, com o objetivo de preservar e ampliar o alcance dessas ações desenvolvidas pela instituição. Nesse sentido, a CPA recomenda à Reitoria, em conjunto com os setores responsáveis e com a participação dos colaboradores Técnico-Administrativos, a adoção das seguintes ações:

- Investigar as causas da insatisfação: Realizar consultas internas, reuniões ou levantamentos específicos para compreender os fatores que contribuíram para o resultado observado no indicador, possibilitando a definição de estratégias de melhoria mais efetivas;
- Fortalecer e ampliar as ações culturais e esportivas: Desenvolver e ampliar programas, eventos e atividades que estimulem a participação da comunidade acadêmica, incentivando também maior utilização do Complexo Esportivo e dos demais espaços institucionais disponíveis.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o aprimoramento contínuo desse indicador, promovendo maior compreensão e participação do corpo técnico-administrativo nos processos de autoavaliação e planejamento institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um alto grau de satisfação, acima de 91%, espelhando o compromisso institucional com a responsabilidade social.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria de sua política de responsabilidade social.

6.8.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.8.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão analisa os processos institucionais relacionados à comunicação e à divulgação de informações, considerando a forma como a Instituição estabelece diálogo

e mantém fluxo informacional com a comunidade acadêmica e com a sociedade. A avaliação busca compreender a percepção do corpo técnico-administrativo quanto à efetividade dos canais e estratégias utilizados para a disseminação das informações institucionais.

O seguinte indicador foi avaliado nesta Dimensão:

- Veiculação das informações na instituição.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 42,86%**. Esse resultado indica a necessidade de atenção institucional quanto aos processos de comunicação e à forma como as informações são divulgadas e compartilhadas no âmbito da Instituição.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

Nesta Dimensão, não foram identificados indicadores que tenham alcançado Grau de Satisfação igual ou superior a 80,00%, parâmetro considerado como nível adequado de avaliação.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Veiculação das Informações na Instituição: GI= 42,86 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão apresentou baixo **Grau Médio de Satisfação (GS = 42,86%)** no indicador “**Veiculação das Informações na Instituição**”, evidenciando fragilidades nos processos de comunicação e na disseminação das informações institucionais junto ao corpo técnico-administrativo. O resultado, consideravelmente abaixo do padrão mínimo estabelecido, indica a necessidade de atenção institucional e de adoção de ações voltadas ao aprimoramento dos fluxos de comunicação interna.

Diante desse cenário, a CPA considera fundamental a realização de uma análise mais aprofundada das possíveis causas desse resultado, com o objetivo de identificar limitações nos canais e nos processos de comunicação existentes, de modo a implementar medidas corretivas que promovam maior clareza, transparência e acesso às informações institucionais. Nesse sentido, a CPA sugere à Reitoria e aos setores responsáveis a adoção das seguintes ações prioritárias:

- Realizar diagnóstico da comunicação interna, por meio de reuniões ou levantamentos junto aos colaboradores técnico-administrativos, para identificar as principais dificuldades relacionadas ao acesso e à circulação das informações institucionais;

- Revisar e aprimorar os canais de comunicação existentes, avaliando a efetividade de meios como e-mails institucionais, intranet, murais e aplicativos de mensagens, buscando ampliar a clareza, a frequência e o alcance das informações;
- Promover ações de capacitação em comunicação institucional, incentivando boas práticas de compartilhamento de informações entre os diferentes setores da instituição;
- Disponibilizar um espaço institucional específico para o setor técnico-administrativo no ambiente virtual (AVA/Moodle), destinado à centralização de comunicados, documentos institucionais, calendários e informações relevantes;
- Implantar boletins informativos institucionais periódicos, com notícias, comunicados e atualizações institucionais;
- Divulgar um calendário institucional integrado, contendo datas acadêmicas e administrativas relevantes, contribuindo para o planejamento das atividades institucionais.

A implementação dessas ações poderá fortalecer os processos de comunicação institucional, promovendo maior transparência, integração entre os setores e melhor acesso às informações por parte dos colaboradores técnico-administrativos, contribuindo para resultados mais positivos nos próximos ciclos de avaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido nesse item, infelizmente não demonstra a realidade e a verdade, pois todos os outros grupos avaliadores, apresentaram resultados de alto grau de satisfação, nesse quesito.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso em analisar se houve um erro técnico, assim como, conversar com o setor, técnico-administrativo, no sentido de ouvir, orientar e esclarecer sobre a discrepância.

6.8.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.8.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal

Esta Dimensão avalia as políticas institucionais relacionadas à gestão de pessoas, considerando aspectos que envolvem as condições de trabalho, oportunidades de desenvolvimento profissional, benefícios institucionais e ações voltadas à valorização do corpo técnico-administrativo. A análise busca compreender a percepção dos colaboradores quanto às práticas institucionais que favorecem um ambiente organizacional saudável, colaborativo e propício ao desenvolvimento das atividades administrativas.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Ambiente Harmonioso de Trabalho;
- Bolsa de Estudos (graduação ou pós-graduação);

- Horário de Trabalho Presencial/Remoto;
- Plano de Carreira;
- Treinamento/Capacitação.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 89,14%**. Esse resultado evidencia uma percepção positiva dos colaboradores em relação às políticas institucionais voltadas à gestão de pessoas.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Ambiente Harmonioso de Trabalho: GS= 100,00%;
- Bolsa de Estudos (graduação ou pós-graduação): GS= 85,71%;
- Horário de Trabalho Presencial/Remoto: GS= 100,00%.
- Plano de Carreira: GS= 80,00%;
- Treinamento/Capacitação: GS= 80,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Plano de Carreira: GI= 20,00%;
- Treinamento/Capacitação: GI= 20,00%.

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou um bom **Grau Médio de Satisfação (GS = 89,14%)**, indicando que as ações desenvolvidas pela Instituição contribuem para a valorização profissional, para o fortalecimento do ambiente organizacional e para o aprimoramento contínuo das atividades administrativas.

Entretanto, foram identificadas fragilidades nos indicadores “Plano de Carreira” e “Treinamento/Capacitação”, que apresentaram níveis relevantes de insatisfação. Diante desse resultado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera importante a realização de uma análise mais aprofundada das possíveis causas, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e fortalecer as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento e à valorização do corpo técnico-administrativo.

Ainda, destaca-se que o indicador “Bolsa de Estudos”, embora classificado como potencialidade (GS \geq 80,00%), apresentou um nível pontual de insatisfação (GI = 14,29%). Embora esse percentual não seja considerado crítico, o resultado sinaliza uma oportunidade de aprimoramento, especialmente no que se refere à divulgação, ao acesso e à ampliação das informações sobre esse benefício institucional.

Nesse sentido, a CPA sugere a adoção das seguintes ações:

- Revisão e aperfeiçoamento do Plano de Carreira: realizar análise do Plano de Cargos e Salários, buscando ampliar a transparência dos critérios de progressão e as oportunidades de crescimento profissional;
- Fortalecimento das ações de treinamento e capacitação: ampliar programas de formação continuada voltados às necessidades institucionais e ao desenvolvimento dos colaboradores técnico-administrativos;
- Levantamento das necessidades de capacitação: promover diagnóstico interno para identificar áreas prioritárias de desenvolvimento profissional;
- Criação de espaço institucional no AVA (Moodle) para o setor técnico-administrativo: disponibilizar ambiente virtual para divulgação de documentos institucionais, Plano de Cargos e Salários, materiais de capacitação e comunicados internos;
- Ampliação da divulgação das políticas de bolsas de estudo: disponibilizar informações claras e atualizadas sobre critérios e formas de acesso ao benefício, incentivando seu uso como instrumento de valorização e desenvolvimento profissional.

A implementação dessas ações poderá contribuir para o fortalecimento das políticas de gestão de pessoas, promovendo maior valorização dos colaboradores, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional e favorecendo a melhoria dos níveis de satisfação nos próximos ciclos de avaliação institucional.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um bom grau de satisfação, acima de 89%, espelhando o compromisso institucional com a sua política de pessoal.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso permanente, no sentido de que continuaremos trabalhando na busca constante da melhoria de sua política de pessoal.

6.8.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão avalia aspectos relacionados à estrutura organizacional e aos processos de gestão institucional, considerando especialmente a acessibilidade da equipe gestora e a abertura para o diálogo com os colaboradores. A análise busca compreender a percepção do corpo técnico-administrativo quanto à proximidade com as instâncias de liderança e à facilidade de comunicação com os responsáveis pelos setores e com a gestão superior da Instituição.

Os seguintes indicadores foram avaliados nesta Dimensão:

- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor (ou superior imediato);
- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora Acadêmica).

Com base nos resultados obtidos, observa-se que esta Dimensão foi otimamente avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, registrando um **Grau Médio de Satisfação de 100,00%**. Esse resultado evidencia a percepção altamente positiva dos colaboradores quanto à acessibilidade da gestão institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Possibilidade de Acesso e Agendamento com a Reitoria: GS= 100,00%;
- Possibilidade de Acesso ao Responsável pelo Setor: GS= 100,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

A análise dos indicadores avaliados não identificou quaisquer níveis de insatisfação, evidenciando uma percepção totalmente positiva em relação a essa Dimensão.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva, apresentando um expressivo **Grau Médio de Satisfação (GS = 100,00%)**, o que demonstra a existência de um ambiente organizacional pautado pelo diálogo, pela proximidade entre gestores e equipes e pela abertura para a participação e o encaminhamento de demandas institucionais.

Diante desse resultado, não se identificam, neste momento, fragilidades que demandem intervenções específicas por parte desta Comissão. Recomenda-se, contudo, a manutenção e o fortalecimento dessas práticas de gestão acessível e participativa, reconhecidas como fundamentais para o bom funcionamento institucional e para a valorização dos colaboradores.

Ressalta-se a importância de que essa proximidade entre a gestão e os setores administrativos continue fazendo parte do cotidiano institucional, consolidando-se como prática permanente no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e no processo contínuo de melhoria da qualidade institucional.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) parabeniza a Reitoria e os colaboradores pelo excelente desempenho evidenciado nos indicadores avaliados, destacando o compromisso institucional com uma gestão participativa, transparente e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance do máximo grau de satisfação, ou seja, 100%, espelhando o compromisso institucional com a política de organização e gestão institucional.

6.8.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.8.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Esta dimensão avalia as condições da infraestrutura física disponibilizada pela Instituição para o desenvolvimento das atividades laborais do Corpo Técnico-Administrativo. Consideram-se, nesse contexto, aspectos relacionados ao ambiente de trabalho, à disponibilidade de recursos materiais, aos serviços de apoio e às condições de acessibilidade, segurança e bem-estar no espaço institucional.

Os indicadores analisados nesta Dimensão foram:

- Ambiente Físico de Trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário);
- Bebedouros;
- Cozinha/Refeitório;
- Estacionamento oferecido para Colaboradores;
- Lanchonete;
- Limpeza Geral;
- Portaria;
- Recepção (Hall de entrada da Instituição);
- Recursos Materiais para trabalhar;
- Sanitários PNE (adaptados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida);
- Segurança (vigilância nas portarias 1 e 2, câmeras de monitoramento espalhadas pelo Campus e câmera interligada com o COI – Centro de Operações Integradas de Pindamonhangaba);
- Setor de Impressão;
- Setor de Recursos Humanos;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar.

De modo geral, essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo participante da Autoavaliação Institucional, apresentando um **Grau Médio de Satisfação de 84,90%**, o que indica uma percepção positiva em relação às condições de infraestrutura física oferecidas pela Instituição para o desempenho das atividades profissionais.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Bebedouros: GS= 100,00%;
- Cozinha/Refeitório: GS= 85,71%;
- Estacionamento oferecido para Colaboradores: GS= 100,00%;
- Lanchonete: GS= 100,00%;

- Limpeza Geral: GS= 100,00%;
- Recepção: GS= 100,00%;
- Sanitários PNE: GS= 85,71%;
- Setor de Impressão: GS= 80,00%;
- Setor de Recursos Humanos: GS= 85,71%;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar: GS= 80,00%.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI \geq 20,00%):

- Ambiente Físico de Trabalho: GI= 42,86%;
- Portaria: GI= 28,57%;
- Recursos Materiais para trabalhar: GI= 28,57%;
- Segurança: GI= 28,57%;
- Setor de Impressão: GI= 20,00%;
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar: GI= 20,00%

c) Sugestões da CPA:

Esta Dimensão apresentou um bom **Grau Médio de Satisfação (GS = 84,90%)**. Contudo, a análise detalhada dos resultados evidenciou a presença de alguns indicadores com níveis relevantes de insatisfação que merecem atenção institucional. Além disso, alguns indicadores, embora não caracterizem situação crítica, evidenciam oportunidades de aprimoramento nos serviços e na infraestrutura disponibilizados aos colaboradores.

Nesse sentido, visando fortalecer a política institucional de melhoria contínua e ampliar os níveis de satisfação da comunidade acadêmica, a CPA recomenda a análise e o aperfeiçoamento dos indicadores que apresentaram maior índice de insatisfação (GI), bem como daqueles que, embora classificados como potencialidade (GS \geq 80,00%), ainda não atingiram o grau máximo de satisfação.

Para tanto, sugerem-se as seguintes ações:

- Ambiente Físico de Trabalho (GI = 42,86%): Avaliar as condições gerais dos espaços laborais, considerando aspectos relacionados ao conforto, ergonomia, iluminação, ventilação e organização dos ambientes.
- Cozinha/Refeitório (GI = 14,29%): Analisar a infraestrutura e organização do espaço, verificando possibilidades de melhorias quanto à capacidade de atendimento, conforto e adequação às necessidades dos colaboradores.
- Portaria (GI = 28,57%): Revisar os procedimentos de atendimento e controle de acesso, considerando a capacitação da equipe e possíveis melhorias nos fluxos de entrada e saída.

- Recursos Materiais para Trabalhar (GI = 28,57%): Realizar monitoramento periódico das demandas dos setores, assegurando a disponibilidade adequada de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades.
- Sanitários PNE (GI = 14,29%): Verificar as condições de acessibilidade, conservação e funcionalidade dos sanitários adaptados, garantindo atendimento pleno às normas de acessibilidade.
- Segurança (GI = 28,57%): Reavaliar as condições gerais de segurança institucional, considerando aspectos como monitoramento, iluminação e rotinas de vigilância.
- Setor de Impressão (GI = 20,00%): Avaliar a eficiência e disponibilidade dos equipamentos e serviços de impressão, buscando otimizar o atendimento às demandas institucionais.
- Setor de Recursos Humanos (GI = 14,29%): Aprimorar os fluxos de atendimento e comunicação institucional, visando maior clareza, agilidade e suporte às demandas dos colaboradores.
- Transporte cedido pela Instituição para Trabalhar (GI = 20,00%): Analisar a adequação do serviço disponibilizado, considerando horários, rotas e condições de deslocamento dos colaboradores.

As recomendações apresentadas visam contribuir para o aprimoramento contínuo das condições institucionais de trabalho, fortalecendo a qualidade dos serviços ofertados e promovendo maior satisfação da comunidade acadêmica.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

O resultado obtido, demonstra o alcance de um bom grau de satisfação, acima de 84%, espelhando o compromisso institucional com a infraestrutura.

Registramos que estamos obtendo resultados acima da média nacional, visto que, há uma crise socioeconômica nacional que perdura a mais de uma década.

Contudo, a Reitoria reitera o seu compromisso com a melhoria constante em infraestrutura.

6.9 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões – VISÃO REITORIA (Mod. EaD)

6.9.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

6.9.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

Essa Dimensão refere-se à capacidade institucional de planejar, captar, gerir e aplicar recursos financeiros de forma responsável e sustentável, garantindo condições adequadas para o funcionamento da instituição, a manutenção das atividades acadêmicas

e administrativas e a implementação de ações de melhoria contínua, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Destaca-se que essa Dimensão não foi contemplada no questionário aplicado à Comunidade Acadêmica, considerando que as informações relativas à sustentabilidade financeira estão diretamente relacionadas aos processos de gestão estratégica e administrativa da instituição.

No caso dessa Instituição de Ensino Superior (IES), a **sustentabilidade financeira é assegurada pela Mantenedora, a FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã**, entidade de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, responsável pela manutenção e suporte financeiro das atividades institucionais. Cabe à Reitoria da IES realizar o planejamento e a gestão dos recursos disponibilizados pela mantenedora, bem como acompanhar sua adequada aplicação nas diferentes áreas institucionais.

A análise desta Dimensão baseou-se em relatos e informações fornecidas pelo Corpo Diretivo da instituição, responsável pelo planejamento e pela gestão financeira. De acordo com essas informações, a instituição demonstra capacidade de captação, planejamento e aplicação responsável dos recursos financeiros, direcionando-os para o fortalecimento das atividades acadêmicas, administrativas e de extensão, em consonância com os objetivos institucionais e educacionais.

Destaca-se que, por se tratar de uma Fundação sem fins lucrativos, eventuais resultados financeiros positivos devem ser obrigatoriamente reinvestidos na própria instituição, o que tem sido realizado de forma contínua, contribuindo para melhorias na infraestrutura, na ampliação de cursos e no fortalecimento das atividades acadêmicas e comunitárias.

Observa-se, ainda, que os projetos institucionais propostos têm sido efetivamente implementados, o que evidencia uma gestão financeira equilibrada e sustentável, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores no país. Nesse contexto, a instituição mantém seu compromisso com a qualidade do ensino, o desenvolvimento institucional e a ampliação de suas ações acadêmicas e sociais.

Também merece destaque o crescimento e a relevância dos projetos voltados à comunidade, especialmente aqueles desenvolvidos pelo setor de Capelania Universitária, que desempenham papel significativo nas ações de responsabilidade social da instituição e são considerados estratégicos no cumprimento de sua missão institucional.

Por fim, ressalta-se que a IES tem demonstrado seriedade, responsabilidade e competência em sua gestão institucional, inclusive em períodos de maior complexidade, como durante a pandemia, mantendo seu compromisso com a oferta de educação de

qualidade. Esse cenário também se reflete no desenvolvimento contínuo de novos projetos acadêmicos, incluindo propostas de novos cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD), submetidos à apreciação do Ministério da Educação (MEC), evidenciando o planejamento e a sustentabilidade do crescimento institucional.

c) Sugestões da CPA:

Embora esta Dimensão não tenha sido objeto de avaliação direta pela Comunidade Acadêmica no instrumento aplicado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o compromisso institucional de promover a melhoria contínua das políticas de gestão e dos serviços oferecidos pela Instituição, apresenta as seguintes recomendações:

- Definição de critérios para alocação de recursos: Estabelecer critérios institucionais claros e transparentes para a distribuição de recursos destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, assegurando a sustentabilidade financeira dessas áreas estratégicas para o cumprimento da missão institucional.
- Aperfeiçoamento da estrutura organizacional: Avaliar e, quando necessário, promover a reorganização da estrutura organizacional e funcional da IES, com foco no fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas, buscando maior eficiência institucional e alinhamento com a missão da Instituição, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e com o Regimento Interno.
- Fortalecimento do marketing acadêmico institucional: Incorporar ao Planejamento Estratégico da Instituição mais ações estruturadas de gestão financeira voltadas ao marketing acadêmico profissional, considerando o atual contexto socioeconômico regional e nacional, com o objetivo de ampliar a captação, permanência e fidelização de estudantes, além de fortalecer a visibilidade e a competitividade dos cursos oferecidos.
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão: Incentivar a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares e interdepartamentais, favorecendo o uso mais eficiente dos recursos institucionais e ampliando o impacto das ações acadêmicas e sociais da IES.
- Monitoramento e avaliação contínua da gestão financeira: Intensificar mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação dos projetos acadêmicos e administrativos, de modo a acompanhar a efetividade da aplicação dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promovendo maior transparência, eficiência e responsabilidade na gestão financeira institucional.

Essas recomendações visam contribuir para o fortalecimento da gestão institucional, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos e garantindo o alinhamento permanente das ações administrativas e acadêmicas aos objetivos

estratégicos da Instituição. A CPA ressalta, ainda, que todas manifestações da comunidade acadêmica, constituem um importante indicador para o processo de autoavaliação institucional. Dessa forma, suas contribuições devem ser analisadas de maneira criteriosa, subsidiando processos decisórios e ações de melhoria contínua voltadas à excelência na qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhece que a **Sustentabilidade Financeira** da Instituição tem sido conduzida de maneira responsável, transparente e alinhada aos princípios institucionais, assegurando condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e sociais.

Nesse contexto, a CPA manifesta seu reconhecimento e **parabeniza a Reitoria, nas pessoas do Reitor, do Vice-Reitor e da Pró-Reitora Acadêmica**, bem como a Mantenedora, **FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã**, pela dedicação e pelo compromisso permanente com a gestão institucional e com a contínua busca pela excelência na qualidade da educação superior oferecida pela Instituição.

Tal postura evidencia o empenho constante em promover o desenvolvimento institucional sustentável, fortalecer a responsabilidade social e consolidar a missão educacional da IES, reafirmando seu compromisso com a formação acadêmica de qualidade e com o desenvolvimento da sociedade.

d) Manifestações Institucionais da Reitoria e Planos de Ação para Melhoria:

A Mantenedora e a IES têm trabalhado ao longo de mais de duas décadas, buscando resultados muito acima da média nacional.

Visto que nos últimos anos, o UniFUNVIC alcançou conceito máximo pelo Ministério da Educação, resultado obtido, pela junção de investimentos de melhorias e inovações, tanto em infraestrutura, quanto na qualidade do ensino e aprendizagem.

Esse resultado por si próprio, retrata a superação de crises socioeconômicas nacionais e internacionais, até o caso de uma pandemia mundial, provando o grau de responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade.

Contudo, reiteramos o nosso compromisso com a sustentabilidade institucional.

Dessa forma, a Mantenedora e a IES em fase de implantação do UniFUNVIC Soluções e Inovações, para oferecer novos serviços institucionais, por meio de parcerias e de capacidade intelectual já existente e de sua expertise, podendo dessa forma, aumentar sua capacitação,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional Interna (Autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação superior e a ampliação de sua oferta. Nesse contexto, a CPA/UNIFUNVIC, reconhecendo a relevância de um processo avaliativo consistente, vem desenvolvendo a Autoavaliação Institucional desde 2004, contemplando os diversos aspectos que envolvem as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Esse processo busca realizar uma avaliação ampla, transparente e representativa da realidade institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica e da própria Instituição.

O processo avaliativo foi conduzido com rigor metodológico e compromisso com a fidedignidade das informações, abrangendo desde a coleta de dados até a elaboração dos relatórios e a análise dos resultados. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a autoavaliação constitui-se como um processo de autoconhecimento institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve a participação de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, configura-se como um importante instrumento de gestão e de indução da qualidade, permitindo analisar as práticas institucionais, interpretar os resultados das avaliações internas e externas e transformá-los em subsídios para o planejamento e a tomada de decisões.

A elaboração deste relatório segue as orientações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), conforme o roteiro estabelecido na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014.

Apesar das ações de divulgação e sensibilização realizadas ao longo do processo, ainda foram identificadas dificuldades relacionadas à conscientização de parte da comunidade acadêmica quanto à relevância da participação no processo avaliativo. Observou-se, em alguns casos, a necessidade de ampliar a compreensão de professores, estudantes e colaboradores técnico-administrativos acerca da importância da autoavaliação como instrumento fundamental para subsidiar a implementação de melhorias institucionais.

No **Ano-Base de 2025**, a Autoavaliação Institucional foi realizada em 13 (treze) cursos na modalidade presencial e em 5 (cinco) cursos na modalidade a distância (EaD), com participação representativa da comunidade acadêmica. Ressalta-se, contudo, que

em alguns casos a adesão ao processo avaliativo foi inferior ao esperado, o que pode limitar a representatividade estatística de determinados resultados. Diante disso, recomenda-se cautela na interpretação de alguns indicadores, bem como o fortalecimento de estratégias institucionais voltadas à ampliação da participação da comunidade acadêmica nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

Dessa forma, o processo de autoavaliação institucional encontra-se consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional, o qual tem como finalidade fortalecer a cultura de avaliação na Instituição, subsidiar os processos de gestão acadêmica e administrativa e fornecer elementos para os processos de avaliação externa conduzidos pelos órgãos reguladores da educação superior.

Adesão da Comunidade Acadêmica:

Na **Autoavaliação Institucional da Modalidade Presencial**, a adesão geral apresentou nível satisfatório, com crescimento em relação ao Ano-Base anterior, embora ainda haja oportunidade de aprimoramento em alguns segmentos.

A participação do **Corpo Discente foi de 68,57%**, representando aumento de 76,27% em relação ao Ano-Base anterior (38,90%). O **Corpo Docente registrou 57,14%** de adesão, redução de 16,49% em relação ao Ano-Base anterior (68,42%), e o **Corpo Técnico-Administrativo atingiu 52,63%**, uma queda de 9,09% frente ao Ano-Base anterior (57,89%). A adesão **Média Geral foi de 59,52%**, superior em 8,08% ao Ano-Base anterior (55,07%).

Na **Autoavaliação Institucional da Modalidade EaD**, a Adesão Geral apresentou nível satisfatório, com crescimento em relação ao ano-base anterior, embora ainda haja espaço para aprimoramento em alguns segmentos. A participação do **Corpo Discente foi de 48,25%**, representando aumento de 15,32% em relação ao Ano-Base anterior (41,84%). O **Corpo Docente registrou 56,52%** de adesão, incremento de 24,36% frente ao Ano-Base anterior (45,45%), enquanto o **Corpo Técnico-Administrativo atingiu 46,67%**, ligeira redução de 1,48% em comparação ao ano-base anterior (47,37%). A **Adesão Média Geral foi de 50,48%**, refletindo um aumento expressivo de 12,45% em relação ao ano-base anterior (44,89%), evidenciando avanço no engajamento da comunidade acadêmica da modalidade EaD no processo avaliativo.

Grau de Satisfação da Comunidade Acadêmica:

Os resultados da **Autoavaliação Institucional na modalidade presencial** indicam, de forma geral, alto nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação às potencialidades da Instituição, evidenciando avanços em diversos segmentos, embora ainda existam áreas com oportunidades de aprimoramento.

Especificamente em relação às “Potencialidades”, o **Grau Médio de Satisfação da Comunidade Acadêmica foi de 88,14%**, ligeiramente inferior ao ano-base anterior (90,26%), com variação de -2,35%. Esse índice resulta da **média de 91,88% do Corpo Discente**, incremento de 10,06% em relação ao ano-base anterior (83,48%); **92,98% do Corpo Docente**, redução de 1,30% frente ao ano-base anterior (94,20%); e **79,55% do Corpo Técnico-Administrativo**, diminuição de 14,55% em comparação ao ano-base anterior (93,09%). Esses resultados demonstram que, embora a satisfação geral seja elevada, alguns segmentos ainda demandam atenção e aprimoramento contínuo.

Os resultados da **Autoavaliação Institucional na Modalidade EaD** indicam, de forma geral, alto nível de satisfação da comunidade acadêmica, evidenciando avanços em vários aspectos da Instituição, embora ainda existam segmentos com oportunidades de aprimoramento.

O **Grau Médio de Satisfação da Comunidade Acadêmica na Modalidade EaD foi de 91,45%**, 5,3% inferior ao Ano-Base anterior (96,57%). Esse índice foi obtido com a **média do Corpo Discente de 98,19%**, ligeiro aumento de 0,52% em relação ao ano-base anterior (97,68%); do **Corpo Docente, 95,39%**, praticamente estável frente ao ano-base anterior (95,38%); e do **Corpo Técnico-Administrativo, 80,78%**, redução de 16,43% em comparação ao ano-base anterior (96,66%). Esses resultados evidenciam que, embora a satisfação geral seja elevada, há necessidade de atenção especial ao segmento técnico-administrativo, visando ao aprimoramento contínuo.

Embora os níveis de adesão ao processo avaliativo, tanto na Modalidade Presencial quanto na EaD, tenham ficado abaixo do desejado, a CPA considera que os resultados obtidos são satisfatórios e representativos, considerando o contexto socioeconômico regional.

É importante destacar que, além da atenção imediata às “Fragilidades Diagnósticas” ($GI \geq 20,00\%$), foram identificados indicadores com menores “Graus de Insatisfação” dentro das “Potencialidades Diagnosticadas” ($GS \geq 80,00\%$). Essas deficiências também devem ser analisadas e corrigidas para garantir a melhoria contínua das políticas e serviços institucionais, promovendo a plena satisfação da Comunidade Acadêmica.

A CPA reforça a importância da avaliação de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica, discentes, docentes e técnicos-administrativos, e enfatiza que seus resultados devem ser cuidadosamente interpretados para subsidiar decisões que promovam a melhoria das políticas institucionais, sempre visando à excelência acadêmica.

Como recomendação final, sugere-se que a Reitoria, os Coordenadores de Curso e demais Colaboradores se apropriem dos resultados deste relatório, planejando ações corretivas imediatas ou de curto prazo. Será fundamental desenvolver um planejamento estratégico que atenda às fragilidades e maximize as potencialidades, visando alcançar altos padrões de qualidade e satisfação.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, com os resultados completos e análises detalhadas, será encaminhado à Reitoria e a cada Coordenador de Curso e Técnico-Administrativos para total conhecimento e apropriação, além de ser divulgado internamente e publicado no site oficial da Instituição. O objetivo é orientar ações a curto, médio e longo prazo, superando dificuldades e aprimorando a qualidade institucional.

A CPA se coloca à disposição para receber representantes do Ministério da Educação (MEC) para avaliações “in loco”, conforme previsto na legislação vigente.

Ciente dos benefícios do processo avaliativo, o objetivo final é que o UniFUNVIC atenda plenamente aos requisitos de qualidade exigidos pela comunidade acadêmica, pelas entidades educacionais e pelo SINAES, CONAES e MEC. A busca constante pela excelência acadêmica representa uma filosofia de aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados, beneficiando a comunidade acadêmica, a Instituição e a sociedade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Por fim, a CPA constata que tanto a **Reitoria quanto a Mantenedora** estão fortemente comprometidas com políticas de melhoria contínua, com o objetivo de consolidar a excelência institucional. Em um cenário marcado por constantes desafios, a Instituição reafirma seu compromisso em assegurar o acesso à educação de qualidade, promover a humanização da organização do conhecimento e fortalecer a prática de valores éticos, humanos e cristãos.

Nesse contexto, a CPA registra um **agradecimento especial à Reitoria, nas pessoas do Reitor, do Vice-Reitor e da Pró-Reitoria Acadêmica, aos Gestores Administrativos, aos Coordenadores de Curso, ao Corpo Docente e a todos os Colaboradores Técnico-Administrativos**, pelo empenho, dedicação e constante trabalho na busca incansável pela excelência da qualidade educacional. O esforço coletivo desses gestores e profissionais tem sido fundamental para o contínuo aprimoramento dos processos institucionais, o fortalecimento das políticas acadêmicas e administrativas e a consolidação de um ambiente educacional cada vez mais qualificado, participativo e humanizado para toda a comunidade acadêmica.

Deus Seja Louvado!

BIBLIOGRAFIA

CPA/UNIFUNVIC. *Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2023-Triênio*. Centro Universitário FUNVIC - UNIFUNVIC. Pindamonhangaba - SP, 30 de março de 2024. Disponível em <https://www.unifunvic.edu.br/home/cpa/relatorios>.

CPA/UNIFUNVIC. *Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2024*. Centro Universitário FUNVIC - UNIFUNVIC. Pindamonhangaba - SP, 31 de março de 2025. Disponível em <https://www.unifunvic.edu.br/home/cpa/relatorios>.

Ministério da Educação - Gabinete do Ministro. *Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES*. Brasília, 31 de janeiro de 2014. Brasília, 31 de janeiro de 2014.

Ministério da Educação – INEP/CONAES/SINAES - *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*. Brasília, 2004.

Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES. *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional*. Brasília, 09 de outubro de 2014.

Ministério da Educação. CONAES. *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*. Brasília, 26 de agosto de 2004.

Ministério da Educação. *Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, 14 de abril de 2004*.

Ministério da Educação/Gabinete do Ministro – MEC. *Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Publicada no DOU nº 54-D, 19.03.2020, Seção 1, p.1*.

Ministério da Educação/Gabinete do Ministro – MEC. *Portaria nº 473, de 12 de maio de 2020. Prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Publicada no DOU de 13/05/2020 nº 90, Seção: 1, p. 55*.

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Brasília, 14 de abril de 2004.